

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: um estudo do nível de
alfabetização financeira dos servidores docentes do
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais**

João Paulo Telini Domingues
Orientador: André Luiz Medeiros



UNIFEI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
Instituto de Engenharia de Produção e Gestão
Programa de Pós-Graduação em Administração
Mestrado Profissional em Administração

JOÃO PAULO TELINI DOMINGUES

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO
FINANCEIRA DOS SERVIDORES DOCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO SUL
DE MINAS GERAIS**

ITAJUBÁ - MG

2024

JOÃO PAULO TELINI DOMINGUES

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO DO NÍVEL DE ALBABETIZAÇÃO
FINANCEIRA DOS SERVIDORES DOCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO SUL
DE MINAS GERAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração (Mestrado Profissional em Administração), como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Medeiros

ITAJUBÁ - MG

2024

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mauá

Bibliotecário: Geraldo Carlos da Silva – CRB6/1653

D671e Domingues, João Paulo Telini.

Educação financeira: um estudo do nível de alfabetização financeira dos servidores docentes do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais / João Paulo Telini Domingues. – Itajubá (MG) : [s.n.], 2024.

144 f. ; 30 cm.

Orientador: André Luiz Medeiros.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Itajubá.

1. Alfabetização financeira. 2. Finanças pessoais. 3. Docente. I. Medeiros, André Luiz, orient. II. Universidade Federal de Itajubá. III. Título.

CDU: 336:35.08

AGRADECIMENTOS

A Deus, o autor da vida, que me sustenta todos os dias e me permite viver sonhos. Ensina-me que os sonhos precisam ser conquistados com sabedoria, humildade e dedicação. Gratidão por tudo, com todo meu ser.

Aos professores, em especial ao prof. Dr. André Luiz Medeiros que acreditou no meu projeto desde o início. Obrigado por me orientar com tanta competência e profissionalismo. Sua calma tornou minha caminhada no mestrado mais leve, você faz parte desse sonho.

Aos meus pais, a quem tenho deixado de encontrar nos almoços em família para me dedicar a esse trabalho. Mesmo sem entender ao certo o significado de um mestrado, me apoiam o tempo todo, estando por perto em cada ligação, preocupados com o meu bem-estar.

À minha amada esposa, Geisinha, como gosta de ser chamada, por ser meu braço direito, minha amiga, meu amor, minha parceira em todos os momentos. Obrigado pelo amor, paciência, apoio e compreensão, por ficar pertinho de mim nos finais de semana quando precisei me dedicar aos estudos.

À minha princesinha Bianca, alegria da minha vida. Quantas vezes, cansado em frente ao computador ou até mesmo focado em uma ideia, me interrompe pedindo: - Papai, um abraço! Papai, um beijo! Quanto renovo isso traz, amor incondicional por você, minha filha.

Ao meu filho Isaque, que no meio dessa caminhada nasceu, trazendo ainda mais ânimo e força para concluir esse sonho.

Agradeço, ainda, ao IFSULDEMINAS por permitir minha pesquisa juntamente com os docentes e por incentivar o meu desenvolvimento profissional.

“Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? ”

Lucas 14:28

RESUMO

Ao considerar o cenário de expansão do mercado financeiro atual e as diversas opções de produtos e serviços disponíveis, a educação financeira torna-se essencial para que os indivíduos possam tomar decisões sensatas em relação às suas finanças. No entanto, a falta de conhecimento financeiro e a baixa alfabetização nesta área podem levar a problemas como endividamento e dificuldades na gestão de recursos. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar o nível de alfabetização financeira e suas relações com o perfil socioeconômico e demográfico e o comportamento financeiro dos servidores docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). A relevância desse estudo se deve à importância do conhecimento financeiro na tomada de decisões adequadas relacionadas ao consumo, investimento e gestão de recursos. Para isto, foi conduzido um estudo científico, com abordagem quantitativa e descritiva, utilizando uma amostra não probabilística por conveniência, por meio de uma pesquisa de opinião *survey*, mediante questionário estruturado. As hipóteses deste trabalho foram testadas por meio da aplicação de modelos de regressão logística binária. Os resultados obtidos desta pesquisa evidenciaram que a maioria dos docentes participantes deste estudo, possui alto nível de alfabetização financeira (60,86%). As hipóteses testadas não foram comprovadas de que, o sexo, a faixa-etária, a renda familiar e individual e o fato de terem cursado disciplinas da área de economia e finanças no seu período de formação no ensino superior tivessem relação significativa com o nível de alfabetização financeira. Apesar dos resultados mostrarem que a maioria dos docentes possui alto nível de alfabetização financeira, destaca-se que uma parcela ainda não alcançou esse nível de alfabetização, ressaltando a importância da participação desses profissionais no curso de capacitação proposto neste trabalho. Com isto, pode-se aumentar a contribuição na introdução dessa temática na instituição, junto aos alunos e sociedade em geral. Esta pesquisa também pode servir de base para pesquisas futuras sobre alfabetização financeira.

Palavras-chave: Alfabetização Financeira, Finanças Pessoais, Docente.

ABSTRACT

Considering the current expansion of the financial market and the various options of products and services available, financial education becomes essential for individuals to make sensible decisions regarding their finances. However, the lack of financial knowledge and low literacy in this area can lead to problems such as indebtedness and difficulties in resource management. In this context, this study aimed to analyze the level of financial literacy and its relationships with the socioeconomic and demographic profile and financial behavior of the teaching staff of the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Southern Minas Gerais (IFSULDEMINAS). The relevance of this study lies in the importance of financial knowledge in making appropriate decisions related to consumption, investment, and resource management. To achieve this, a scientific study with a quantitative and descriptive approach was conducted, using a non-probabilistic convenience sample through a survey-based opinion research, employing a structured questionnaire. The hypotheses of this work were tested using binary logistic regression models. The results of this research showed that the majority of the participating teachers in this study have a high level of financial literacy (60.86%). The tested hypotheses were not confirmed that gender, age group, household and individual income, and the fact of having taken economics and finance courses during their higher education had a significant relationship with the level of financial literacy. Despite the results showing that the majority of teachers have a high level of financial literacy, it is noteworthy that a portion still has not reached this level, emphasizing the importance of the participation of these professionals in the training course proposed in this work. This can increase the contribution to the introduction of this theme in the institution, along with students and society in general. This research can also serve as a basis for future studies on financial literacy.

Keywords: Financial Literacy, Personal Financial, Teacher.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Conceito de alfabetização financeira.	22
Figura 2 - Componentes da alfabetização financeira.	23
Figura 3 - Processo de execução de uma pesquisa <i>survey</i>	38
Figura 4 - Unidades do IFSULDEMINAS distribuídas no estado de Minas Gerais....	39
Figura 5 - Imagens dos campi e a reitoria do IFSULDEMINAS.....	40
Figura 6 – Posicionamento dos docentes quanto à afirmação “Quando criança, meus pais e eu tratávamos de assuntos relacionados ao dinheiro”.....	55
Figura 7 – Concordância dos docentes em relação as afirmativas de terem tido contato com disciplinas ou projetos que envolviam finanças no ensino médio e ensino superior.	56
Figura 8 – Comportamento financeiro dos docentes em relação aos gastos da sua renda.	57
Figura 9 – Concordância dos docentes em relação às afirmações relacionadas ao controle periódico do seu dinheiro e a realização de compras a prazo com frequência	58
Figura 10 – Comportamento financeiro dos respondentes em relação ao hábito de guardar parte da sua renda média individual, contratar seguro de seus bens.	61
Figura 11 – Comportamento financeiro dos respondentes em relação a contribuição com plano de previdência complementar e investimentos.	62
Figura 12 – Posição dos docentes quanto à contribuição previdenciária.....	63
Figura 13 - Conhecimento financeiro em relação à inflação	64
Figura 14 - Conhecimento financeiro relacionado a juros aplicados ao crédito.....	65
Figura 15 - Conhecimento financeiro relacionado a juros aplicados a investimentos	66
Figura 16 - Conhecimento financeiro em relação à inflação	67
Figura 17 - Conhecimento financeiro em relação a seguros	68
Figura 18 - Conhecimento financeiro em relação a diversificação de risco.....	69
Figura 19 - Número de docentes considerando o nível de alfabetização financeira.	70
Figura 20 – Percentual de acertos e erros dos docentes em relação às questões de alfabetização financeira.....	71
Figura 21 – Pontuação de alfabetização financeira dos docentes.	72
Figura 22 – Curva ROC e AUC para o modelo de regressão logística binária ajustado para predição da classificação dos docentes em relação ao NAF	96

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Síntese da relação entre as variáveis socioeconômicas e demográficas e a alfabetização financeira.....	28
Quadro 2 - Síntese do procedimento metodológico utilizado nos artigos selecionados.	33
Quadro 3 - Distribuição das questões propostas pelo DENARIUS.	44
Quadro 4 - Relação das variáveis utilizados no modelo de regressão logística binária para estimar a probabilidade dos docentes serem alfabetizados ou não financeiramente.....	74
Quadro 5 - Proposta de capacitação para os professores do IFSULDEMINAS.....	105

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Composição da população pesquisada, em 2023.	43
Tabela 2 – Perfil dos respondentes, comparado com a população de docentes por campi.....	50
Tabela 3 – Dados sociodemográficos dos respondentes do IFSULDEMINAS, no ano de 2023.	51
Tabela 4 – Dados sociodemográficos referentes a escola e escolaridade dos pais..	52
Tabela 5 – Renda familiar e individual (pessoal) dos docentes.....	53
Tabela 6 – Percentual da renda média mensal (individual) dos docentes destinada para compras a prazo, percentual de suas compras a prazo que estão em atraso e forma de pagamento.	59
Tabela 7 – Primeiro modelo de regressão logística binária ajustado para estimar a probabilidade dos docentes serem alfabetizados financeiramente.	79
Tabela 8 – Segundo modelo de regressão logística binária ajustado para estimar a probabilidade dos docentes serem alfabetizados financeiramente.	83
Tabela 9 - Terceiro modelo de regressão logística binária ajustado para estimar a probabilidade dos docentes serem alfabetizados financeiramente.	86
Tabela 10 - Análise de multicolinearidade: variáveis e seus VIF's nos modelos de regressão	90
Tabela 11 - Estatística de <i>wald</i> para investigar a relação linear das variáveis independentes e o <i>logit</i> da variável dependente	91
Tabela 12 - Comparação das estatísticas de ajuste dos três modelos de regressão logística binária	92
Tabela 13 - Razões de chance (<i>OR</i>) e intervalos de confiança de 95% para as variáveis independentes do modelo de regressão logística binária do nível de alfabetização financeira (NAF)	93
Tabela 14 - Matriz de confusão e teste de <i>Hosmer-Lemeshow</i>	95

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BCB	Banco Central do Brasil
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNC	Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
DENARIUS	Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Educação Financeira
EAD	Educação a Distância
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEF	Estratégia Nacional de Educação Financeira
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Minas Gerais
IFSULDEMINAS	Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
INFE	<i>International Network on Financial Education</i>
FIC	Formação Inicial Continuada
NAF	Nível de Alfabetização Financeira
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OECD	<i>Organisation for Economic Co-operation and Development</i>
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Proposta Pedagógica Curricular
RLCE	Registro de Consentimento Livre e Esclarecido
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
WOS	<i>Web of Science</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1	Educação Financeira e Alfabetização Financeira no Brasil e no Mundo.....	19
2.2	Associação entre alfabetização financeira e as variáveis socioeconômicas e demográficas.....	27
2.3	Alfabetização financeira e docentes.....	30
3	METODOLOGIA.....	36
3.1	Classificação de pesquisa.....	36
3.2	O processo de coleta de dados em uma <i>survey</i>	37
3.3	Levantamento teórico.....	38
3.4	Projeto / desenho da pesquisa.....	39
3.5	Teste-Piloto	45
3.6	Coleta de dados	46
3.7	Procedimento de análise de dados	47
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	49
4.1	Perfil da amostra x população.....	49
4.2	Perfil socioeconômico e demográfico dos docentes	50
4.3	Comportamento financeiro dos docentes.....	56
4.4	Avaliação do nível de alfabetização financeira dos servidores docentes	64
4.5	Regressão Logística Binária	73
4.5.1	- Modelos ajustados.....	73
4.5.2	- Primeiro modelo ajustado.....	78
4.5.3	- Segundo modelo ajustado.....	82
4.5.4	- Terceiro modelo ajustado.....	85
4.5.5	- Análise dos pressupostos.....	88
4.5.6	- Comparação entre os três modelos ajustados	92
4.5.7	- Obtenção das razões de chance (<i>OR</i>) com IC 95%.....	93
4.5.8	- Avaliação da qualidade do modelo.....	95
4.6	Resultados das Hipóteses testadas	96
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	99
6	PROPOSTA DE CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA PARA OS DOCENTES	103
	REFERÊNCIAS.....	111

APÊNDICE.....	118
ANEXOS	132

1 INTRODUÇÃO

A Educação Financeira desempenha um papel fundamental no cotidiano das pessoas em diversas áreas, incluindo o âmbito profissional, familiar e social. O conhecimento, as atitudes e os comportamentos adequados em relação às finanças tornam-se essenciais para que os indivíduos possam tomar decisões sensatas em relação aos seus bens, direitos e obrigações financeiras.

Com o crescimento e a expansão da economia global, o mercado financeiro tem se tornado cada vez mais competitivo, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços. Diante dessa variedade, destaca-se a importância da educação financeira como um processo de formação que permite o desenvolvimento de habilidades essenciais para alcançar o bem-estar financeiro.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico OCDE (2005), a educação financeira é um processo no qual as pessoas desenvolvem competências necessárias para compreender os conceitos e produtos financeiros, por meio de informação, formação e orientação. Isso permite um melhor aproveitamento das oportunidades e uma gestão mais consciente dos riscos envolvidos. Tornando-se, portanto, de extrema importância, pois proporciona aos indivíduos uma compreensão mais profunda das finanças, permitindo-lhes tomar decisões adequadas com base nas informações disponíveis.

Esse processo educativo contribui para uma sociedade mais sustentável e equilibrada economicamente. Além disso, a educação financeira oferece aos indivíduos maior autonomia na gestão de suas finanças, proporcionando um maior controle dos recursos, melhoria na qualidade de vida e a capacidade de planejar para o futuro.

É essencial ressaltar que a educação financeira não deve ser vista como restrita apenas a indivíduos com rendimentos mais elevados, mas sim como um direito de todos os cidadãos. As iniciativas governamentais e privadas para promover o acesso e a disseminação da educação financeira devem ser incentivadas e ampliadas, a fim de beneficiar cada vez mais pessoas com esse processo de aprendizado e desenvolvimento de competências financeiras.

A pesquisa conduzida por Floriano, Flores e Zuliani (2020) ressalta a importância de diferenciar os termos educação financeira e alfabetização financeira, duas temáticas frequentemente confundidas como sinônimos. O processo de

educação financeira pode encontrar limitações quando se trata de aprimorar a gestão financeira pessoal, dada a complexidade em aplicar os conceitos aprendidos nas situações do dia a dia.

Além disso, os autores enfatizam que a alfabetização financeira representa uma extensão da educação financeira, concentrando-se na aplicação prática do conhecimento na gestão financeira individual. Desse modo, a alfabetização financeira é compreendida como um conjunto de conhecimentos, comportamentos e atitudes financeiras destinadas a melhorar a gestão pessoal das finanças e, conseqüentemente, maximizar o bem-estar financeiro. Esta distinção entre os dois conceitos é crucial para uma compreensão mais precisa e eficaz das suas respectivas áreas de atuação.

No contexto da alfabetização financeira, a definição recomendada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico OCDE (2020, p.1) enfatiza que é “uma combinação de consciência financeira, conhecimento, habilidades, atitudes e comportamentos financeiros necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, finalmente, alcançar o bem-estar financeiro individual”.

Diante das definições e entendimentos a respeito de educação financeira e alfabetização financeira e considerando o crescente número de consumidores endividados, é necessário estudar o comportamento econômico das pessoas. Discutir fenômenos psioeconômicos pode contribuir para uma política econômica mais eficiente.

Diversos fatores podem levar as pessoas ao endividamento, incluindo a falta de planejamento financeiro, o baixo nível de alfabetização financeira e a facilidade de obtenção de crédito. Isso se aplica especialmente aos servidores públicos, devido à sua estabilidade e renda garantida. Diante das inúmeras possibilidades que podem levar ao endividamento de servidores e da sociedade em geral, é crucial entender as questões relacionadas a alfabetização financeira, em especial os hábitos de consumo, juros, valor do dinheiro no tempo, investimento e percepção de riscos.

Klapper e Lusardi (2020) destacam que um baixo nível de alfabetização financeira traz grandes riscos aos consumidores, devido à complexidade das ferramentas financeiras disponíveis no mercado. A experiência tem revelado um aumento na disponibilidade de produtos de crédito, porém, na maioria dos casos, esses produtos apresentam altas taxas de juros e prazos complexos.

Portanto, vale destacar que a necessidade de alfabetização financeira vai além de uma simples questão individual. Ela reflete diretamente no desenvolvimento econômico de uma nação. Cidadãos bem informados e competentes em assuntos financeiros não apenas gerenciam suas vidas de forma mais segura e proveitosa, mas também contribuem para uma economia mais estável e próspera. Portanto, a promoção da alfabetização financeira é uma responsabilidade que se estende aos níveis governamentais e institucionais, além de alcançar os indivíduos. Os efeitos positivos de uma população financeiramente educada são sentidos em diversos setores, desde a redução do endividamento até o estímulo ao investimento e à prosperidade geral.

Os governos, em geral, têm incentivado a inclusão financeira, promovendo o acesso a contas bancárias e serviços financeiros. Isso ocorre porque estudos demonstram que a inclusão financeira tem um impacto positivo no desenvolvimento. No entanto, se as pessoas não possuem conhecimento financeiro para gerir seus recursos de forma eficaz, as oportunidades podem levar a resultados negativos, comprometendo sua situação financeira.

Nessa concepção, depreende-se com o seguinte problema de pesquisa: Qual o nível, as lacunas e as oportunidades em alfabetização financeira dos docentes que atuam no ensino profissional técnico e superior tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS)?

Para responder o problema de pesquisa apresentado, o presente estudo tem como objetivo principal analisar o nível de alfabetização financeira dos servidores docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e suas relações com o perfil socioeconômico e demográfico e o comportamento financeiro dos servidores. Para atingir esse objetivo, especificamente pretende-se:

- a) Caracterizar o perfil socioeconômico e demográfico dos servidores docentes;
- b) Caracterizar o comportamento financeiro dos servidores docentes;
- c) Mensurar o nível de alfabetização financeira dos servidores docentes;
- d) Associar o perfil socioeconômico e demográfico e comportamento financeiro ao nível de alfabetização financeira dos servidores docentes;
- e) Propor um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) na modalidade de Ensino a Distância (EAD), para capacitar os servidores docentes do IFSULDEMINAS.

O presente estudo justifica-se pela necessidade de ampliar as pesquisas sobre o nível de alfabetização financeira, destacando a relevância socioeconômica que o conhecimento financeiro traz aos indivíduos, capacitando-os a tomar decisões adequadas diante de problemas ou opções de consumo e investimento.

Ao focar nos docentes, busca-se mensurar o nível de alfabetização financeira desses profissionais, identificando possíveis lacunas em seu conhecimento e promovendo o aprimoramento de sua gestão financeira pessoal e familiar.

Quanto a relevância social, o estudo poderá contribuir para multiplicar o conhecimento financeiro, por meio da melhoria da competência financeira do corpo docente não apenas beneficia individualmente esses profissionais, mas também criando um efeito multiplicador no contexto educacional, ampliando a disseminação da educação financeira para os discentes. Isso, por sua vez, contribui para o desenvolvimento de uma futura geração mais financeiramente alfabetizada e capacitada.

Partindo desse pressuposto, o desenvolvimento deste trabalho se justifica também no aspecto teórico, visando contribuir significativamente para pesquisas futuras sobre alfabetização financeira entre docentes do ensino profissional técnico e superior tecnológico. Além disso, busca-se uma compreensão mais abrangente da relação desses aspectos com variáveis socioeconômicas e demográficas, bem como uma análise mais aprofundada do comportamento financeiro específico desses profissionais.

Como limitação, deve-se considerar que o escopo deste trabalho se restringe aos docentes do ensino profissional técnico e superior tecnológico do IFSULDEMINAS, o que implica que a generalização dos resultados para outros grupos de docentes não é um objetivo a ser perseguido.

Para alcançar o objetivo proposto, a pesquisa empregou uma metodologia de survey, utilizando um questionário elaborado pelo grupo de pesquisa DENARIUS da Universidade Federal de Itajubá, administrado por meio do Google Forms para coletar dados. O questionário abordou características sociodemográficas, conhecimento e comportamento financeiro dos docentes, possibilitando a análise do nível de alfabetização financeira e sua relação com as características dos servidores docentes.

Com base nos resultados obtidos das 115 respostas válidas, constatou-se que mais de 60% dos servidores docentes apresentaram um nível de alfabetização financeira considerável, registrando um escore superior a 4 em uma escala de 0 a 6.

Vale ressaltar que, segundo critérios estabelecidos, pontuações iguais ou superiores a 4 são consideradas indicativas de alfabetização financeira, enquanto pontuações de 0 a 3 indicam o oposto.

Com o intuito de tornar a leitura deste trabalho mais acessível, ele está estruturado em mais seis capítulos, além deste introdutório. O Capítulo 2 é composto por três seções: a) Educação Financeira e Alfabetização Financeira: no Brasil e no Mundo, b) Associação entre alfabetização financeira e as variáveis socioeconômicas e demográficas, e c) Alfabetização financeira e docentes. O Capítulo 3 aborda os aspectos metodológicos, apresentando a classificação e o tipo de pesquisa realizado, descrevendo os procedimentos para coleta e análise de dados. O Capítulo 4 é dedicado à análise e a discussão dos resultados. No capítulo seguinte são apresentadas as considerações finais. E, no Capítulo 6, apresenta-se uma proposta de curso de capacitação em alfabetização financeira para os docentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico apresenta uma síntese das principais teorias sobre educação financeira e Alfabetização financeira, servindo de base para o desenvolvimento desse trabalho. Com o objetivo de facilitar a compreensão, este capítulo foi dividido em três seções: a primeira apresenta definições, importância e aplicação da educação financeira e alfabetização financeira no Brasil e no mundo. Na segunda seção, é estabelecida a relação entre as variáveis socioeconômicas e demográficas sobre a alfabetização financeira. Por fim, objetivando atender a proposta de levantamento e mensuração do nível de alfabetização financeira dos servidores docentes, faz-se necessário um aprofundamento do tema.

2.1 Educação Financeira e Alfabetização Financeira no Brasil e no Mundo

Embora a educação financeira e a alfabetização financeira estejam relacionadas, é importante fazer uma distinção entre os termos. A educação financeira é um processo abrangente que visa ao desenvolvimento de habilidades e conhecimentos financeiros, capacitando indivíduos para a tomada de decisões financeiras conscientes e responsáveis.

Por outro lado, a alfabetização financeira concentra-se especificamente na capacidade de compreender e aplicar informações financeiras para orientar decisões relacionadas ao planejamento financeiro. A alfabetização financeira é, portanto, uma parte integrante da educação financeira, uma vez que as habilidades de compreensão e uso de informações financeiras são fundamentais para a tomada de decisões financeira conscientes. Dessa forma, ambas as abordagens desempenham um papel crucial na promoção da alfabetização financeira e no desenvolvimento da capacidade financeira, tanto em nível individual quanto no coletivo (ENEF, 2010; Huston, 2010; BCB, 2013; Lusardi; Mitchell, 2014; Teixeira, 2015; Vieira; Moreira Junior; Potrich, 2019).

A educação financeira vem sendo estudada por diversos autores no Brasil e no mundo. Mesmo sendo considerada uma temática recente, é possível encontrar diferentes conceitos para a Educação Financeira.

Para Teixeira (2015), educação financeira está intimamente ligada à maneira em como as pessoas lidam com suas finanças no dia a dia. Ela vai muito além de

controlar gastos, incluindo a elaboração de planilhas orçamentárias, poupar parte de suas receitas, sabendo onde aplicar e como planejar sua aposentadoria. Essas medidas proporcionam uma boa qualidade de vida e uma estabilidade financeira e material necessária para garantir eventuais imprevistos.

Conforme o Banco Central do Brasil (BCB, 2013, p.08),

“A educação financeira é o meio de prover esses conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. É, portanto, um instrumento para promover o desenvolvimento econômico. Afinal, a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia, no agregado, toda a economia, por estar intimamente ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas e a capacidade de investimento dos países”. (BCB, 2013, p. 08)

A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) define educação financeira de acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), adaptando para a realidade brasileira.

“o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e dos produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação claras, adquiram os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos neles envolvidos e, então, façam escolhas bem informados, saibam onde procurar ajuda, adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar, contribuindo, assim, de modo consistente para formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro”. [ENEF, 2010, p.20]

De acordo com Vieira, Moreira Junior e Potrich (2019), compreender os conceitos básicos de finanças pessoais é essencial para a construção de uma vida financeira saudável e sustentável. Nesse sentido, a educação financeira é um dos pilares da cidadania financeira, influenciando positivamente em fatores comportamentais importantes, como o controle das despesas, o planejamento financeiro e a prevenção do endividamento excessivo.

A alfabetização financeira ou (*financial literacy*), é um elemento fundamental no processo de educação financeira. Além disso, a importância da alfabetização financeira tem sido amplamente reconhecida em todo o mundo como um elemento

fundamental para a estabilidade e o desenvolvimento econômico e financeiro. É importante destacar que a alfabetização financeira não se limita ao conhecimento sobre finanças pessoais, mas também inclui a compreensão dos conceitos econômicos e financeiros básicos, bem como a capacidade de tomar decisões financeiras informadas. Contudo, é fundamental que os indivíduos tenham acesso a informações e recursos que possam ajudá-los a desenvolver suas habilidades financeiras e aumentar sua alfabetização financeira (OCDE, 2020; Potrich; Vieira; Kirch, 2015; Atkinson; Messy, 2012).

Huston (2010), traz em seu estudo que a alfabetização financeira pode ser definida como a medida de quanto uma pessoa pode entender e usar informações relacionadas a finanças pessoais. No mesmo estudo, a autora relata que a alfabetização financeira e o conhecimento financeiro são capital humano, contudo com diferentes construções.

Para Lusardi e Mitchell (2014), alfabetização financeira é a capacidade de processar informações financeiras e assim conseguir tomar decisões relacionadas ao planejamento financeiro, no acúmulo de riqueza, dívidas e aposentadoria. No mesmo sentido a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2020, p. 6), define alfabetização financeira como “uma combinação de conscientização, conhecimento, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última instância, alcançar o bem-estar financeiro individual.” Lusardi (2019, p. 6) afirma que “a alfabetização financeira afeta tudo, desde as decisões financeiras do dia a dia até as de longo prazo, e isso tem implicações para os indivíduos e para a sociedade”.

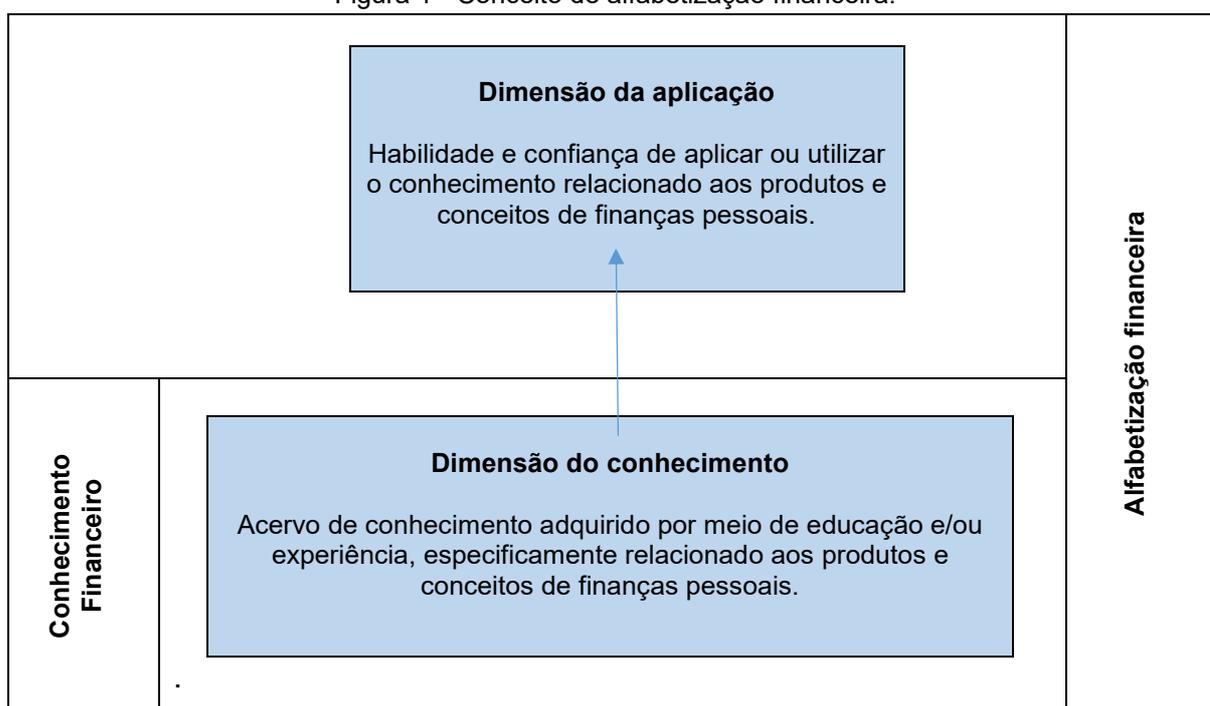
Floriano, Flores e Zuliani (2020) destacam que a alfabetização financeira pode ser entendida como uma extensão da educação financeira, uma vez que considera a dimensão da aplicação dos conhecimentos adquiridos na gestão financeira pessoal. Segundo a literatura, a alfabetização financeira engloba conhecimentos, comportamentos e atitudes financeiras que visam a melhorar a capacidade individual de gerenciamento financeiro e, conseqüentemente, maximizar o bem-estar financeiro.

Para Nicolini e Cude (2021), alfabetização financeira é o conhecimento de questões financeiras e a capacidade de utilizá-los em um processo de tomada de decisões relacionadas às finanças, incluindo a aplicação e a percepção das fontes de informações disponíveis, o funcionamento de produtos e serviços financeiros, agentes financeiros e mercado financeiro. Os mesmos autores definem que capacidade

financeira é “capacidade de aplicar alfabetização financeira em um cenário específico em que as pessoas têm que enfrentar questões financeiras em termos reais” (Nicolini; Cude, 2021, p.12).

Na Figura 1, é possível compreender o conceito de alfabetização financeira levando em consideração as duas dimensões: conhecimento e a aplicação.

Figura 1 - Conceito de alfabetização financeira.



Fonte: Huston (2010).

Huston (2010) ainda relata que, ao desenvolver uma pesquisa para mensurar o nível de alfabetização financeira, é de extrema importância verificar se os indivíduos são capazes de aplicar as informações e conhecimentos de forma adequada.

Com relação à importância da alfabetização financeira para os indivíduos, pode-se destacar uma série de benefícios para aqueles que adquirem esse conhecimento, tais como: equilíbrio nas finanças pessoais, preparação para enfrentar possíveis imprevistos financeiros e aposentadoria, qualificação para o uso adequado do sistema financeiro, redução de riscos de fraudes, planejamento para alcançar os objetivos pessoais, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida (BCB, 2013).

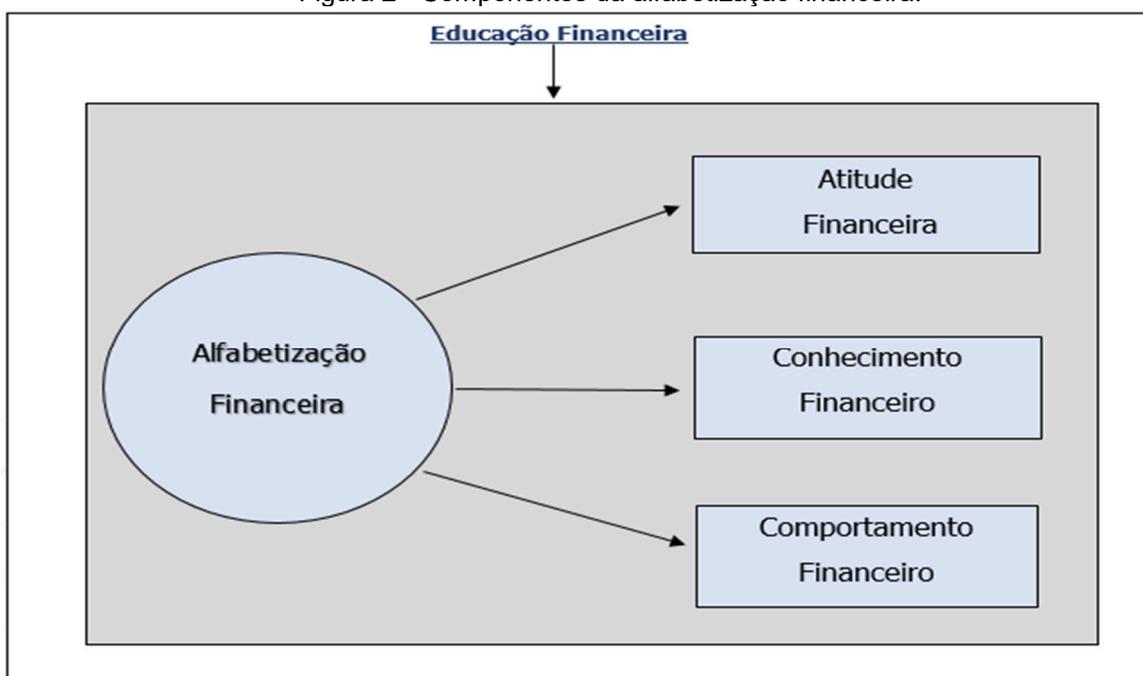
Ao examinar as definições propostas por diferentes autores para os conceitos de educação financeira e alfabetização financeira, é possível notar que todas elas convergem para a ideia de que a alfabetização financeira engloba atitudes,

conhecimentos e comportamentos, os quais são considerados componentes da alfabetização financeira.

Segundo Potrich, Vieira e Kirch (2015), há lacunas nos principais aspectos que envolvem a alfabetização financeira. Uma dessas lacunas reside no fato de que o termo alfabetização financeira tem sido frequentemente utilizada como sinônimo de educação financeira ou conhecimento financeiro. No entanto, esses dois construtos são conceitualmente diferentes, e usá-los como sinônimos pode gerar problemas, pois a alfabetização financeira vai além da educação financeira. Portanto, é crucial destacar a importância da alfabetização financeira no contexto da educação financeira, pois embora frequentemente confundidos, são conceitos distintos em suas definições.

Na Figura 2, pode-se perceber a construção do processo da educação financeira com componentes da alfabetização financeira.

Figura 2 - Componentes da alfabetização financeira.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Explorar os elementos essenciais da alfabetização financeira, que compreendem a atitude financeira, o conhecimento financeiro e o comportamento financeiro, é fundamental para compreender como indivíduos lidam com suas finanças. A atitude financeira, conforme definida por Shockey (2002), é uma combinação de conceitos, informações e emoções sobre a aprendizagem, resultando

em uma predisposição a reagir favoravelmente. Essa definição destaca a importância das percepções e sentimentos de uma pessoa em relação às finanças, o que influencia suas decisões e comportamentos financeiros.

Taufiq Amir (2017), amplia essa compreensão ao descrever a atitude financeira como um estado relacionado às finanças que abrange crenças, sentimentos e comportamentos intencionais. Robbins e Judge (2008) complementam essa visão ao conceituar atitudes como avaliações positivas ou negativas em relação a objetos, indivíduos e eventos.

De acordo com Dwiastanti (2017), a atitude é uma medida da opinião e classificação de uma pessoa sobre o mundo ao seu redor, refletindo seu estado de espírito e avaliação do ambiente. Pankow (2003) também destaca a importância das atitudes como uma medida do estado de espírito e da avaliação do mundo em que vivemos.

A atitude financeira é uma forma de criar autocontrole na relação com o dinheiro. Nesse sentido, é importante observar que não apenas a educação formal contribui para as decisões financeiras, mas também a experiência prática e os familiares (Vieira, Bataglia e Sereia, 2011; Weaver, Moschis e Davis, 2011) que desenvolvem convicções no indivíduo ao longo do tempo.

Diversos fatores influenciam a satisfação financeira, sendo a atitude financeira um deles, juntamente com o comportamento financeiro e a capacidade financeira. Segundo Jodi e Phyllis (1998), a atitude financeira é uma tendência psicológica expressa na avaliação da prática de gestão financeira recomendada pelo negócio. Pankow (2012) a define como um estado de espírito, opinião e julgamento sobre finanças, destacando sua influência na tomada de decisões financeiras que afetam a satisfação financeira, como corroborado por (Falahati et al. 2012).

Segundo Khan *et al.* (2017, p. 05)

“O conhecimento financeiro é a compreensão de assuntos financeiros. As pessoas precisam conhecer o ambiente micro e macroeconômico e compreender questões básicas do dia a dia das finanças, como poupança, investimento, crédito, taxas de juros, inflação, precificação de produtos de consumo, entre outros. Como tal, o conhecimento financeiro é uma forma de alfabetização sobre questões financeiras. Nesta área de pesquisa, o termo conhecimento financeiro às vezes é usado de forma intercambiável com alfabetização financeira”. (Khan *et al.* 2017, p. 05)

Ainda nessa temática, Khan *et al.* (2017), em seu estudo, trata o conhecimento financeiro em duas formas de medida, sendo uma delas o conhecimento financeiro objetivo que é medido pela avaliação do nível de compreensão das pessoas sobre vários componentes dos mercados e produtos financeiros, como ativos, dívidas, poupança e investimentos. Lusardi e Mitchell (2014) identificam três áreas básicas para medir o conhecimento objetivo: 1. capacidade de fazer cálculos relacionados as taxas de juros; 2. entendimento da inflação; 3. compreensão da diversificação de riscos. O conhecimento financeiro subjetivo que é entendido como a auto avaliação do indivíduo sobre seu nível de conhecimento financeiro, ou seja, é o que uma pessoa pensa que sabe sobre o tema.

O comportamento financeiro, segundo a OECD (2013), é uma dimensão crucial da alfabetização financeira, sendo considerado o elemento que determina o equilíbrio ou desequilíbrio das finanças. Ter um comportamento financeiro adequado implica em cumprir, no mínimo, cinco requisitos essenciais: honrar com as despesas mensais, manter controle sobre as finanças, planejar o futuro, fazer escolhas assertivas de produtos financeiros e manter-se atualizado sobre questões financeiras (Mundy, 2011).

Ainda de acordo com a OECD (2013), o comportamento financeiro é a conduta relacionada ao gerenciamento do dinheiro, sendo fundamental para a efetiva gestão financeira. Nesse sentido, a ênfase na importância do comportamento financeiro ressalta a necessidade de desenvolver habilidades e atitudes que promovam o equilíbrio financeiro e contribuam para uma melhor qualidade de vida.

A alfabetização financeira tem atraído governos e organizações do mundo todo, pois reconhecer a importância da educação financeira é de extrema necessidade para a vida das pessoas e peça-chave para alcançar a estabilidade e o desenvolvimento econômico e financeiro. Segundo Atkinson e Messy (2012), a alfabetização financeira é reconhecida como uma habilidade essencial, principalmente por lidar com um cenário financeiro cada vez mais complexo. Desse modo, os governos do mundo todo buscam encontrar abordagens eficazes para melhorar o nível de alfabetização financeira entre sua população, sendo que muitos países se encontram em processo de criação de uma estratégia nacional de educação financeira para oferecer oportunidades de aprendizado as pessoas.

Segundo a OCDE (2020), a alfabetização financeira ganhou destaque como uma prioridade política de longo prazo em diversas nações e economias, sendo

reconhecida como um complemento crucial para a conduta de mercado, regulamentação prudencial e inclusão financeira. Em maio de 2020, mais de 70 países e economias em todo o mundo estavam desenvolvendo ou implementando estratégias nacionais de alfabetização financeira, demonstrando a importância e o compromisso global com essa área de conhecimento.

No Brasil não é diferente, a promoção da educação financeira passou por uma evolução significativa. No final de 2010, o Governo Federal estabeleceu a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) por meio do Decreto 7.397/2010, publicado no Diário Oficial da União de 22 de dezembro de 2010, promovendo as diretrizes para o desenvolvimento da Educação Financeira no país. A partir desse marco, diversas ações relacionadas ao tema foram compartilhadas de maneira integrada com órgãos governamentais e entidades da sociedade. É relevante destacar, no entanto, que essa iniciativa foi revogada pelo Decreto nº 10.393, de 09 de junho de 2020.

A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) em seu capítulo 8, que trata da educação financeira nas escolas descreve em seu primeiro parágrafo da página 194.

“Levar a educação financeira para o maior número de pessoas possível pode ajudá-las a resolver suas dificuldades, bem como permitir que possam planejar melhor sua vida e ter mais condições de alcançarem os seus sonhos. Ao encontro dessa demanda, a escola pode contribuir de forma significativa ao educar os alunos financeiramente, pois eles, por sua vez, levariam esse conhecimento para suas famílias.” (Forte *et al.* 2021, p. 194)

Segundo Forte *et al.* (2021), a promoção da educação financeira no Brasil tem progredido gradualmente, contando com o apoio do Estado e da sociedade civil, apesar dos desafios sociais e econômicos que permeiam o processo educacional em finanças. Com um planejamento sólido, engajamento e mobilização contínua, espera-se alcançar resultados significativos, mesmo que a longo prazo.

A alfabetização financeira é uma habilidade crucial que beneficia todas as pessoas, independentemente de sua renda, desempenhando um papel fundamental na preparação dos consumidores para lidar com a complexidade do mercado financeiro.

No entanto, é igualmente importante destacar a necessidade de avaliar os níveis de alfabetização financeira, especialmente em países que buscam fornecer educação financeira de forma eficaz. Como salientado por Atkinson e Messy (2012),

a avaliação desses níveis permite que os formuladores de políticas identifiquem possíveis carências e lacunas em áreas específicas da alfabetização financeira, fornecendo informações valiosas sobre quais grupos de indivíduos podem necessitar de um apoio mais direcionado.

A medição de alfabetização financeira por meio de questionários tem como propósito compreender como os indivíduos se comportam em relação às suas finanças. As atitudes, conhecimentos e comportamentos financeiros avaliados são extremamente importantes para as estratégias de políticas públicas que visam a aumentar o número de pessoas alfabetizadas financeiramente, a fim de melhorar o bem-estar financeiro por meio de tomadas de decisões mais eficazes. Para Huston (2010), “Definir e medir adequadamente a alfabetização financeira é essencial para entender o impacto educacional, bem como as barreiras para uma escolha financeira eficaz”.

Segundo Horbucz e Gruppi (2020), as decisões financeiras dos indivíduos são tomadas tendo um propósito e, em geral, são executadas a curto prazo, mas anotadas apenas na mente, situação que explica a razão pela qual as pessoas se endividam cada vez mais. Em suma, a tomada de decisão é baseada apenas no presente não tendo a preocupação em manter os ativos para o futuro nem a busca por segurança financeira.

Diante desse cenário, o Banco Central do Brasil (BCB, 2013, p. 01) indica que “todo cidadão pode desenvolver habilidades para melhorar sua qualidade de vida e a de seus familiares, a partir de atitudes comportamentais e de conhecimentos básicos sobre gestão de finanças pessoais aplicados no seu dia a dia”.

Em resumo, a educação financeira e a alfabetização financeira são essenciais para capacitar as pessoas a tomarem decisões financeiras conscientes, a planejarem melhor suas vidas, a alcançarem seus objetivos e a garantirem uma melhor qualidade de vida. O fortalecimento desses conceitos requer esforços contínuos por parte dos governos, organizações e da sociedade em geral.

2.2 Associação entre alfabetização financeira e as variáveis socioeconômicas e demográficas.

Estudos destacam que variáveis socioeconômicas e demográficas podem estar associadas à alfabetização financeira. Dentre outras as mais comuns são: sexo,

idade, escolaridade, ocupação, estado civil, etnia e renda, como sumarizado no Quadro 1.

Quadro 1 - Síntese da relação entre as variáveis socioeconômicas e demográficas e a alfabetização financeira.

Variável	Associação com a alfabetização financeira	Estudos
Idade	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto maior a idade, menor o nível de educação financeira; - Pessoas na meia-idade têm maior nível de educação financeira; - Servidores com idade mais avançada apresentam um baixo nível de alfabetização financeira; - A alfabetização financeira é baixa entre os mais jovens e mais velhos; - Os jovens, quando pesquisados, apresentam pontuações básicas de alfabetização financeira baixas. 	Da Silva; Neto e Araújo (2017); Mendes (2021); Campara, Costa Jr e Pacheco (2019); Atkinson e Messy (2012); Kaiser e Menkhoff (2017)
Sexo	<ul style="list-style-type: none"> - Pertencentes ao sexo feminino obtêm menor nível de alfabetização financeira; - Servidores do sexo feminino apresentam um baixo nível de conhecimento financeiro; - Mulheres têm menor nível de alfabetização financeira do que homens; - Alfabetização financeira dos homens está aumentando mais rapidamente do que a das mulheres. 	Potrich, Vieira e Kirch (2015); Campara, Costa Jr e Pacheco (2019); Mendes (2021); Atkinson e Messy (2012);
Estado civil	<ul style="list-style-type: none"> - Entre os casados ou em união estável, o nível de educação financeira é baixo. 	Da Silva; Neto e Araújo (2017),
Escolaridade	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto maior o nível de escolaridade, maior o nível de alfabetização financeira; - Indivíduos com baixa escolaridade obtêm menor nível de alfabetização financeira. 	Mendes (2021); Potrich, Vieira e Kirch (2015);
Renda	<ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos com baixa renda obtêm menor nível de alfabetização financeira; 	Potrich, Vieira e Kirch (2015);
Ocupação	<ul style="list-style-type: none"> - Servidores com menor tempo de serviço apresentam um baixo nível de conhecimento financeiro; - 75% dos professores participantes da pesquisa são educados financeiramente; 	Campara, Costa Jr e Pacheco (2019); Sawatzki e Sullivan (2017);
Etnia	<ul style="list-style-type: none"> - Negros e hispânicos são menos propensos a responder corretamente questões sobre finanças. 	Lusardi e Mitchell (2010).

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Segundo Da Silva, Neto e Araújo (2017), com relação à variável idade, um público mais amadurecido pode sinalizar mais prudência nas decisões financeiras. Entretanto, suas conclusões destacaram que quanto maior a idade, menor o nível de educação financeira.

Ainda segundo os mesmos autores, no que se refere ao estado civil, os resultados revelaram que entre os indivíduos casados ou em união estável, há uma tendência a apresentar níveis mais baixos de educação financeira. Por outro lado, observou-se que os entrevistados com renda situada entre R\$ 3.940,00 e R\$

15.760,00 exibiram um patamar elevado de educação financeira. Em relação ao sexo, foi constatado que os homens predominam nos níveis médio de educação financeira. No que tange à escolaridade, aqueles com pós-graduação obtiveram um nível de educação financeira médio, sugerindo que a escolaridade, por si só, não é uma garantia de proficiência em educação financeira.

A pesquisa realizada por Mendes (2021), considerou as variáveis socioeconômicas que poderiam interferir na educação financeira. Foi constatado que mulheres apresentam menor nível de alfabetização financeira do que homens; pessoas na meia-idade possuem um maior nível de educação financeira; quanto mais elevado o nível de escolaridade, maior o nível de alfabetização financeira; aqueles que cursaram mais disciplinas relacionadas à área financeira têm um nível mais alto de alfabetização financeira e o nível de renda tanto individual quanto familiar, é proporcional ao nível de educação financeira.

Potrich, Vieira e Kirch (2015), destacaram em sua pesquisa que os indivíduos do sexo feminino, com dependentes, baixa escolaridade e renda, tendem a apresentar um menor nível de alfabetização financeira. A literatura também indica que a aprendizagem tende a ser mais eficaz quando direcionada a grupo de pessoas mais jovens, que geralmente são mais receptivos a novos conceitos. No entanto, é importante notar que, quando avaliados, os indivíduos mais jovens frequentemente demonstram pontuações mais baixas em termos de alfabetização financeira (Kaiser; Menkhoff, 2017).

Campara, Costa Jr e Pacheco (2019) verificaram que os servidores com mais chance de apresentar baixo nível de conhecimento financeiro são do sexo feminino, com idade mais avançada, com menor tempo de serviço, que gastam mais do que ganham e adquirem crédito consignado. Esses indivíduos são mais propensos a problemas relacionados as suas finanças pessoais, contudo, essa identificação pode ajudar na criação de planos de alfabetização financeira específico a esse público.

O levantamento dessas variáveis é importante para o planejamento e desenvolvimento de ações para o aperfeiçoamento da alfabetização financeira visto que permite elaborar procedimentos diferenciados para cada grupo específico.

É possível observar que existem diferenças significativas na capacidade de compreensão e gestão financeira entre os diferentes grupos sociais. As pessoas com níveis mais elevados de escolaridade e renda tendem a ter uma maior alfabetização financeira, enquanto aqueles com menor escolaridade e renda enfrentam maiores

dificuldades. Ademais, fatores como idade, sexo e estado civil também influenciam na alfabetização financeira das pessoas. Esses resultados evidenciam a importância de programas educacionais e políticas públicas que busquem ampliar o acesso ao conhecimento financeiro, principalmente para grupos sociais mais vulneráveis.

2.3 Alfabetização financeira e docentes

Com o objetivo de alcançar uma base teórica sólida e relevante para a pesquisa proposta, realizou-se uma busca na literatura especializada que abordasse a mensuração do nível de alfabetização financeira dos docentes. Para tanto, utilizou-se a base dados *Web of Science*¹ (WOS), sendo ela escolhida por ser uma das principais fontes internacionais de pesquisas. Em 28 de outubro de 2022, foi realizada uma busca no campo título, utilizando os termos: “*financial literacy*” or “*financial education*” and “*professor*” or “*teacher*” or “*public server*”. Na primeira busca, foram encontrados 24 resultados.

A fim de identificar estudos mais precisos em relação ao objetivo dessa pesquisa, foram aplicados filtros como: tipos de documentos - apenas artigos; categoria da Web of Science – pesquisa em educação (*education educational research*); disciplinas científicas de educação (*education scientific disciplines*); finanças em negócio (*business finance*); economia (*economics*) e idiomas – apenas português e inglês. Após a aplicação desses filtros foram identificados 17 artigos que se adequavam aos critérios estabelecidos.

Após a leitura dos resumos dos dezessete artigos identificados, foram selecionados aqueles que apresentavam maior afinidade com objetivo da pesquisa. Dentre eles, um foi especialmente relevante por analisar o nível de alfabetização financeira dos professores, enquanto os demais foram escolhidos por abordarem temáticas correlatas. No total, sete artigos foram selecionados para aprofundar a base teórica deste estudo.

Um dos artigos incluídos nessa pesquisa, embora não se refira a professores, foi selecionado devido à sua relevância para o público-alvo desse estudo. Na pesquisa conduzida por Da Silva, Neto e Araújo (2017), foi constatado que a maioria dos servidores públicos da seção Judiciária da Justiça Federal na Paraíba, localizada na

¹ Disponível no endereço eletrônico: <https://webofknowledge.com/>

capital do estado, demonstrou um baixo nível de alfabetização financeira. De acordo com os resultados da pesquisa, apenas 19% dos participantes alcançaram um patamar elevado em termos de alfabetização financeira.

O estudo de Sawatzki e Sullivan (2017) teve como objetivo explorar as percepções de professores em relação às possibilidades de ensino e aprendizagem da alfabetização financeira. Entretanto, em suas conclusões e implicações, os autores relataram que os participantes da pesquisa fazem uma distinção entre possuir conhecimentos pedagógicos para ensinar educação financeira e serem eles próprios alfabetizados financeiramente. Com relação a este último aspecto, os resultados indicaram que 75% dos professores participantes da pesquisa demonstram possuir um nível adequado de alfabetização financeira.

Jayaraman, Jambunathan e Adesanya (2021) realizaram uma pesquisa focada exclusivamente em professores da primeira infância nos Estados Unidos. Os resultados revelaram que o nível de alfabetização financeira desses profissionais é alarmantemente baixo, com apenas 52% da amostra demonstrando um nível considerado adequado de alfabetização financeira. Essa situação suscita preocupações significativas e enfatiza a necessidade de implementar medidas eficazes para aprimorar a alfabetização financeira dos professores. Isso pode ser alcançado por meio da oferta de cursos especializados, workshops e programas de desenvolvimento profissional, que capacitariam os educadores a adquirirem conhecimentos essenciais em educação financeira e a transmitirem esse conteúdo de maneira eficaz aos seus alunos da primeira infância.

Por outro lado, o estudo de Compen, De Witte e Schelfhout (2021), examinaram o desenvolvimento profissional de professores *on-line* por meio de uma série de *webinars* interativos, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos. Os professores também foram testados no estudo, participando dos treinamentos por meio das *webinars*, e os resultados demonstram que os professores participantes do curso melhoraram seu desempenho. Esses resultados indicam que o sucesso dos alunos está positivamente correlacionado com a preparação dos professores.

No estudo realizado por Németh *et al.* (2022), o objetivo foi investigar a alfabetização dos professores, bem como seu comportamento, conhecimento financeiro real e o percebido, atitudes e motivação, e sua relação com os riscos financeiros. Um objetivo específico foi comparar a alfabetização financeira de professores de diferentes disciplinas e de alunos do ensino superior, com o foco nas

diferenças entre os professores que haviam passado por formação em econômico/financeira e aqueles que não haviam. Os resultados revelaram que a pontuação geral de alfabetização financeira dos professores foi ligeiramente superior à dos alunos, sendo esse resultado influenciado pela participação dos alunos em disciplinas de economia e finanças, o que elevou o nível geral de alfabetização financeira.

Além disso, Németh *et al.* (2022) também exploraram a opinião dos professores sobre a importância de ensinar habilidades financeiras e econômicas, visto que elas desempenham um papel significativo na educação dos jovens. Por meio do questionário, os professores tiveram a oportunidade de selecionar o nível de importância em uma escala de sete pontos, variando de 1 (não consideram importante) a 7 (muito importante). Os resultados foram significativos, com mais de 90,9% dos professores considerando bastante importante o ensino dessas habilidades. A pesquisa conclui que a alfabetização financeira é um tema relevante e deve ser incluída na formação de professores em todos os níveis de ensino, a fim de prepará-los melhor para ensinar as habilidades financeira e econômicas necessárias para a vida moderna.

Conforme destacado por Tisdell, Taylor e Forté (2013), as conclusões do estudo deles se concentram nos educadores, explorando suas crenças e práticas pedagógicas enquanto buscam promover uma educação em alfabetização financeira culturalmente adaptada em contextos comunitários. Os educadores entrevistados acreditam que a educação em alfabetização financeira é basicamente fornecer informações financeiras na esperança de que os alunos mudem seu comportamento, contudo, entenderam que o desafio é muito mais complexo. Nesse sentido, os educadores concluíram que é impossível mudar o comportamento financeiro das pessoas sem considerar as crenças que informam o comportamento.

Rossouw e Greeff (2020) tiveram como objetivo determinar a eficácia de uma intervenção para melhorar a alfabetização financeira dos professores da 8ª e 9ª séries. Após participarem de um pré-teste e de um pós-teste de um workshop com participação voluntária dos professores, verificou-se que a participação no treinamento resultou em uma melhora significativa, passando de 58 por cento de acertos no pré-teste para 65 por cento no pós-teste. No entanto, os autores expressam preocupação em relação aos resultados do pós-teste, pois indicam um conhecimento limitado em alfabetização financeira por parte dos professores.

Segundo Teo; Koh e Lee (2011, p. 01),

"A educação financeira é uma habilidade importante para a vida e a implementação bem-sucedida da educação de alfabetização financeira depende de vários fatores, como o apoio da administração escolar, treinamento de professores e recursos para ensino e aprendizagem (Teo; Koh; Lee 2011, p. 01).

Os autores citados tiveram como objetivo estudar a eficácia da teoria do comportamento planejado *Theory of Planned Behaviour* (TPB), um modelo psicológico desenvolvido por Ajzen (1991), na compreensão da intenção dos professores em ensinar alfabetização financeira. Ficou evidente que, para os professores que queiram ensinar alfabetização financeira, primeiramente é necessária a consciência da importância da disciplina, tendo, para tanto, os conhecimentos necessários e os recursos adequados para tornar-se de fácil entendimento aos alunos.

Considerando os trabalhos apresentados foi criado o Quadro 2, que sintetiza os artigos selecionados para a pesquisa relacionada ao objetivo desse estudo.

Quadro 2 - Síntese do procedimento metodológico utilizado nos artigos selecionados.

	Autores	Foco de estudo	Metodologia	Local de estudo
1	Németh et al. (2022)	Professores e formadores	Estudo de campo (Survey) Quantitativo e descritivo	Hungria
2	Compen, De Witte e Schelfhout (2021)	Desenvolvimento profissional de professores on-line	Estudo de campo (Survey) Quantitativo	Bélgica
3	Tisdell, Taylor e Forté (2013)	Como os educadores de alfabetização financeira educam adultos de grupos populacionais carentes em ambientes baseados na comunidade	Estudo de campo misto Qualitativo e Quantitativo	Estados Unidos
4	Jayaraman, Jambunathan e Adesanya (2021)	Professores da primeira infância	Estudo de campo (Survey) Quantitativo	Estados Unidos
5	Sawatzki e Sullivan (2017)	Explorar as percepções de professores na prática quanto as possibilidades de ensino e aprendizagem de alfabetização financeira	Estudo de campo (Survey) Quantitativo	Austrália

6	Rossouw e Greeff (2020)	Alfabetização financeira dos professores da 8ª e/ou 9ª séries	Estudo de campo misto: qualitativo e Quantitativo	África do Sul
7	Teo, Koh e Lee (2011)	Explicar a intenção dos professores de ensinar alfabetização financeira	Estudo de campo (Survey) Quantitativo	Singapura

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

De modo geral, pode-se afirmar que o Quadro 2 permite compreender a metodologia empregada nos artigos, visto que apresenta de maneira clara e concisa as principais características da amostra, bem como os procedimentos e técnicas utilizadas na coleta e análise dos dados. Assim, é possível obter uma visão geral sobre as estratégias metodológicas utilizadas nos estudos selecionados, o que contribuirá para a compreensão e interpretação dos resultados obtidos, além de fornecer subsídios para a elaboração de uma metodologia robusta e adequada a pesquisa em questão.

Além do apresentado até aqui, é importante destacar a relevância do processo de educação financeira no ambiente escolar, uma vez que este é um espaço propício para o desenvolvimento de habilidades nos jovens. Nesse sentido, Forte et al. (2021), destacam o papel do professor como principal agente na transmissão desse conhecimento aos alunos. No entanto, é necessário reconhecer que muitos professores não possuem formação adequada em questões financeiras, o que pode comprometer o desempenho de sua função. Diante disso, torna-se fundamental a criação de mecanismos de formação para esses profissionais, com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos e habilidades financeiras, e conseqüentemente, torná-los mais aptos a disseminar esse conhecimento para os alunos

Uma das formas de valorizar o professor e investir em seu desenvolvimento profissional é a formação continuada, conforme destacado por (Forte *et al.* 2021, p. 194).

Estudos e pesquisas educacionais mostram que os professores são profissionais indispensáveis nos processos de mudança da sociedade, o que torna preciso investir em seu desenvolvimento profissional. Esse processo de valorização docente envolve a formação profissional inicial e continuada. Ao manter-se atualizado, enriquecendo sua prática pedagógica e beneficiando a aprendizagem do aluno, o professor contribui para uma formação cidadã. (Forte *et al.* 2021, p. 194).

Mendes (2021), ao analisar o nível de alfabetização financeira dos docentes do IFMG – *Campus* Bambuí, concluiu que a maioria dos professores é financeiramente educada e está apta a gerenciar suas finanças pessoais e familiares de forma eficiente, resultando em um planejamento melhor e em uma melhor qualidade de vida financeira. Ademais, esses docentes podem contribuir para a implementação do tema com os discentes. Entretanto, a autora destaca que uma parte dos participantes não é considerada financeiramente educada e, portanto, não pode desfrutar desses benefícios, o que indica a necessidade de capacitações específicas para essa parcela de professores pelo IFMG - *Campus* Bambuí.

Os resultados da pesquisa realizada por Lima Filho, Da Silva e Levino (2020), junto aos docentes da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) indicam uma possível baixa alfabetização financeira entre os professores, independentemente do nível educacional. Embora tenham sido observadas taxas de poupança e investimento, muitos docentes parecem ter pouco controle sobre suas despesas, o que pode ser agravado pelo uso frequente de crédito e débito sem um gerenciamento adequado. Isso ressalta a importância de promover a alfabetização financeira entre os professores, incentivando práticas de controle financeiro e hábitos de poupança. Embora reconheçam a importância do gerenciamento financeiro, muitos ainda não o aplicam de forma eficaz, o que destaca a necessidade de intervenções educacionais para melhorar a gestão financeira pessoal entre os docentes da UFAL.

O objetivo deste capítulo era estabelecer um referencial teórico sólido que servirá como base conceitual para sustentar o desenvolvimento da pesquisa. Apresentou-se conceitos essenciais de educação financeira e alfabetização financeira, destacando sua importância global e análise das variáveis sociodemográficas relevantes. Além disso, foi identificado estudos relacionados à alfabetização financeira de professores, o foco central desta pesquisa. Essa abordagem abriu caminho para uma análise aprofundada do tema, incluindo o contexto educacional e o papel dos professores.

Ao integrar conceitos-chave, variáveis sociodemográficas e estudos sobre alfabetização financeira de professores, constrói-se uma base sólida para esta pesquisa a qual oferece um contexto amplo para nossa investigação empírica, permitindo uma compreensão abrangente dos desafios e oportunidades na alfabetização financeira de professores.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, são apresentados os aspectos relacionados à metodologia da pesquisa, que inclui a classificação da pesquisa, o processo de coleta de dados em uma *survey*, o levantamento teórico realizado, o projeto/desenho da pesquisa, a realização de teste-piloto, a coleta de dados e o procedimento de análise de dados.

3.1 Classificação de pesquisa

A busca incessante do homem pelo saber o instiga a pesquisar a realidade por meio de diversas dimensões. Considerando o objetivo de estudo se fazem necessários níveis diferentes de aprofundamento e enfoques específicos. Existem diversas abordagens de pesquisa, e cada uma delas possuem um núcleo comum de procedimentos, além de suas particularidades (Cervo; Bervian; Silva, 2007).

Para alcançar os objetivos desse trabalho, esta pesquisa pode ser classificada quanto a natureza como aplicada, por ser uma investigação original elaborada pelo interesse em adquirir novos conhecimentos, voltada para uma aplicação prática e guiados à solução de um problema específico (Cervo e Bervian, 2016). Demo (1997) ressalta o caráter mais pragmático da pesquisa aplicada, destacando o levantamento de informações, que pode ser utilizado imediatamente na solução de problemas atuais.

Quanto ao objetivo, ela pode ser classificada como descritiva e exploratória, sendo que geralmente constitui a primeira etapa de uma investigação mais ampla, exigindo uma revisão bibliográfica para uma visão geral, que irá contribuir na elaboração de hipóteses e descrever com precisão as características de uma população ou grupo (Gil, 2008).

Em relação à abordagem do problema a ser investigado, a presente pesquisa adota uma metodologia de natureza quantitativa, pois busca analisar o nível de alfabetização financeira dos servidores docentes por meio de uma pesquisa de campo. A pesquisa também tem como objetivo analisar os aspectos econômicos que influenciam a qualidade de vida da população, com base em suas próprias experiências levantadas por meio do questionário. Demo (2001, p. 17) analisa que o “quantitativo é mais facilmente ordenável, sobretudo mensurável, é preferido pelo método científico”, em razão de se tratar da coleta de dados quantificáveis. Casarin e

Casarin (2012, p. 36) defendem que a pesquisa quantitativa “explora uma metodologia com uso intensivo de modelos matemáticos e dados estatísticos”.

Por fim, em relação ao procedimento de pesquisa, está é classificada como levantamento de dados (*survey*). Segundo Gil (2008), pesquisas desse tipo caracterizam-se pelo questionamento direto dos indivíduos cujo comportamento se deseja entender. Em seguida, com a solicitação de informações deste grupo específico acerca do problema estudado e por meio da análise quantitativa, objetiva-se alcançar conclusões referentes aos dados coletados.

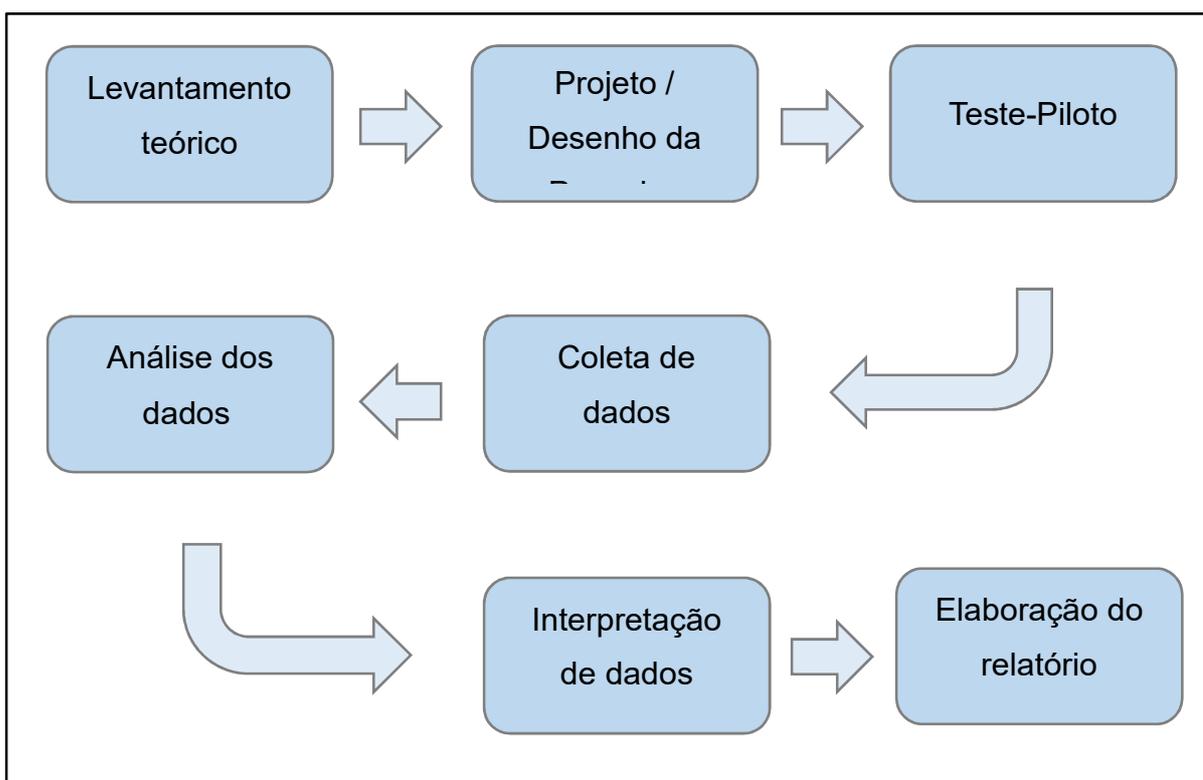
Em suma, a pesquisa é de natureza aplicada, com características exploratórias e descritivas, constituindo uma abordagem quantitativa do problema, no qual o procedimento técnico usado foi a *survey*.

3.2 O processo de coleta de dados em uma *survey*

Para o levantamento e análise de dados, o método utilizado foi a pesquisa *survey*. Segundo Forza (2002), a pesquisa descritiva do tipo *survey* tende de compreender a importância de uma determinada situação, descrevendo essa situação em uma determinada população. A *survey* tem como característica buscar informações, por meio da aplicação de questionários direto ao público-alvo, a partir de análise quantitativa dos dados coletados, tendo como propósito entender e concluir a questão pesquisada.

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009), em estudos do tipo *survey*, a privacidade do respondente é preservada, não sendo revelada sua identidade. Exemplos desse tipo de pesquisas incluem levantamentos de opinião sobre características específicas.

Conforme Forza (2002), para se realizar uma pesquisa *survey*, deve se seguir o roteiro apresentado na Figura 3. A seguir, serão descritas as etapas da *survey*, que segundo as definições do autor, iniciam-se pelo levantamento teórico, delimitando o projeto de pesquisa, teste piloto e coleta e análise de dados.

Figura 3 - Processo de execução de uma pesquisa *survey*.

Fonte: Adaptado pelo autor com base em Forza (2002)

3.3 Levantamento teórico

O levantamento teórico desse estudo parte da definição dos constructos/variáveis descritos no capítulo 2 e, de acordo com os objetivos da pesquisa que busca identificar lacunas no conhecimento em alfabetização financeira dos docentes do IFSULDEMINAS, foram formuladas as seguintes hipóteses de pesquisas:

- Hipótese 1 - Há relação significativa entre a faixa etária (anos) do docente e o nível de alfabetização financeira;
- Hipótese 2 - Há diferença significativa do nível de alfabetização financeira entre os docentes do sexo feminino e do sexo masculino;
- Hipótese 3 - Há relação significativa entre o nível de renda familiar dos docentes e o nível de alfabetização financeira;
- Hipótese 4 - Há relação significativa entre o nível de renda individual dos docentes e o nível de alfabetização financeira;
- Hipótese 5 – Há relação significativa entre os docentes que cursaram mais disciplinas ligadas a área financeira e o nível de alfabetização financeira.

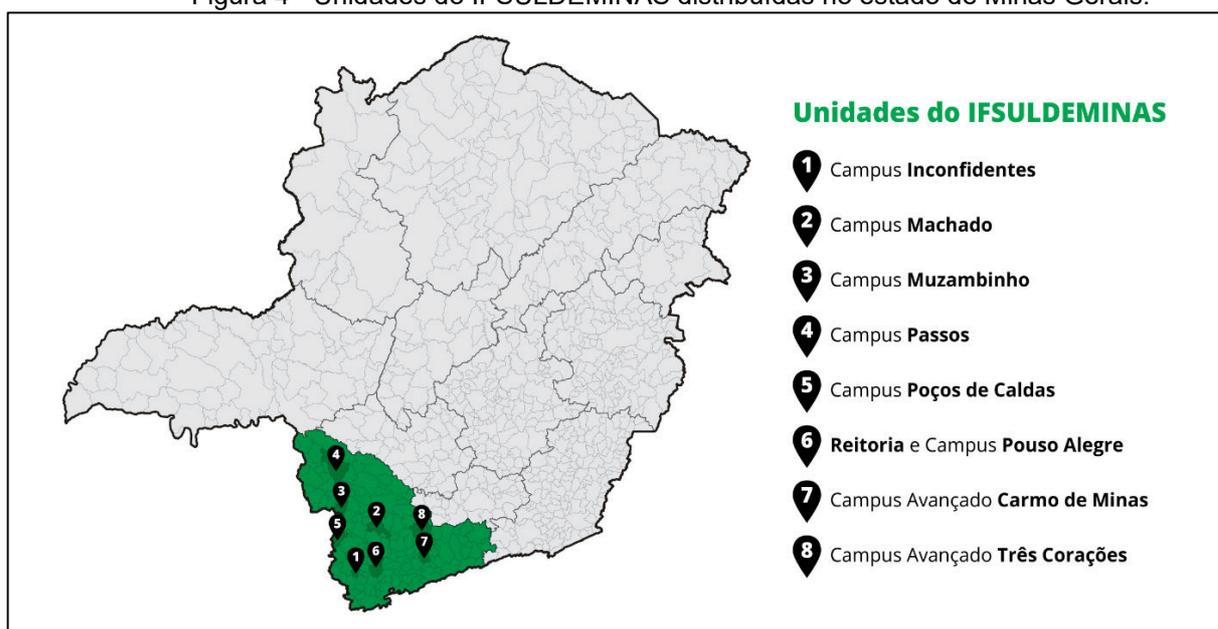
3.4 Projeto / desenho da pesquisa

Considerando o objetivo, a conveniência e a viabilidade desta pesquisa, realizou-se um estudo do tipo transversal, aplicando o método *survey* para coleta de dados. Após obtenção destes dados, foi realizada a análise descritiva da amostra e a investigação das associações entre as variáveis coletadas. A pesquisa *survey*, além de ser usada para descrever a população, pode também ser usada para determinar relações entre variáveis na ocasião da pesquisa (Babbie, 2003).

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), uma instituição pública de ensino, autárquica, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ministério da Educação.

O IFSULDEMINAS, em 2008, nasceu mediante a unificação das escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de Ensino Médio e técnico. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) atualmente também possui *campi* em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e campi avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região, como pode ser visualizado na Figura 4.

Figura 4 - Unidades do IFSULDEMINAS distribuídas no estado de Minas Gerais.



Fonte: Site do IFSULDEMINAS - <https://portal.ifsulde Minas.edu.br/index.php/o-instituto>

O Instituto oferta cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, subsequentes (pós-médio), especialização técnica, Proeja, graduação, pós-graduação e cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD) e os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). A Reitoria está estrategicamente localizada no município de Pouso Alegre e interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *campi*. A Figura 5 apresenta uma visão geral de cada um dos *campi* e a reitoria.

Figura 5 - Imagens dos campi e a reitoria do IFSULDEMINAS.

Continua

Reitoria



Endereço: Avenida Vicente Simões, 1.111.
Bairro: Nova Pouso Alegre - Pouso Alegre/MG
CEP: 37553-465 | Telefone: (35) 3449-6150

Continuação

Inconfidentes

Endereço: Praça Tiradentes, nº 416
 Bairro: Centro/ MG
 CEP: 37.576-000
 Tel: (35) 3464-1200

E-mail: gabinete.inconfidentes@ifsuldeminas.edu.br

Machado

Endereço: Rod. Machado - Paraguaçu, km 03
 Bairro: Santo Antônio/ MG
 CEP: 37.750-000
 Tel: (35) 3295-9700

E-mail: gabinete.machado@ifsuldeminas.edu.br

Muzambinho

Endereço: Estrada de Muzambinho, km 35
 Bairro: Morro Preto/MG
 CEP: 37.890-000
 Caixa Postal nº 02
 Tel: (35) 3571-5051

E-mail: gabinete@muz.ifsuldeminas.edu.br

Passos

Endereço: Rua da Penha, nº 290
 Bairro: Penha II/ MG
 CEP: 37.903-070
 Tel: (35) 3526-4856

E-mail: gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br

Continuação

Poços de Caldas

Endereço: Av. Dirce Pereira Rosa, nº 300
 Bairro: Jardim Esperança/MG
 CEP: 37.713-100
 Tel: (35) 3697-4950

E-mail: gabinete.pocos@ifsuldeminas.edu.br

Pouso Alegre

Endereço: Av. Maria da Conceição Santos, nº 900
 Bairro: Parque Real/MG
 CEP: 37.560-260
 Caixa Postal: nº 145
 CEP: 37.550-970
 Tel: (35) 3427-6600

E-mail: gabinete.pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br

Carmo de Minas

Endereço: Al. Murilo Eugênio Rubião, s/nº
 Bairro: Chacrinha/MG
 CEP: 37.472-000
 Tel: (35) 9-9809-7953 (**VIVO**)

E-mail: gabinete.carmodeminas@ifsuldeminas.edu.br

Três Corações

Endereço: R. Cel. Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61
 Bairro: Chácara das Rosas/MG
 Caixa Postal: nº 37
 CEP 37.417-158
 Tel: (35) 3239-9494

E-mail: gabinete.trescoracoes@ifsuldeminas.edu.br

Fonte: Site do IFSULDEMINAS - <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/o-instituto>

A população dessa pesquisa foi constituída pelos professores do IFSULDEMINAS, que no desenvolvimento deste estudo, totalizavam 634 docentes. No entanto, apenas uma parte da população participou da investigação, formando uma amostra. Esses profissionais, estavam alocados, distribuídos conforme os dados da Tabela 1.

Tabela 1 - Composição da população pesquisada, em 2023.

Campus	Categoria	Nº de Professores	%
Inconfidentes	Efetivo	103	16,25
	Substituto	14	2,21
Machado	Efetivo	106	16,72
	Substituto	13	2,05
Muzambinho	Efetivo	122	19,24
	Substituto	17	2,68
Passos	Efetivo	62	9,78
	Substituto	11	1,74
Poços de Caldas	Efetivo	63	9,94
	Substituto	3	0,47
Pouso Alegre	Efetivo	59	9,31
	Substituto	9	1,42
Três Corações	Efetivo	25	3,94
	Substituto	4	0,63
Carmo de Minas	Efetivo	20	3,15
	Substituto	3	0,47
Total		634	100

Fonte: Dados obtidos da Coordenação de Gestão de Pessoas – IFSULDEMINAS (2023)

Nota: Dados sujeitos a atualização

Para distinguir população de amostra, Gil (2008, p. 89) “universo ou população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características” e amostra é o “subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população. ”

Conforme destacado por Forza (2002), a amostra pode ser classificada em dois tipos: probabilística, em que todos os membros da população têm a mesma chance de serem escolhidos, e não probabilística, em que o pesquisador estabelece critérios para selecionar a população estudada, de modo que nem todos têm a mesma probabilidade de participar da pesquisa.

A abordagem amostral adotada neste estudo será do tipo não probabilística por conveniência, dada a sua aplicação aos professores do IFSULDEMINAS. A seleção por conveniência implica a escolha de elementos prontamente disponíveis que, de alguma forma, representem o universo de interesse (GIL, 2019). Portanto, a amostra

total foi definida pelo número de respondentes que atendam aos critérios de validade estabelecidos para este estudo.

O questionário utilizado na pesquisa foi desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Educação Financeira (DENARIUS) – APÊNDICE B, da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), que tem como tema principal a educação financeira e alfabetização financeira.

O questionário consiste em 38 questões estruturadas. A primeira questão é introdutória e trata do aceite para participação na pesquisa, sendo necessário concordar com o Registro de Consentimento Livre e Esclarecimento (RCLE) – (APÊNDICE A). As demais questões abordam o perfil de cada público-alvo que será estudado, com enfoque na temática da educação financeira, separadas de acordo com os assuntos abordados.

Para realização das análises das respostas obtidas, o questionário foi dividido em três grupos, conforme o Quadro 3.

Quadro 3 - Distribuição das questões propostas pelo DENARIUS.

Categorização por assunto	Questões propostas utilizadas no questionário
Perfil socioeconômico e demográfico	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 17, 18, 19, 20
Conhecimento financeiro	23, 29, 31, 32, 34, 38
Comportamento financeiro	21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 33, 35, 36, 37

Fonte: Elaborado pelo autor em 2023.

O perfil socioeconômico e demográfico dos docentes foi apurado por meio das questões 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 17, 18, 19, 20, que abordaram aspectos como: idade, sexo, raça, nível de escolaridade dos pais, renda familiar e individual, se na infância tratava do assunto dinheiro com os pais e se cursaram no ensino médio ou superior alguma disciplina relacionada a finanças.

Para avaliar o nível de alfabetização financeira dos docentes, foram utilizadas 6 questões numeradas em 23, 29, 31, 32, 34, 38. Sendo 5 delas baseadas na Pesquisa Global FinLit da S&P, apresentada por Klapper, Lusardi e Oudheusden (2015), as quais avaliam o nível de conhecimento financeiro básico da população investigada por meio de conceitos essenciais para a tomada de decisões financeira, como inflação (questão 23), juros/aritmética (questão 29), juros compostos (questão 31), inflação (questão 32) e diversificação de risco (questão 38). Uma pergunta sobre

seguro foi adicionada como questão 34. Cada resposta correta receberá um ponto, enquanto cada resposta incorreta receberá zero ponto. A pontuação máxima é de 6 pontos, que serão alcançados se todas as questões forem respondidas corretamente, enquanto a pontuação mínima é de 0 pontos, que será obtida se todas as questões forem respondidas incorretamente.

De acordo com Klapper, Lusardi e Oudheusden (2015), autores da Pesquisa Global FinLit da S&P, uma pessoa é considerada “alfabetizada financeiramente” quando consegue responder corretamente a pelo menos três dos quatro conceitos financeiros descritos na pesquisa. Isso equivale a 60% das questões apresentadas, o que corresponde a 3,6 pontos de um total de 6 pontos possíveis. Para ser considerado “alfabetizado financeiramente”, nesta pesquisa, o respondente deverá acertar pelo menos quatro das seis questões. Além de identificar quem possui essa competência, as questões poderão evidenciar eventuais lacunas no conhecimento financeiro dos docentes.

A seção final do questionário tem como objetivo coletar dados sobre o comportamento financeiro dos respondentes, por meio das questões 21, 25, 26, 27 e 35 que exigem dos participantes uma resposta selecionada entre as alternativas fornecidas. Por outro lado, as questões 22, 24, 28, 30, 33, 36 e 37 utilizam a escala Likert de 1 a 5 para medir o nível de concordância ou discordância dos pesquisados. Essas questões se relacionam com temas como perfil de renda e controle financeiro, crédito e endividamento, seguro, poupança, previdência e investimentos. A análise desses dados permitirá identificar comportamentos financeiros e hábitos dos respondentes.

Para o envio da pesquisa aos participantes, foi feita a submissão do projeto de pesquisa e do instrumento de coleta de dados à análise da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), por meio da ferramenta eletrônica Plataforma Brasil que direciona o trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local. As aprovações encontram-se nos ANEXOS A e B.

3.5 Teste-Piloto

Segundo Gil (2019), é recomendável realizar testes no questionário após sua elaboração para identificar eventuais falhas na sua construção. Essa etapa inicial de

teste tem o objetivo de avaliar a precisão e validade do instrumento de coleta de dados.

Por se tratar de um instrumento previamente validado, tanto o teste-piloto quanto a avaliação da qualidade da medida foram realizados pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Educação Financeira (*DENARIUS*) e aplicados com sucesso no trabalho de Marciano (2019). Além disso o questionário já foi utilizado com sucesso nos trabalhos de Gonçalves (2021), Guida (2023), Lemos (2021), Mendes (2021), Matos (2024), Mota (2022), Oliveira (2023) Silveira L. (2022) e Silveira N. (2022).

3.6 Coleta de dados

A coleta de dados foi estruturada e aplicada por meio eletrônico, mediante um questionário desenvolvido pelo grupo *DENARIUS* utilizando o *Google Forms*, disponibilizado para os professores de forma on-line, no período de 30/03/2023 a 03/05/2023.

No início da pesquisa, a estratégia de recolhimento de dados iniciou-se com o envio de e-mails para toda a comunidade acadêmica, composta por 634 professores, que constituíam o público-alvo desse estudo. Esta iniciativa foi realizada em coordenação com o setor de comunicação da instituição, com o propósito de convidar todos os membros a participarem de uma pesquisa científica sobre alfabetização financeira.

Na semana subsequente, a fim de alcançar um maior número de participantes, adotou-se uma abordagem adicional ao enviar mensagens via *WhatsApp* para todos os professores cujos números estavam registrados na base de dados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas do IFSULDEMINAS. Com o objetivo de otimizar a taxa de resposta, na mesma semana, estabeleceram-se conversas telefônicas com os diretores de ensino de cada *campus*, que compartilharam o material informativo da pesquisa em grupos de mensagens, acompanhado de um convite à participação no estudo.

É relevante mencionar que esta pesquisa foi conduzida em colaboração com três servidores do IFSULDEMINAS, todos estudantes do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Federal de Itajubá, em parceria com o *DENARIUS*. Cada mestrando tinha um foco específico em seu estudo, o que motivou o envio do

questionário para toda a comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS. É importante notar que o público-alvo desta pesquisa foi exclusivamente o corpo docente.

Ao término do período de coleta de dados, um total de 116 professores do IFSULDEMINAS responderam ao questionário, constituindo a amostra estudada nesta pesquisa.

3.7 Procedimento de análise de dados

Para a análise dos dados, foi utilizada a programação em R por meio do *software RStudio*, visando a organização e verificação dos dados coletados, além da identificação das relações entre as variáveis pesquisadas, com o auxílio de técnicas estatísticas, alinhadas aos objetivos e às hipóteses do estudo.

A análise estatística desse trabalho abrangeu tanto a técnica descritiva quanto a inferencial. Na descritiva, os dados foram primeiramente organizados em tabelas simples e tabelas de dupla entrada, apresentando valores absolutos e relativos. Além disto, gráficos foram empregados para representar as variáveis categóricas sob a forma de valores relativos.

A técnica inferencial foi aplicada com o propósito de examinar as relações entre essas variáveis independentes e a alfabetização financeira dos docentes, auxiliando na compreensão dos fatores que podem influenciar esse nível de competência financeira e testar as hipóteses formuladas neste estudo por meio do ajuste de modelos de regressão logística binária, sendo esta uma análise inferencial paramétrica, pois faz a suposições de que a relação logarítmica entre as variáveis independentes e a probabilidade do evento (por exemplo, a ocorrência de um evento binário, como sucesso ou fracasso) pode ser modelada por uma equação linear. Essa é uma característica comum das técnicas paramétricas, onde o modelo é definido por um conjunto de parâmetros fixos (Hilbe, 2009).

Foram consideradas significativas para o modelo as variáveis que apresentaram estatística z com nível descritivo (p -valor) inferior a 0,05. Os modelos foram validados por meio da análise dos seus pressupostos (variável dependente dicotômica, independência das observações, ausência de *outliers*, multicolinearidade e relação linear entre cada variável independente e o *logit* da variável dependente). Sendo também avaliada a qualidade de ajuste do modelo escolhido, por meio das suas medidas de sensibilidade, que é a capacidade do modelo de classificar

corretamente os indivíduos como alfabetizados, a especificidade que é a capacidade de classificar os docentes como não alfabetizados financeiramente, a acurácia geral do modelo, que é a capacidade de classificar corretamente cada indivíduo independente da sua categoria e as características operacionais do receptor, em inglês *Receiver Operating Characteristic* (curva ROC) com o valor da sua Área Sob a Curva, em inglês, *Area Under the Curve* (AUC).

Os programas utilizados para realização do trabalho foram o *Word* e *Excel* do pacote *Office* da *Microsoft*, versão 2013 para elaboração e formatação das tabelas e gráficos e o Programa R versão 4.3.1, por meio da IDE *RStudio* para aplicação dos testes estatísticos e ajuste dos modelos de Regressão Logística Binária.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após apresentar o procedimento metodológico, este capítulo apresenta os resultados do estudo. A análise estatística descritiva foi empregada para caracterizar a amostra e apresentar os dados coletados dos docentes.

Este capítulo está estruturado em cinco subseções que, com o objetivo de facilitar a leitura, estão alinhados aos objetivos específicos delineados. A primeira seção abordará o perfil da amostra em comparação com a população de referência. Em seguida, será apresentado o perfil socioeconômico e demográfico dos docentes. Posteriormente, será discutida a avaliação do nível de alfabetização financeira dos servidores docentes. Na quarta seção, descreve-se o comportamento financeiro dos professores. A quinta e última seção explorará a relação entre o perfil socioeconômico e demográfico e o nível de alfabetização financeira dos docentes, bem como a associação entre o nível de alfabetização financeira e o comportamento financeiro dos servidores docentes.

4.1 Perfil da amostra x população

Após a conclusão da fase de coleta de dados, foi conduzida uma análise preliminar. Inicialmente, registrou-se a participação de 116 docentes no estudo. No entanto, um respondente foi excluído da amostra devido a uma discrepância identificada na questão relacionada à idade. Este respondente alegou ter 18 anos, o que não condiz com os requisitos para ingressar na carreira docente, que demanda a conclusão do ensino superior. É plausível supor que se trata de uma estudante que erroneamente respondeu à pesquisa como docente. Portanto, o total de participantes considerados na análise consiste em 115 indivíduos.

A Tabela 2 compara a população e a amostra dos respondentes de cada campus do IFULDEMINAS.

Tabela 2 – Perfil dos respondentes, comparado com a população de docentes por campi.

Campus	Categoria	Nº de Professores (População)	Nº de Professores (Amostra)	Percentual da amostra em relação a população
Inconfidentes	Efetivo	103	16	13,67%
	Substituto	14		
Machado	Efetivo	106	37	31,09%
	Substituto	13		
Muzambinho	Efetivo	122	20	14,39%
	Substituto	17		
Passos	Efetivo	62	11	15,07%
	Substituto	11		
Poços de Caldas	Efetivo	63	5	7,57%
	Substituto	3		
Pouso Alegre	Efetivo	59	13	19,12%
	Substituto	9		
Três Corações	Efetivo	25	5	17,24%
	Substituto	4		
Carmo de Minas	Efetivo	20	8	34,78%
	Substituto	3		
Total		634	115	18,14%

Fonte: Dados obtidos da Coordenação de Gestão de Pessoas – IFSULDEMINAS (2023) e resultado da pesquisa (2023)

Ao realizar a análise abrangendo a totalidade da amostra, foram contabilizados 115 respondentes, cujas respostas foram consideradas válidas. A maioria dos respondentes está lotado em Machado, 37 (32,16%), seguidos de docentes lotados em Muzambinho, 20 (17,39%), 16 (13,91%) em Inconfidentes, 11 (9,57%) em Passos e a mesma quantidade em Pouso Alegre. Os demais referem-se aos campus de Carmo de Minas, Poços de Caldas, Três Corações e Pouso Alegre (Reitoria), total de 20 (17,39%) docentes.

4.2 Perfil socioeconômico e demográfico dos docentes

Após análise preliminar dos dados, o passo seguinte foi analisar o perfil socioeconômico e demográfico dos respondentes, proporcionando uma visão abrangente do contexto socioeconômico e demográfico dos docentes.

Nesse sentido, serão abordados em detalhes aspectos como idade, sexo, cor/raça/etnia, escolas frequentadas durante o ensino fundamental e médio, nível de escolaridade dos pais, renda média mensal da família, relacionamento financeiro com os pais, renda média mensal individual, bem como a inclusão de conteúdo financeiro no ensino médio e superior. Essa análise minuciosa contribuirá significativamente para a caracterização precisa do perfil socioeconômico e demográfico dos servidores docentes envolvidos na pesquisa.

A comparação com outros trabalhos, como os de Mendes (2021), Guimarães, Gonçalves e Miranda (2015), Campara, Costa Jr e Pacheco (2019), Flores, Vieira e Coronel (2014) e Pontes, Costa e Rangel (2022), é relevante para contextualizar os resultados e verificar se a distribuição encontrada no presente estudo é semelhante ou diferente de estudos anteriores. Essa comparação pode fornecer ideias sobre a representatividade da amostra, as possíveis tendências ao longo do tempo e a consistência dos resultados em diferentes contextos.

Tabela 3 – Dados sociodemográficos dos respondentes do IFSULDEMINAS, no ano de 2023.

Variável	Resposta	Quantidade Total = 115	Percentual 100%
Sexo	Feminino	56	48,70
	Masculino	59	51,30
Cor/Raça/Etnia	Amarela	1	0,87
	Branca	89	77,39
	Etnia brasileira	1	0,87
	Parda	19	16,52
	Preta	3	2,61
	Prefiro não informar	2	1,74
Faixa Etária	28 a 34 anos	16	13,91
	35 a 41 anos	26	22,61
	42 a 48 anos	41	35,66
	49 a 55 anos	18	15,65
	56 a 65 anos	14	12,17

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 3, observa-se que dentre os 115 respondentes, a maioria era do sexo masculino, representando 59 (51,30%), enquanto os do sexo feminino representaram 56 (48,70%). Resultado semelhante ao obtido nos estudos de Mendes (2021), em que essa diferença foi ainda maior, sendo 85 (62,96%) homens e 50 (37,04%) mulheres; de Guimarães, Gonçalves e Miranda (2015), que apresentaram percentuais de homens próximos do encontrado neste estudo, 55% e 52%, respectivamente. Já nos estudos de Campara, Costa Jr e Pacheco (2019), Flores, Vieira e Coronel (2014) e Pontes, Costa e Rangel (2022) foram evidenciados percentuais maiores de docentes do sexo feminino, 54,10%, 51,60% e 50,46%, respectivamente.

Em relação à cor/raça/etnia, a maioria se declarou como de cor branca, 89 (77,39%), seguidos dos que se declaram de cor parda, 19 (16,52%), de cor preta, 3

(2,61%), 1 (0,87%) se declarou de cor amarela e 2 (1,74%) preferiram não informar. Assim como em Mendes (2021), em que 74,07% dos docentes se declararam da cor branca e 20,00% da cor parda.

Quanto à faixa etária, a mais observada foi a de docentes com idade entre 42 e 48 anos, 41 (35,66%), entre 35 e 41 anos, 26 (22,61%) docentes, entre 49 e 55 anos, 18 (15,65%), entre 28 e 34 anos, 16 (13,91%) e entre 56 e 65 anos, 14 (12,17%) docentes. No trabalho de Mendes (2021), a faixa etária da maioria dos docentes analisados foi menor, de 20 a 34 anos (27,41%). Contudo, observou-se que as demais faixas possuíam percentual de entrevistados relativamente próximos, não podendo ser afirmado que houve predominância significativa de uma determinada faixa etária.

Tabela 4 – Dados sociodemográficos referentes a escola e escolaridade dos pais.

Variável	Resposta	Quantidade Total = 115	Percentual 100%
Cursou o Ensino Fundamental:	Integralmente em escola pública	75	65,22
	Integralmente em escola particular	16	13,91
	Maior parte em escola pública	21	18,26
	Maior parte em escola particular	3	2,61
Cursou o ensino médio:	Integralmente em escola pública	68	59,13
	Integralmente em escola particular	27	23,48
	Integralmente em escola particular com bolsa	1	0,87
	Maior parte em escola pública	12	10,43
	Maior parte em escola particular	7	6,09
Minha mãe possui o seguinte nível de escolaridade:	Sem escolaridade	4	3,48
	Ensino fundamental (1º grau)	42	36,52
	Ensino médio (2º grau)	33	28,70
	Ensino Superior	18	15,65
	Especialização (pós-graduação lato sensu)	14	12,17
	Mestrado (pós-graduação stricto sensu)	2	1,74
	Doutorado (pós-graduação stricto sensu)	2	1,74
Meu pai possui o seguinte nível de escolaridade:	Sem escolaridade	2	1,74
	Ensino fundamental (1º grau)	66	48,70
	Ensino médio (2º grau)	30	26,08
	Médio com profissionalizante SENAI	1	0,87
	Ensino Superior	18	15,65
	Especialização (pós-graduação lato sensu)	5	4,35
	Mestrado (pós-graduação stricto sensu)	2	1,74
Doutorado (pós-graduação stricto sensu)	1	0,87	

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Conforme os resultados da pesquisa apresentados na tabela 4, a maioria dos respondentes 75 (65,22%) declarou ter estudado integralmente em escola pública durante cursar o ensino fundamental. Já em relação ao ensino médio, 68 (59,13%) declararam ter estudo integralmente em escola pública, 27 (23,48%) integralmente em escola particular, 12 (10,43%) a maior parte em escola pública, 7 (6,09%) a maior parte em escola particular e apenas 1 (0,87%) dos respondentes declarou ter estudado integralmente em escola particular com bolsa.

Já em relação à escolaridade da mãe, a maioria dos respondentes 42 (36,52%) afirmou que a mãe possui apenas o ensino fundamental (1º Grau), enquanto o ensino médio (2º Grau) foi a afirmação de 33 (28,70%), o ensino superior 18 (15,65%), a especialização (pós-graduação lato sensu) 14 (12,17%) e o Mestrado e Doutorado 2 (1,74%) cada. Chama a atenção o fato de que 4 (3,48%) dos respondentes terem declarado que a mãe não tinha escolaridade.

A escolaridade dos pais ficou distribuída da seguinte forma: assim como as mães dos respondentes, a maioria possui apenas o ensino fundamental (1º Grau), 66 (48,70%), o ensino médio foi declarado por 30 (26,08%) dos respondentes, o ensino superior por 18 (15,65%), a especialização (pós-graduação lato sensu) por 5 (4,35%), 2 (1,74%) não tem Escolaridade, sendo o mesmo quantitativo de pais que possuem Mestrado (pós-graduação stricto sensu) e apenas 1 (0,87%) possui Doutorado. Somente 1 (0,87%) cursou o Ensino médio com profissionalizante SENAI.

Tabela 5 – Renda familiar e individual (pessoal) dos docentes.

Variável	Resposta	Quantidade Total = 115	Percentual 100%
Renda Familiar	De até R\$ 2.604,00 (Até 2 SM)	1	0,87
	De R\$ 2.604,01 a R\$ 5.208,00 (2 a 4 SM)	8	6,96
	De R\$ 5.208,01 a R\$ 10.416,00 (4 a 8 SM)	24	20,87
	De R\$ 10.416,01 a R\$ 15.624,00 (8 a 12 SM)	38	33,04
	De R\$ 15.624,01 a R\$ 19.530,00 (12 a 15 SM)	20	17,39
	De R\$ 19.530,01 a R\$ 26.040,00 (15 a 20 SM)	15	13,04
	Maior do que R\$ 26.040,01 (Acima de 20 SM)	7	6,09
	Não tenho interesse em responder	2	1,74
Renda Individual e Pessoal	De até R\$ 2.604,00 (Até 2 SM)	1	0,87
	De R\$ 2.604,01 a R\$ 5.208,00 (2 a 4 SM)	13	11,30
	De R\$ 5.208,01 a R\$ 10.416,00 (4 a 8 SM)	41	35,65
	De R\$ 10.416,01 a R\$ 15.624,00 (8 a 12 SM)	47	40,87
	De R\$ 15.624,01 a R\$ 19.530,00 (12 a 15 SM)	7	6,09
	De R\$ 19.530,01 a R\$ 26.040,00 (15 a 20 SM)	3	2,61
	Maior do que R\$ 26.040,01 (Acima de 20 SM)	1	0,87
Não tenho interesse em responder	2	1,74	

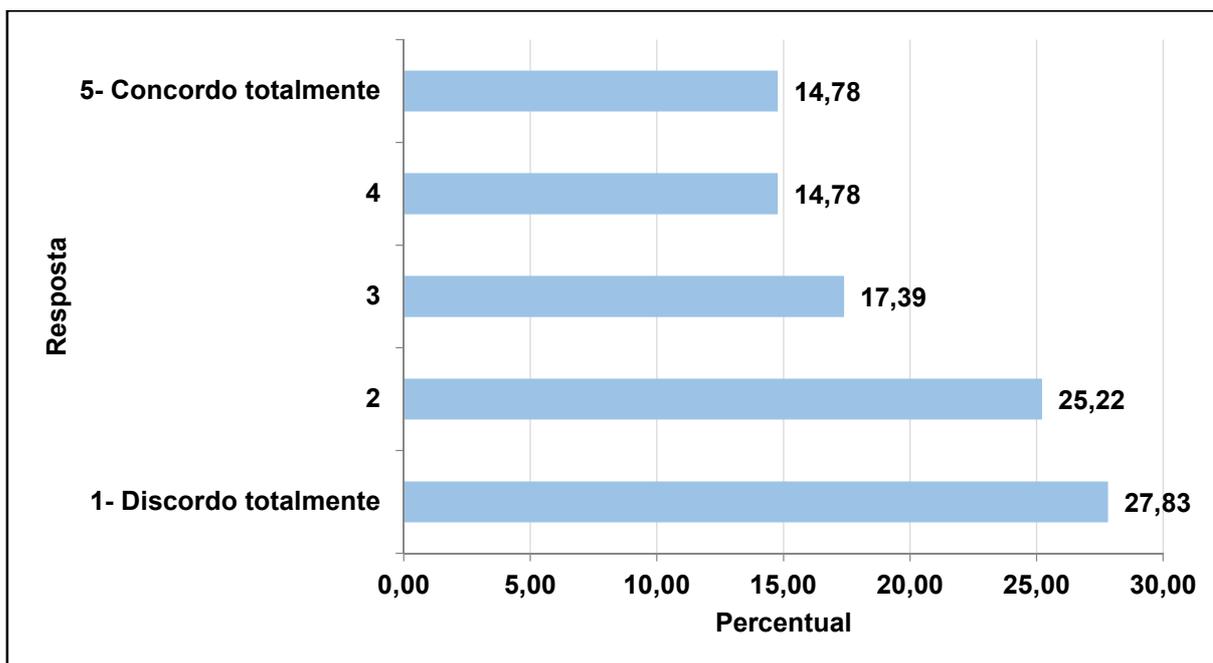
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Segundo os dados dispostos na Tabela 5, que apresenta a renda familiar e individual (pessoal) dos respondentes. Pode-se observar que grande parte deles declarou que a renda familiar varia entre R\$ 10.416,01 a R\$ 15.624,00 (8 a 12 SM), 38 (33,04%), entre R\$ 5.208,01 a R\$ 10.416,00 (4 a 8 SM), 24 (20,87%), entre R\$ 15.624,01 a R\$ 19.530,00 (12 a 15 SM), 20 (17,39%), entre R\$ 19.530,01 a R\$ 26.040,00 (15 a 20 SM), 15 (13,04%), entre R\$ 2.604,01 a R\$ 5.208,00 (2 a 4 SM), 8 (6,96%), Maior do que R\$ 26.040,01 (Acima de 20 SM), 7 (6,09%), apenas 1 (0,87%) declarou que a renda familiar era de até R\$ 2.604,00 (Até 2 SM) e 2 (1,74) não tiveram interesse em informar a renda da sua família. Esses resultados foram semelhantes aos encontrados por Mendes (2021), assim como, em Pontes, Costa e Rangel (2022), no qual a maioria apresentou renda familiar média mensal entre R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00 (33,7%).

Quanto à renda individual (pessoal), 47 (40,87%) docentes declararam ganhar entre R\$ 10.416,01 a R\$ 15.624,00 (8 a 12 SM), 41 (35,65%) entre R\$ 5.208,01 a R\$ 10.416,00 (4 a 8 SM), o que leva a observar que a maioria da renda individual (pessoal) dos docentes envolvidos na pesquisa estão entre essas duas faixas descritas. Entre R\$ 2.604,01 a R\$ 5.208,00 (2 a 4 SM), 13 (11,30%), 7 (6,09%) declararam ganhar entre R\$ 15.624,01 a R\$ 19.530,00 (12 a 15 SM), 3 (2,61%) entre R\$ 19.530,01 a R\$ 26.040,00 (15 a 20 SM), 1 (0,87%) declarou ter renda individual de até R\$ 2.604,00 (Até 2 SM), assim como, 1 (0,87%) declarou ter renda maior do que R\$ 26.040,01 (Acima de 20 SM) e 2 (1,74%) não tiveram interesse em responder. Em Mendes (2021), a renda individual mensal também ficou entre 8 a 12 SM, (40,74%). Fato também observado em Pontes, Costa e Rangel (2022), cuja a renda mais observada ficou acima de R\$ 10.000,00. Uma diferença significativa foram os docentes que ficaram com o segundo maior percentual já que em Mendes (2021) foram os com renda entre 12 e 15 SM, 23,70%, diferente do observado nesse estudo, que foram os de 4 a 8 SM. Faixas diferentes do observados em Campara, Costa Jr e Pacheco (2019), em que a maioria dos Servidores declaram renda individual entre 3 e 6 SM, 30,94%.

De acordo com os resultados apresentados na Figura 6, a maioria dos respondentes declarou discordar totalmente da afirmação, 27,83%. Pôde-se observar, ainda, que há uma tendência em discordar pelo menos parcialmente da afirmação, sendo os que concordam parcialmente ou totalmente totalizaram 29,56%.

Figura 6 – Posicionamento dos docentes quanto à afirmação “Quando criança, meus pais e eu tratávamos de assuntos relacionados ao dinheiro”.

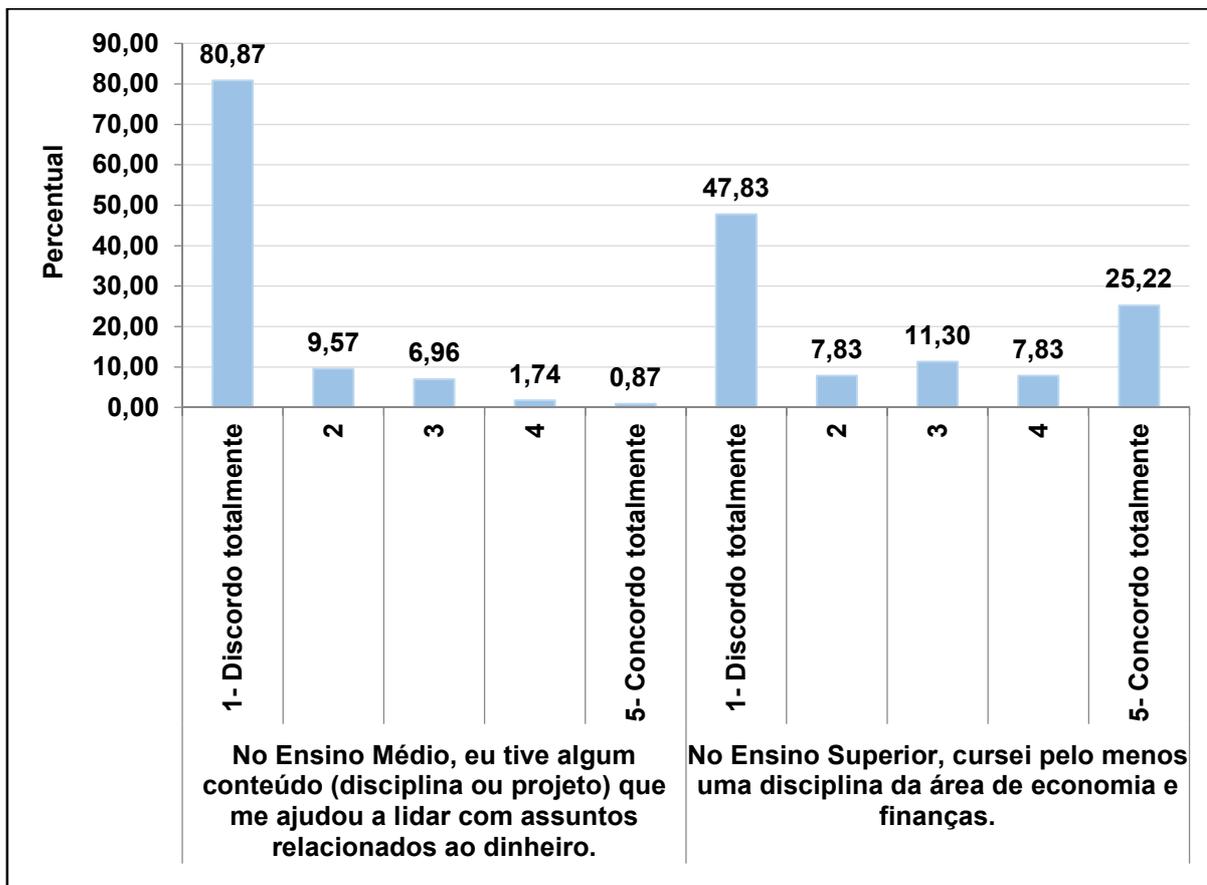


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

O resultado apresentado na Figura 6 se diferencia do encontrado no trabalho de Gonçalves (2021), em que foi observado o grau 3 de concordância como o mais prevalente (30,1%), enquanto que em Mendes (2021) houve predominância de plena concordância dos docentes, 34 (25,19%). Os resultados desse estudo também diferem significativamente aos de Guimarães; Gonçalves e Miranda (2015), que mostrou que 47,7% do conhecimento para administrar suas finanças tinha influência da vivência com os pais.

Considerando o apresentado na Figura 7, relativo à afirmação do contato dos respondentes com disciplinas ou projetos que envolvam finanças no ensino médio e superior, observa-se que, em relação ao ensino médio, a grande maioria (80,87%) discorda totalmente da afirmativa e que apenas 0,87% concordam totalmente.

Figura 7 – Concordância dos docentes em relação as afirmativas de terem tido contato com disciplinas ou projetos que envolviam finanças no ensino médio e ensino superior.



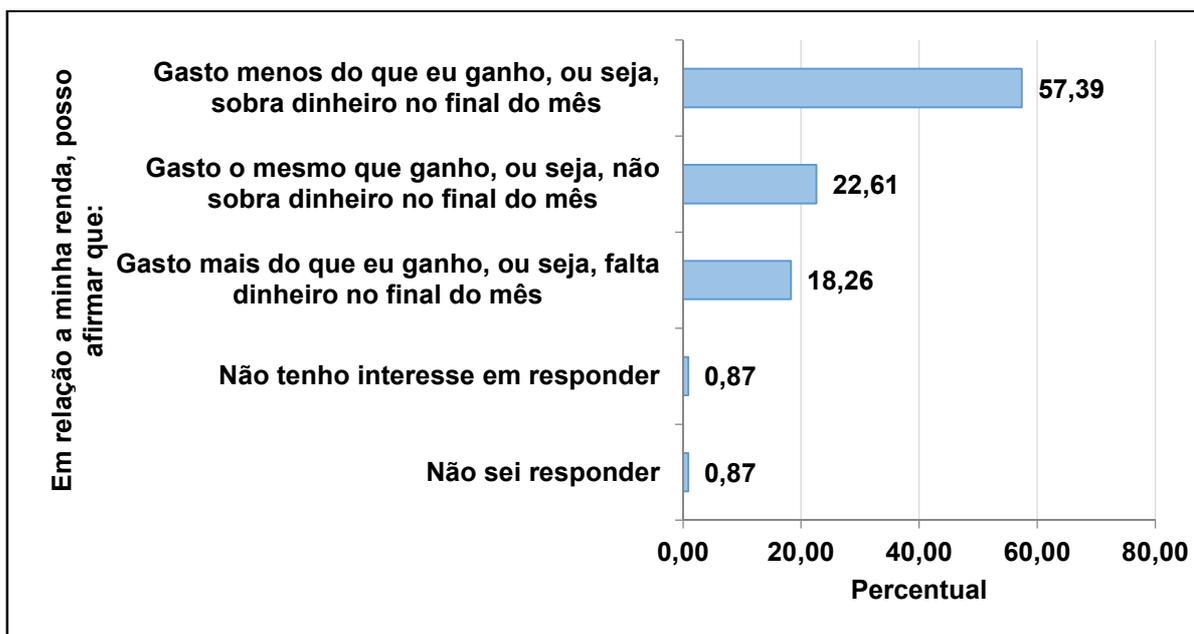
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Situação semelhante foi observada no ensino superior (Figura 7), em que 47,83% dos respondentes discordam totalmente da afirmação e apenas 25,22% concordam totalmente. Resultados semelhantes foram encontrados por Mendes (2021), embora com percentuais menores, nos quais a maioria também discordou totalmente dessas afirmações, sendo 87 (64,44%) em relação a afirmação relacionada ao ensino médio e 49 (36,60%) relacionada ao ensino superior. Assim como em Gonçalves (2021) que apresentou total discordância de 52,2% e 36,3%, respectivamente.

4.3 Comportamento financeiro dos docentes

A Figura 8 apresenta o resultado relativo ao comportamento financeiro dos respondentes.

Figura 8 – Comportamento financeiro dos docentes em relação aos gastos da sua renda.



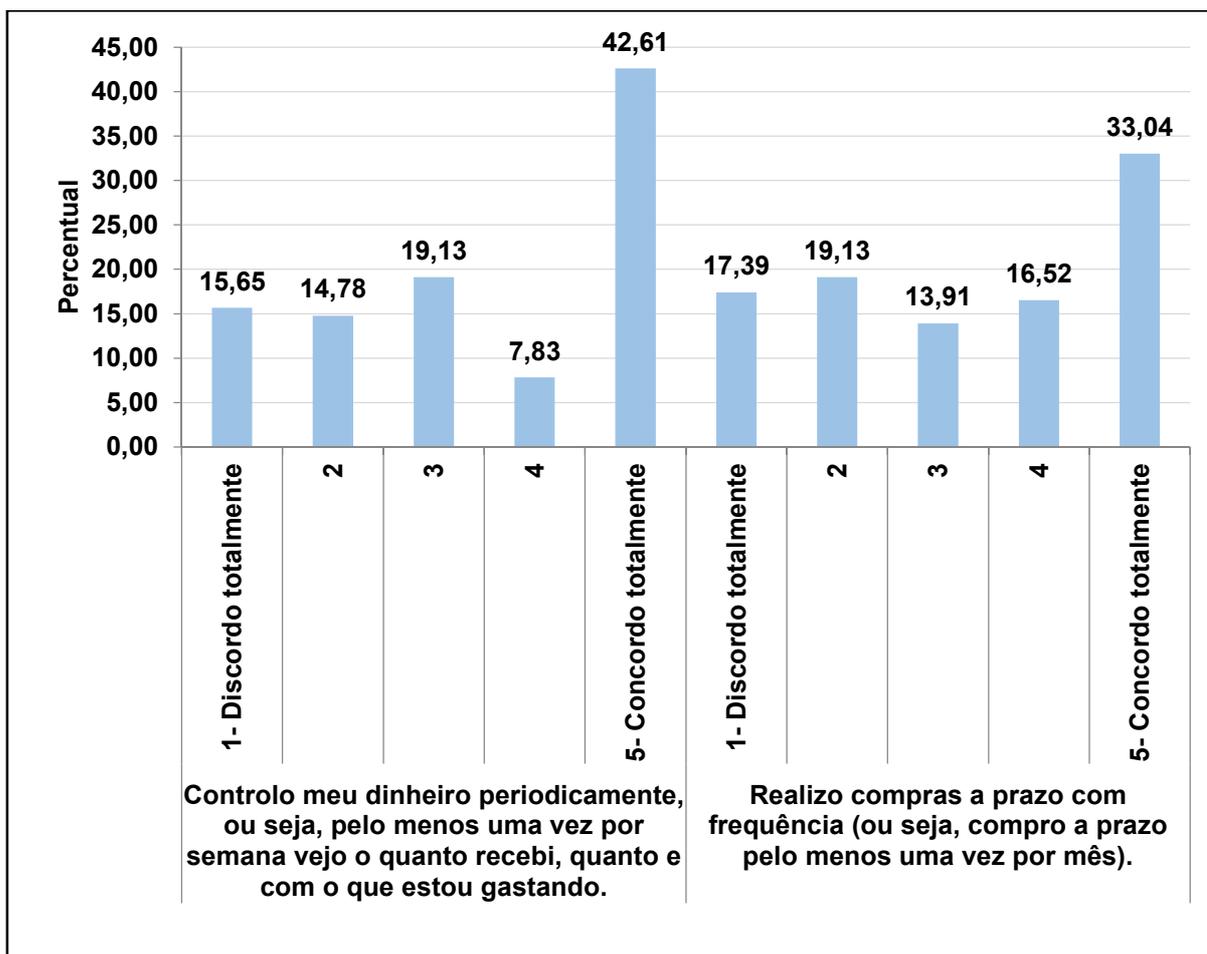
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Em relação aos gastos da sua renda, a maioria (57,39%) informou gastar menos do que ganha, sobrando dinheiro no final do mês; 22,61% declararam gastar o mesmo que ganham, ou seja, não sobra dinheiro no final do mês; 18,26% afirmaram que gastam mais do que ganham, ou seja, falta dinheiro no final do mês; 0,87% declararam não ter interesse em responder e o mesmo percentual foi observado em relação aos docentes que não souberam responder.

No trabalho de Mendes (2021), o percentual de docentes que afirmaram gastar menos do que ganham foi ainda maior (77,04%). Esses resultados também foram encontrados em Flores, Vieira e Coronel (2014), 140 (58,8%) e Guimarães; Gonçalves e Miranda (2015), 60,6%.

A Figura 9 apresenta o resultado relativo concordância dos docentes em relação às afirmações relacionadas ao controle periódico do seu dinheiro e a realização de compras a prazo com frequência

Figura 9 – Concordância dos docentes em relação às afirmações relacionadas ao controle periódico do seu dinheiro e a realização de compras a prazo com frequência



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Por meio da Figura 9, pode ser observado que em relação à afirmação do controle periódico do dinheiro dos docentes, a maioria dos respondentes declarou concordar plenamente com tal afirmação, 42,61%, e 15,65% declarou que discorda totalmente. O mesmo padrão de resposta foi observado em Mendes (2021), onde 42,96% concordaram totalmente com essa afirmação, resultado semelhante ao de Gonçalves (2021), tendo 43,4% concordando totalmente. Sendo observado percentual ainda maior em Guimarães; Gonçalves e Miranda (2015), 78%.

Em relação à afirmação de realizar compras a prazo frequentemente (Figura 9), a maioria dos respondentes concordou totalmente (33,04%) e 17,39% declarou discordar totalmente. Em Mendes (2021), esse percentual foi maior, 38,52%. Contudo, também foi observado percentual próximo de docentes que discordaram totalmente da afirmação, 40,00%. Comportamento não observado neste estudo.

A Tabela 6 apresenta os resultados associados a algumas características ao realizar compras.

Tabela 6 – Percentual da renda média mensal (individual) dos docentes destinada para compras a prazo, percentual de suas compras a prazo que estão em atraso e forma de pagamento.

Variável	Resposta	Quantidade Total = 115	Percentual 100%
Qual o percentual da sua renda média mensal (individual) é destinada para pagar suas compras a prazo?	Até 10%	20	17,39
	De 10,01% a 20%	21	18,26
	De 20,01% a 30%	22	19,13
	De 30,01% a 40%	8	6,96
	De 40,01% a 50%	12	10,43
	Mais de 50%	17	14,78
	Não compro a prazo	11	9,57
	Não sei responder	3	2,61
De modo geral, qual o percentual das suas compras a prazo está com pagamento atrasado?	Não tenho interesse em responder	1	0,87
	Até 10%	8	6,96
	De 10,01% a 20%	2	1,74
	De 30,01% a 40%	3	2,61
	De 40,01% a 50%	2	1,74
	Mais de 50%	2	1,74
	Não sei responder	1	0,87
	Não tenho contas em atraso	96	83,48
Quando compro a prazo, uso como principal forma de pagamento...	Não tenho interesse em responder	1	0,87
	... crediário de lojas (carnê ou promissória)	3	2,61
	... o cartão de crédito (parcelado)	63	54,78
	... o cartão de crédito (sem parcelar)	42	36,52
Sempre que compro à vista, peço desconto.	não compro a prazo	7	6,09
	1- Discordo totalmente	4	3,48
	2	4	3,48
	3	15	13,04
	4	20	17,39
	5- Concordo totalmente	72	62,61

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Os resultados observados na Tabela 6, referentes ao comportamento financeiro dos docentes respondentes em relação a compras, pode-se evidenciar que o percentual de sua renda média mensal (individual) destinada a compras a prazo mais frequente é de 20,01% a 30%, 22 (19,13%), seguido de docentes que destinam entre

10,01% a 20%, 21 (18,26%) e com os que destinam até 10%, 20 (17,39%), sendo estas as faixas que concentram a maioria dos indivíduos, totalizando em 63 (54,78%) docentes analisados nesta pesquisa. Vale ressaltar que 17 (14,78%) destinam mais de 50% da sua renda a compras a prazo.

Em Guimarães, Gonçalves e Miranda (2015), a maioria dos entrevistados destina entre 31% e 50% da sua renda, 29,4%. Enquanto no trabalho de Mendes (2021) foi observado que a maioria destina no máximo 10% da sua renda, 37 (27,41%). Demonstrando terem maior controle com seus gastos a prazo nesse estudo. Já no trabalho de Gonçalves (2021), predominaram indivíduos com percentual na faixa de 10,01% a 20%, 23 (20,4%).

Em relação ao percentual da renda destinada a compras a prazo realizadas pelos docentes que estão em atraso, a maioria relatou não ter, 96 (83,48%), o maior número de docentes com compras em atraso foi de 8 (6,96%) e tinham até 10% da sua renda destinada. De 10,01% a mais de 50% somaram 9 (7,83%), 1 (0,87%) não soube responder e também apenas 1 (0,87%) não teve interesse em responder essa pergunta. Resultado próximo do observado em Mendes (2021) e Flores, Vieira e Coronel (2014), onde também a maioria declarou não ter compras a prazo em atraso, 91,85% e 92,9%, respectivamente. Em Gonçalves (2021), foi observado percentual próximo ao deste trabalho, 85,0%.

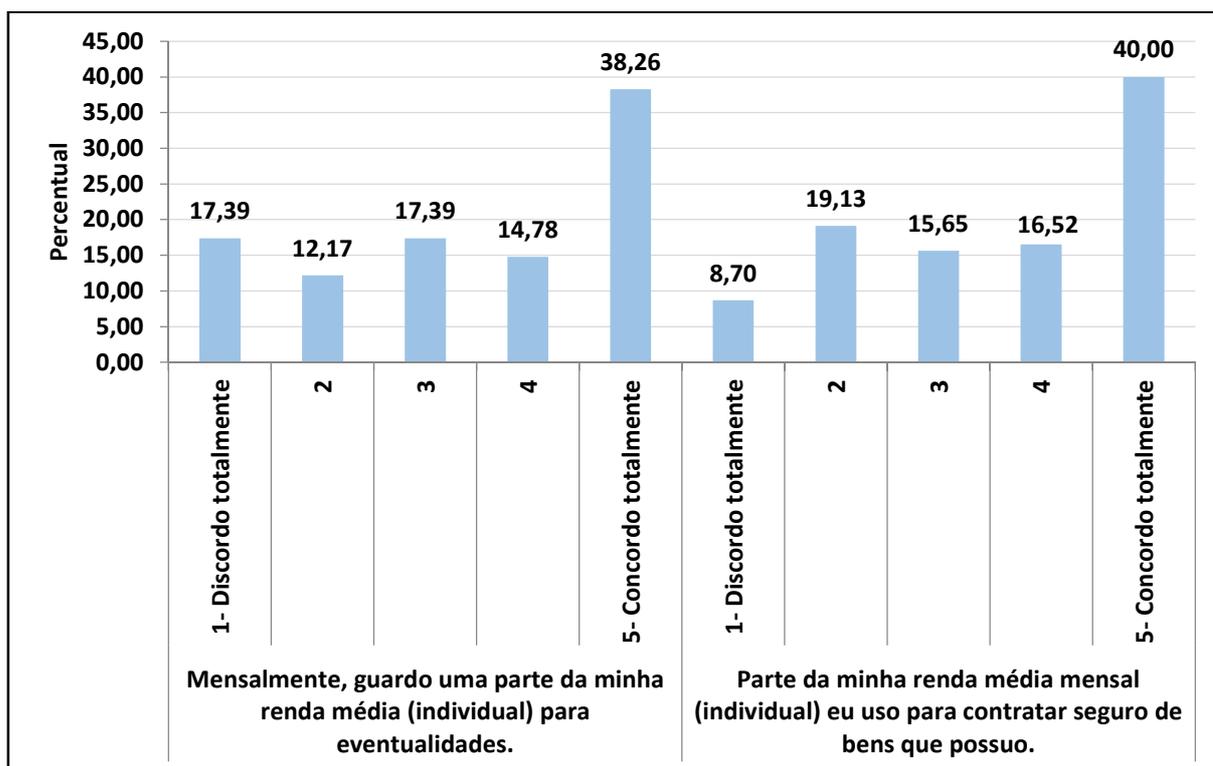
A principal forma de pagamento das compras feitas a prazo é o cartão de crédito parcelado, 63 (54,78%), seguido do pagamento com cartão de crédito sem parcelar, 42 (36,52%), 7 (6,09%) docentes informaram não comprar a prazo e apenas 3 (2,61%) fazem crediário de lojas pagando carnês ou notas promissórias. O percentual da maioria está próximo do visto em Gonçalves (2021), que foi de 53,1% de indivíduos que compram com o cartão de crédito com pagamento parcelado, também seguido por aqueles que compram com cartão de crédito sem parcelar a compra, sendo que com percentual menor, 23,9%. Esse aspecto também foi observado em Mendes (2021), onde 48,89% declararam comprar com o cartão de crédito para pagamento parcelado e 34,81% para pagamento sem parcelar no cartão de crédito.

Em relação à afirmação de pedir desconto sempre que realiza compras à vista, a maioria dos docentes, 72 (62,61%) declarou concordar totalmente e apenas 4 (3,48%) afirmaram discordar totalmente. Pôde-se observar também, que os demais docentes declaram estar mais favoráveis a concordar com a afirmação, 20 (17,39%).

Resultado superior de concordância do que o analisado em Mendes (2021), que teve total de concordância parcial e total de 79,3%. Percentual de concordância próximo do observado em Gonçalves (2021), que foi de 78,01%.

A Figura 10 apresenta os resultados associados ao hábito de poupar e fazer seguro.

Figura 10 – Comportamento financeiro dos respondentes em relação ao hábito de guardar parte da sua renda média individual, contratar seguro de seus bens.

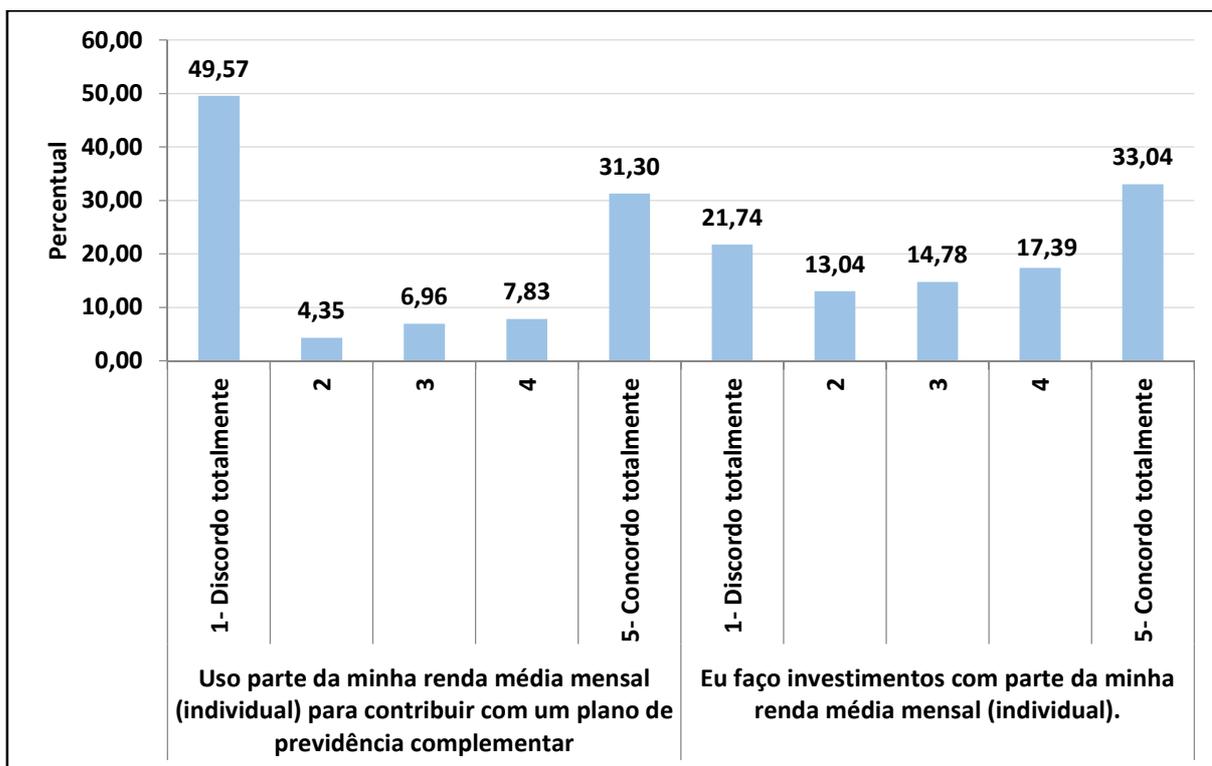


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

De acordo com o apresentado na Figura 10, a maioria dos respondentes declarou concordar totalmente com a afirmação de guardar parte de sua renda 38,26%, e 17,39% discordaram totalmente de tal afirmação. Assim como a afirmação sobre hábito de contratar seguro para seus bens, onde 40,00% dos docentes entrevistados nessa pesquisa afirmaram concordar totalmente com essa afirmação. Os resultados encontrados nesse trabalho foram semelhantes ao de Campara, Costa Jr. e Pacheco (2019), Mendes (2021) e Gonçalves (2021).

A Figura 11 apresenta os resultados associados ao hábito de fazer plano de previdência complementar e investimentos.

Figura 11 – Comportamento financeiro dos respondentes em relação a contribuição com plano de previdência complementar e investimentos.

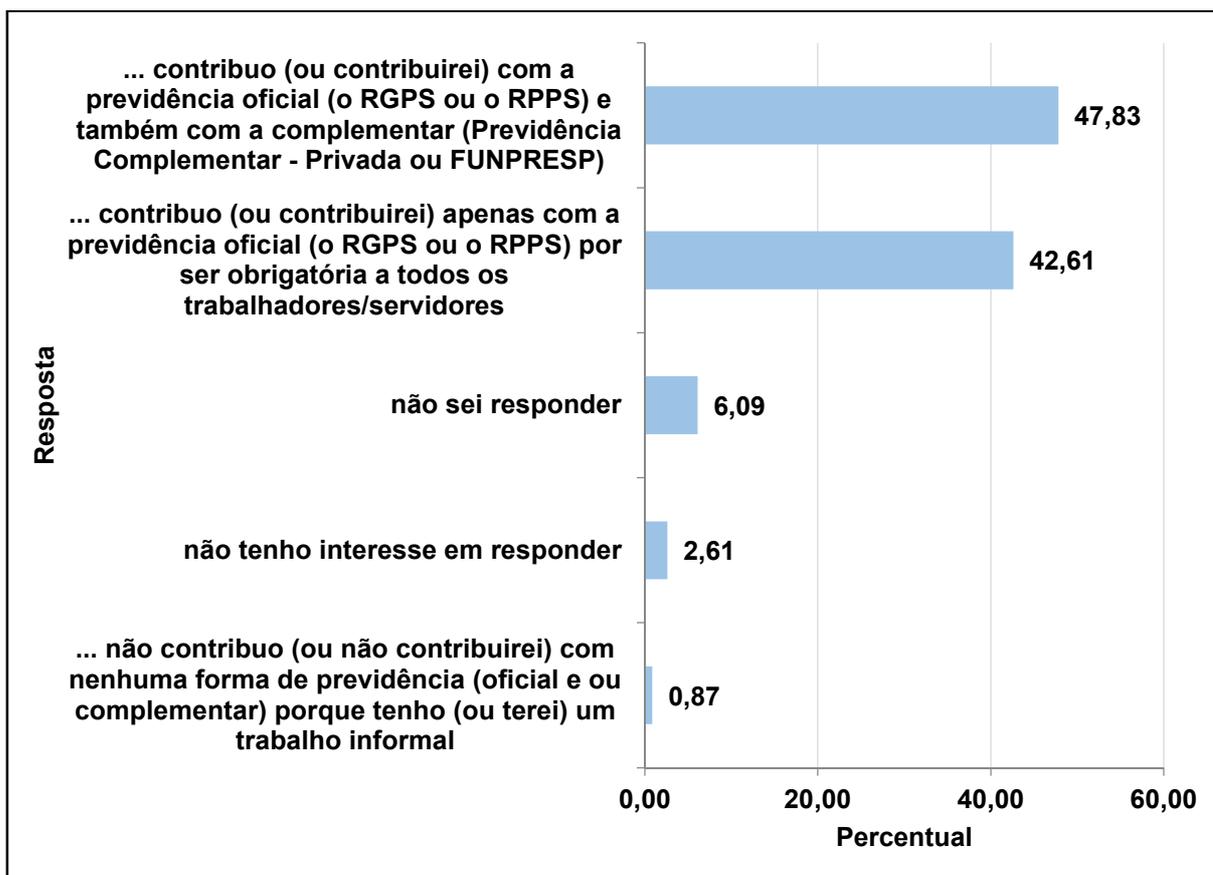


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Os dados apresentados na Figura 11 referem-se às afirmações relacionadas à afirmação de ter o hábito de destinar parte da sua renda para contratar plano de previdência complementar, a maioria discordou totalmente, 49,57%, contudo, não tendo uma grande diferença percentual em relação àqueles que declararam concordar totalmente com a afirmação, 31,30%. Em relação à afirmação referente ao hábito de investir parte da renda média individual, a porcentagem é ainda menor entre os que concordam totalmente e discordam totalmente, sendo 33,04% e 21,74% respectivamente. Todavia, considerando as demais respostas, observa-se um percentual maior dos que discordam de tal prática. Os resultados encontrados nesse trabalho foram semelhantes ao de Campara, Costa Jr e Pacheco (2019), Mendes (2021) e Gonçalves (2021).

A Figura 12, apresenta o resultado relativo à contribuição previdenciária dos respondentes.

Figura 12 – Posição dos docentes quanto à contribuição previdenciária



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Como se pode observar na Figura 12, a maioria dos respondentes (47,83%) declarou contribuir ou que irão contribuir tanto com a previdência oficial quanto com a previdência complementar, seguidos dos docentes que contribuem ou que irão contribuir apenas com a previdência oficial 42,61%, não souberam responder 6,09%, não tiveram interesse em responder 2,61% e apenas 1 (0,87%) afirmou que não contribui ou que não irá contribuir a nenhum tipo de previdência. Em Gonçalves (2021), o percentual dos que contribuem ou que contribuirão apenas com a previdência oficial foi ainda maior, 77,9%, o que mostra que esses servidores têm consciência da importância de pelo menos contribuir com a previdência oficial para garantir uma renda mínima após sua aposentadoria.

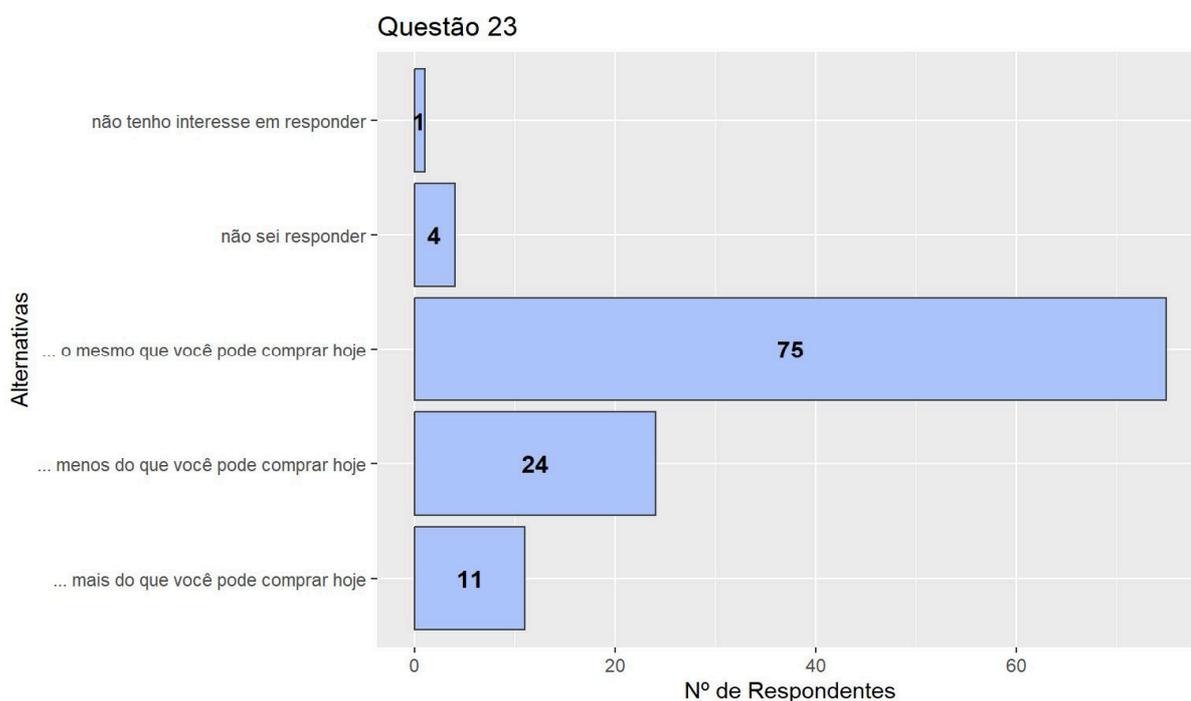
4.4 Avaliação do nível de alfabetização financeira dos servidores docentes

Essa seção compreende a apresentação da estatística descritiva relacionada às questões que abordam o conhecimento financeiro, bem como a mensuração do nível de alfabetização financeira entre os docentes do IFSULDEMINAS, conforme delineado no âmbito do primeiro objetivo específico desta pesquisa.

A primeira questão analisada contemplou o tema relacionado à inflação, Questão 23 (Suponha que nos próximos 10 anos os preços dos itens que você compra regularmente dobrem de preço. Se o seu rendimento também dobrar, você comprará...).

A Figura 13, apresenta o resultado relativo ao conhecimento financeiro (inflação).

Figura 13 - Conhecimento financeiro em relação à inflação



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

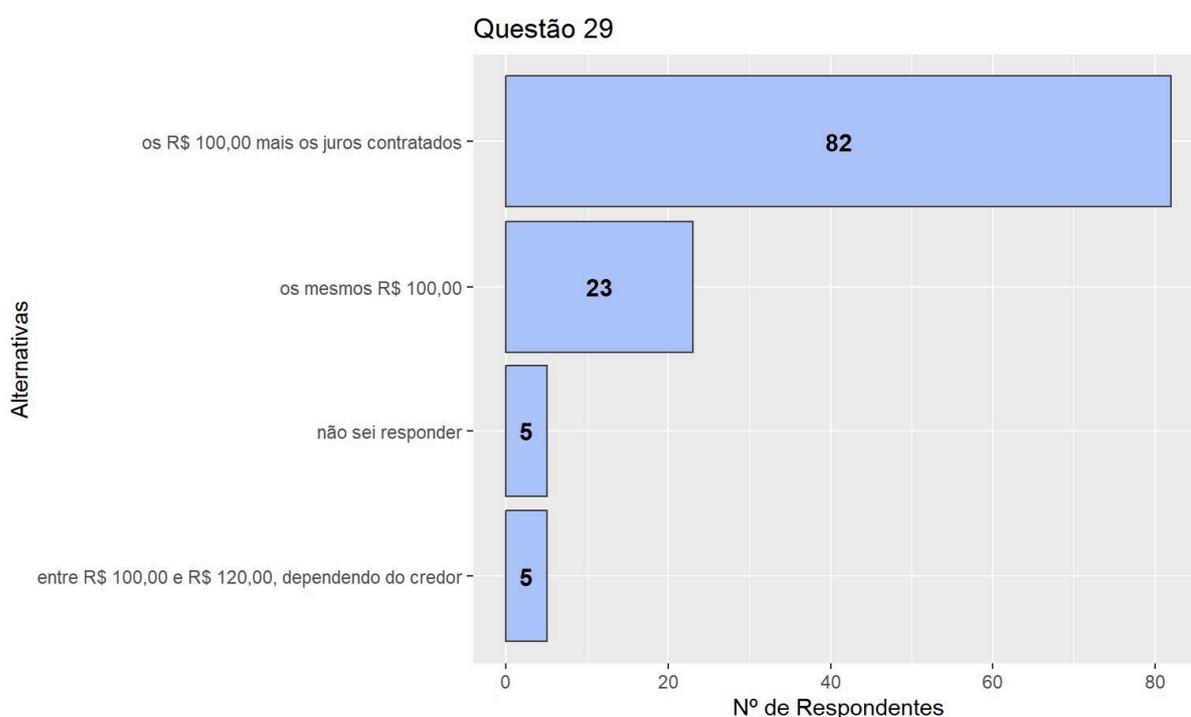
Observa-se que, em relação à situação hipotética de que nos próximos 10 anos os preços dos itens comprados regularmente dobrem de preço, assim como o rendimento do docente, a maioria informou que compraria os mesmos produtos que compra hoje, 75 (65,21%), sendo a resposta correta entre as apresentadas aos

docentes. Os que declararam comprar menos do que compram hoje foram 24 (20,87%); 11 (9,57%) afirmaram que iriam comprar mais do que compram hoje; 4 (3,48%) não souberam responder e 1 (0,87%) docente não teve interesse em declarar sua posição quanto a questão.

A segunda questão analisada contemplou o tema relacionado a juros, Questão 29 (Você precisa tomar emprestado R\$ 100,00. Qual a MENOR quantia que você deve devolver ao credor?).

A Figura 14, apresenta o resultado relativo ao conhecimento financeiro (juros aplicados ao crédito).

Figura 14 - Conhecimento financeiro relacionado a juros aplicados ao crédito



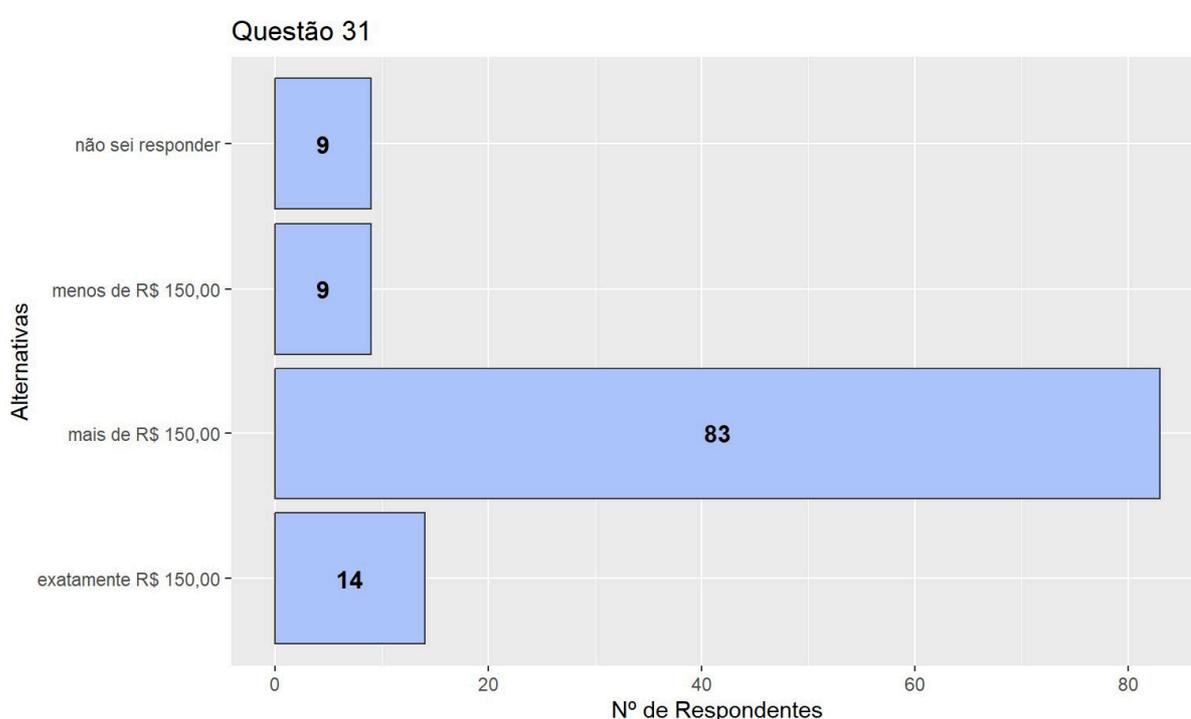
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Quanto à situação hipotética de precisar tomar R\$ 100,00 emprestado e qual o menor valor que o docente acha que deve devolver, mais da metade, 82 (71,30%) declararam que deveriam devolver os R\$ 100,00 mais os juros contratados, sendo essa a alternativa correta dentre as possíveis, 23 (20,00%) disseram que deve devolver os mesmos R\$ 100,00, 5 (4,35%) devolveriam entre R\$ 100,00 e R\$ 120,00 dependendo do credor e, também, 5 (4,35%) não souberam responder.

A terceira questão analisada também contemplou o tema relacionado a juros, Questão 31 (Considere que você tem R\$ 100,00 em uma conta poupança e o banco paga juros de 10% ao ano. Se você não movimentar essa conta (não fizer depósitos ou retiradas) quanto você terá na mesma conta após 5 anos?)

A Figura 15, apresenta o resultado relativo ao conhecimento financeiro (juros aplicados a investimentos).

Figura 15 - Conhecimento financeiro relacionado a juros aplicados a investimentos



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

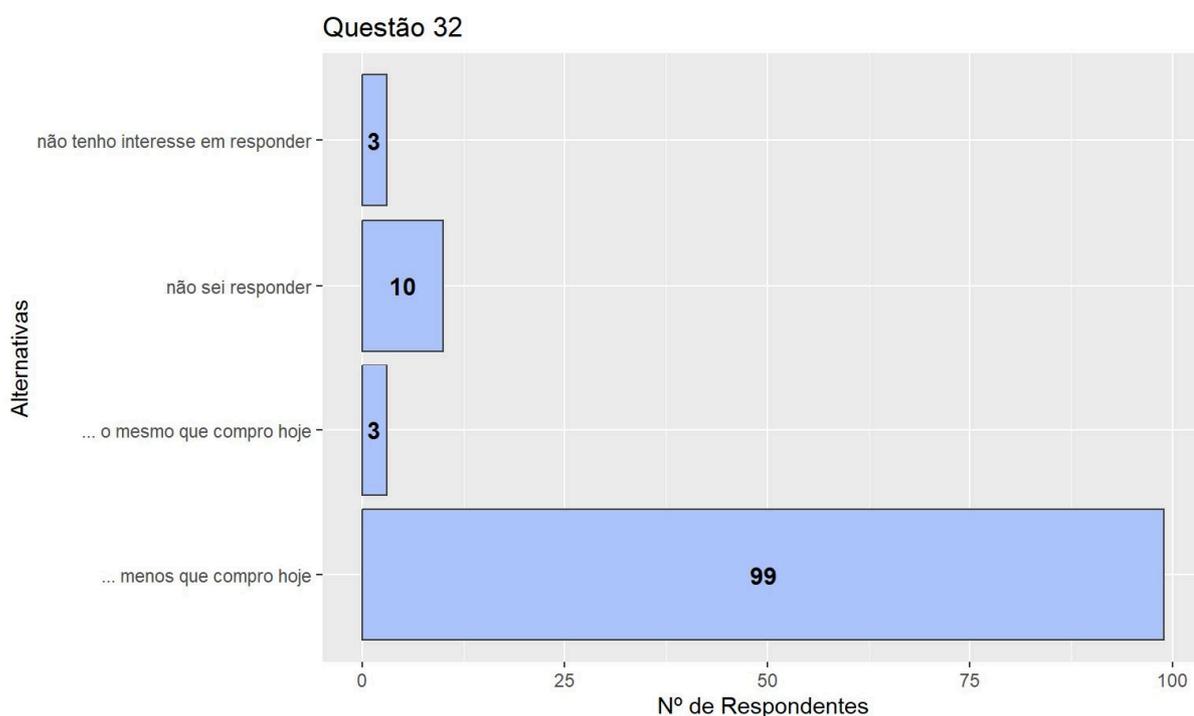
Na hipótese apresentada aos docentes sobre terem R\$ 100,00 em uma conta poupança que o banco pague 10% de juros ao ano e caso não haja movimentação alguma, quanto eles teriam após 5 anos, 83 (72,17%) afirmaram que teriam mais de R\$ 150,00, sendo essa a resposta correta entre as apresentadas aos docentes pesquisados. 14 (12,17%) declaram que teriam exatamente R\$ 150,00; 9 (7,83%) responderam que teriam menos de R\$ 150,00 e também 9 (7,83%) não souberam responder.

A quarta questão analisada contemplou o tema relacionado à inflação, Questão 32 (Um banco pagou juros de 10% ao ano para sua conta de poupança e, no mesmo

ano, a inflação foi de 15%. Após deixar o seu dinheiro naquela poupança por um ano, pode-se afirmar que você seria capaz de comprar...).

A Figura 16, apresenta o resultado relativo ao conhecimento financeiro (inflação).

Figura 16 - Conhecimento financeiro em relação à inflação



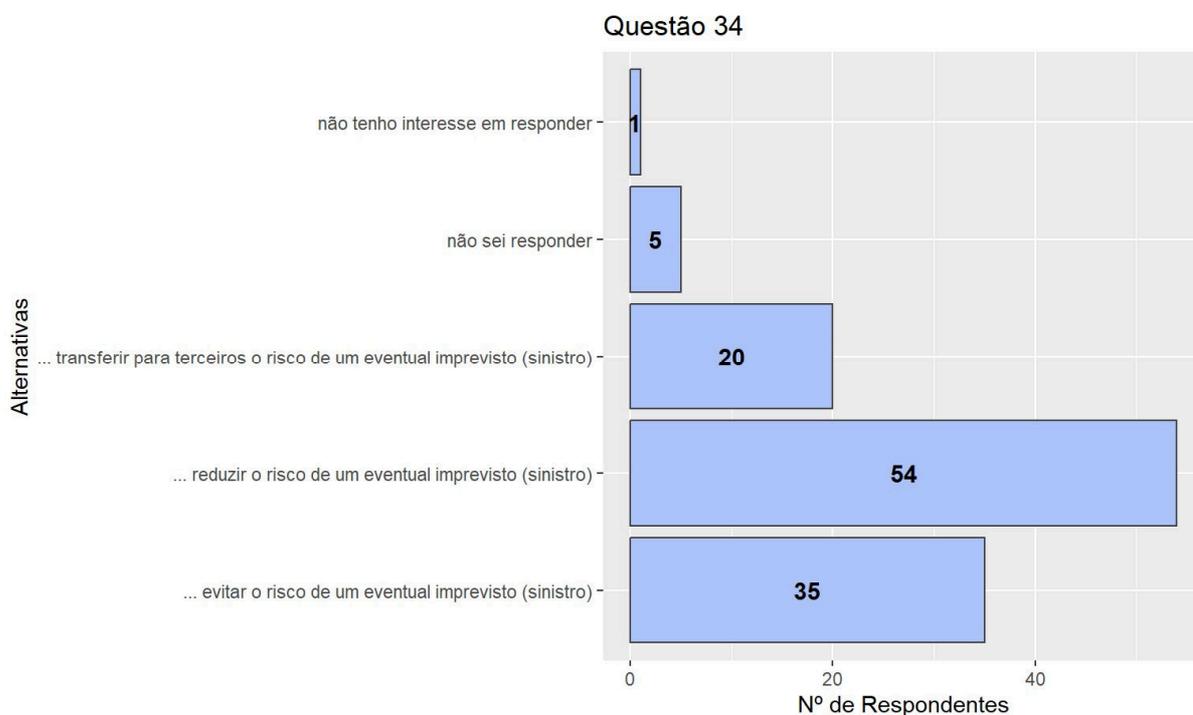
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Em relação a como ficaria o poder de compra do entrevistado, considerando-se a hipótese de um banco ter pago 10% ao ano para sua conta poupança, com a inflação de 15% ao ano, 99 (86,08%) declararam que comprariam menos do que compram hoje, sendo essa a alternativa correta para a questão, 10 (8,70%) não souberam responder, 3 (2,61%) afirmaram que comprariam o mesmo que atualmente e também 3 (2,61%) não souberam responder.

A quinta questão analisada contemplou o tema relacionado a seguro, Questão 34 (quando você contrata um seguro, você está procurando...).

A Figura 17, apresenta o resultado relativo ao conhecimento financeiro (contratação de seguro).

Figura 17 - Conhecimento financeiro em relação a seguros



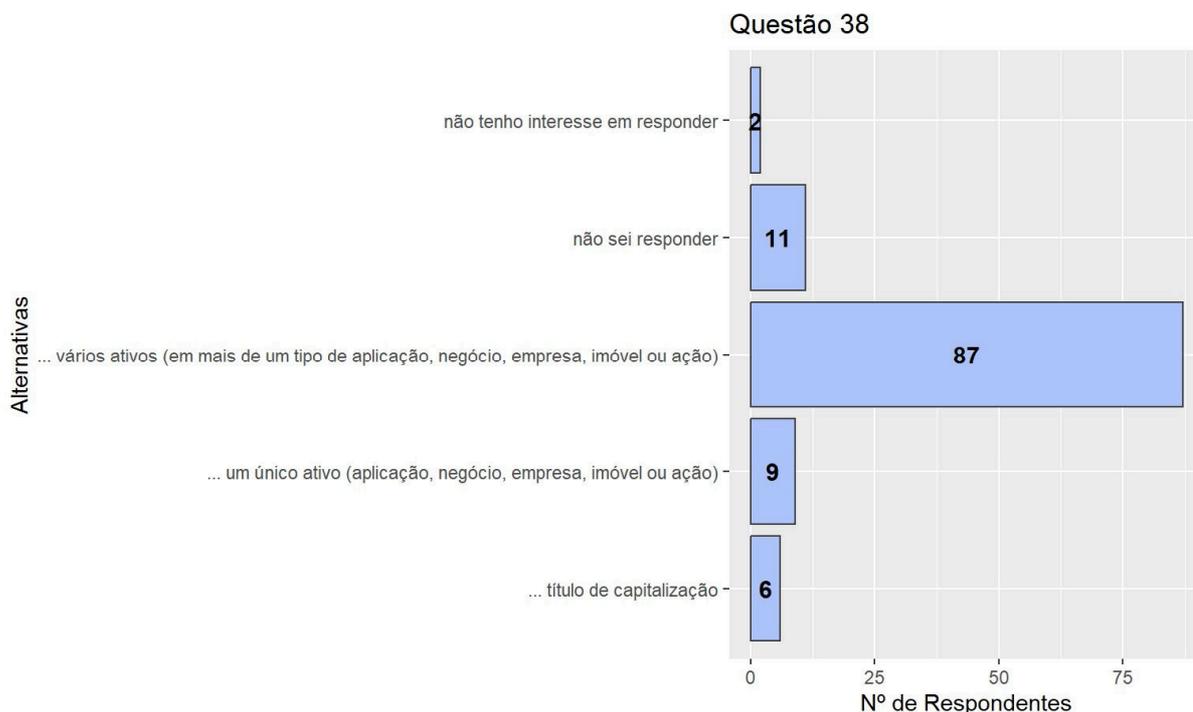
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Quanto à contratação de um seguro, 54 (46,96%) declararam que contratariam com objetivo de reduzir o risco de um eventual imprevisto, não sendo essa a alternativa correta dentre as apresentadas 35 (30,43%) docentes declararam que contratariam para evitar o risco de um eventual imprevisto (sinistro); 20 (17,39%) declararam contratar com o intuito de transferir para terceiros o risco de um eventual imprevisto (sinistro), sendo essa a resposta correta; 5 (4,35%) não souberam opinar e apenas 1 (0,87%) não teve interesse em responder.

A sexta questão analisada contemplou o tema relacionado a diversificação de risco, Questão 38 (Considere que você possui algum dinheiro para realizar investimento, é mais seguro investir em...).

A Figura 18, apresenta o resultado relativo ao conhecimento financeiro (diversificação de risco).

Figura 18 - Conhecimento financeiro em relação a diversificação de risco



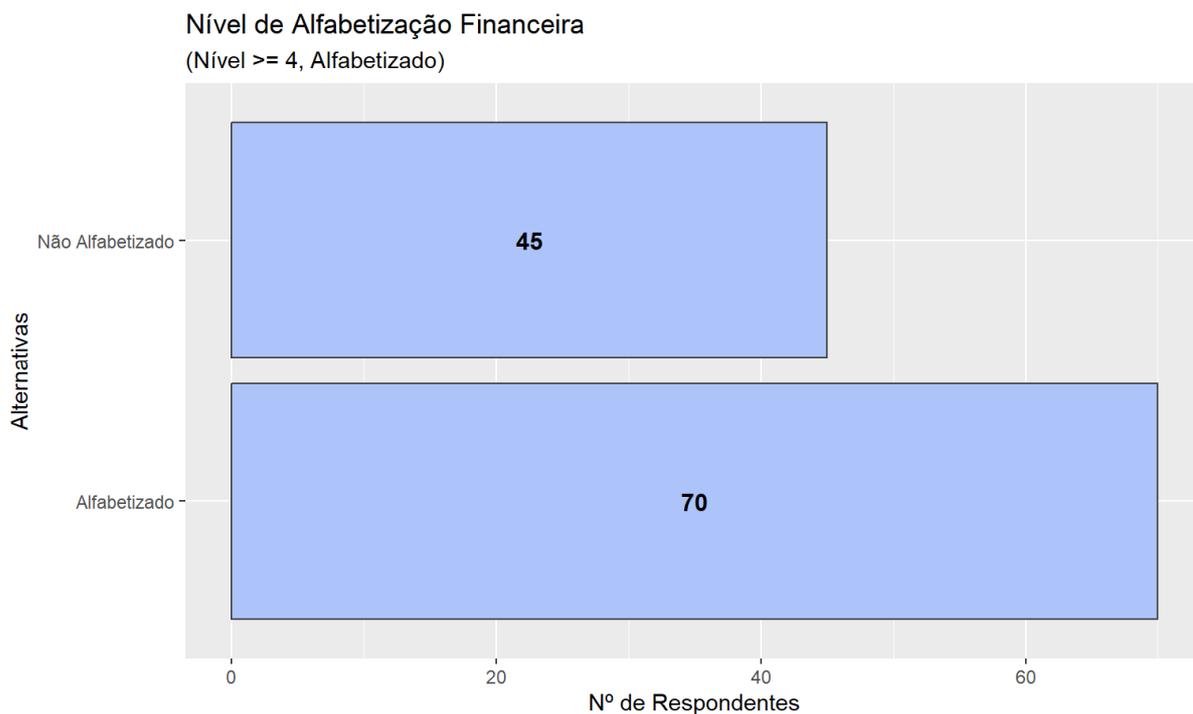
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Quanto aos investimentos, 87 (75,64%) docentes informaram que se tivessem dinheiro para investir, fariam em vários ativos, sendo essa a opção correta da questão; 11 (9,57%) não souberam responder; 9 (7,83%) investiriam em um único ativo; 6 (5,22%) título de capitalização e apenas 2 (1,74%) não tiveram interesse em responder.

Esses resultados foram próximos dos observados por Mendes (2021), Gonçalves (2021) e Campara, Costa Jr e Pacheco (2019), até mesmo em relação à questão 34, onde foram observados maiores números de erros pelos entrevistados.

A Figura 19 apresenta o número de docentes considerados alfabetizados financeiramente e os não alfabetizados.

Figura 19 - Número de docentes considerando o nível de alfabetização financeira.

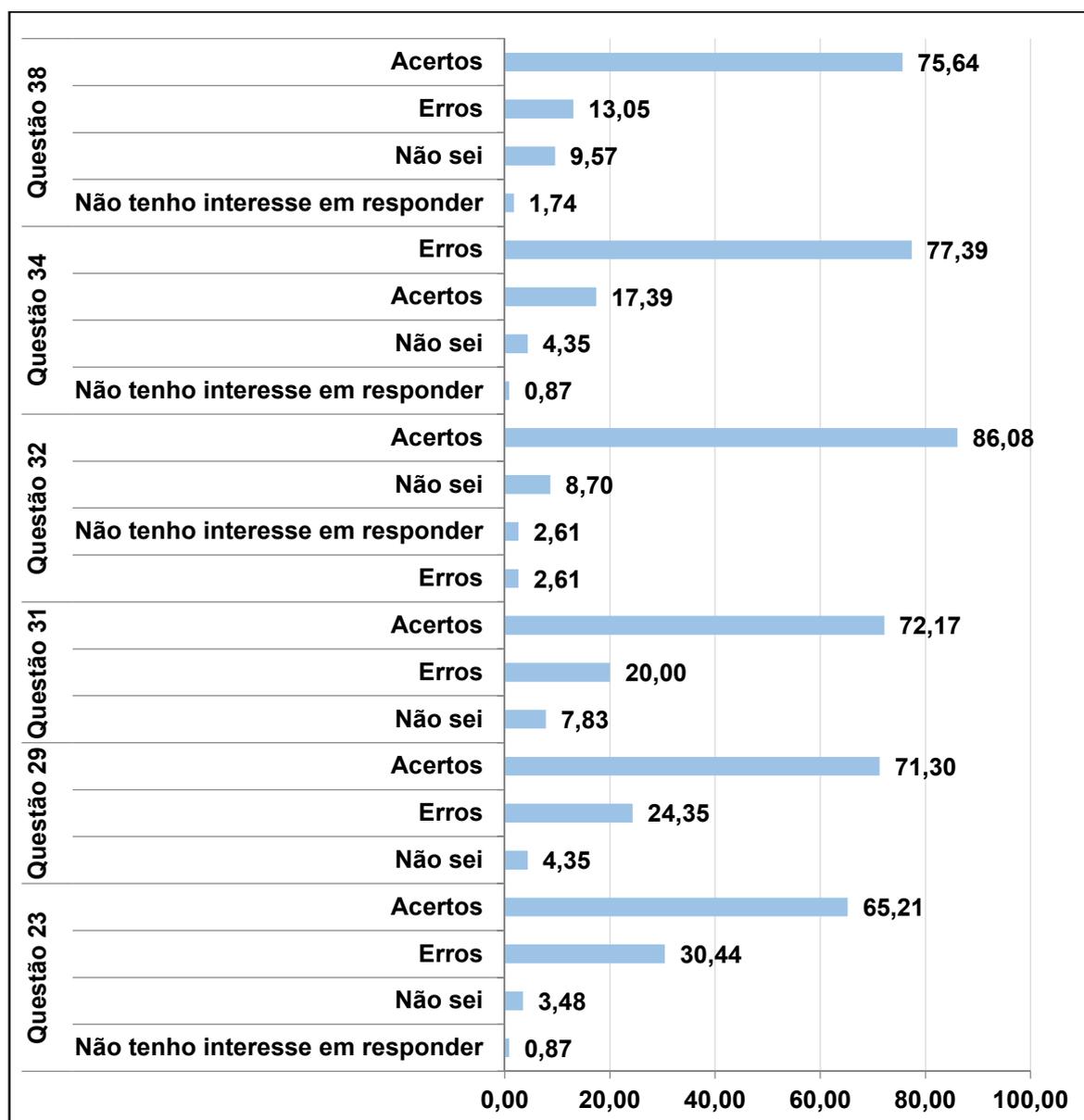


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

De acordo com os resultados na Figura 19, observa-se que dos 115 docentes que compuseram a amostra desse trabalho, 70 (60,86%) foram classificados como alfabetizados financeiramente e 45 (39,14%) como não alfabetizados.

A Figura 20 resume o percentual de erro e de acerto associado às questões associadas à alfabetização financeira.

Figura 20 – Percentual de acertos e erros dos docentes em relação às questões de alfabetização financeira.

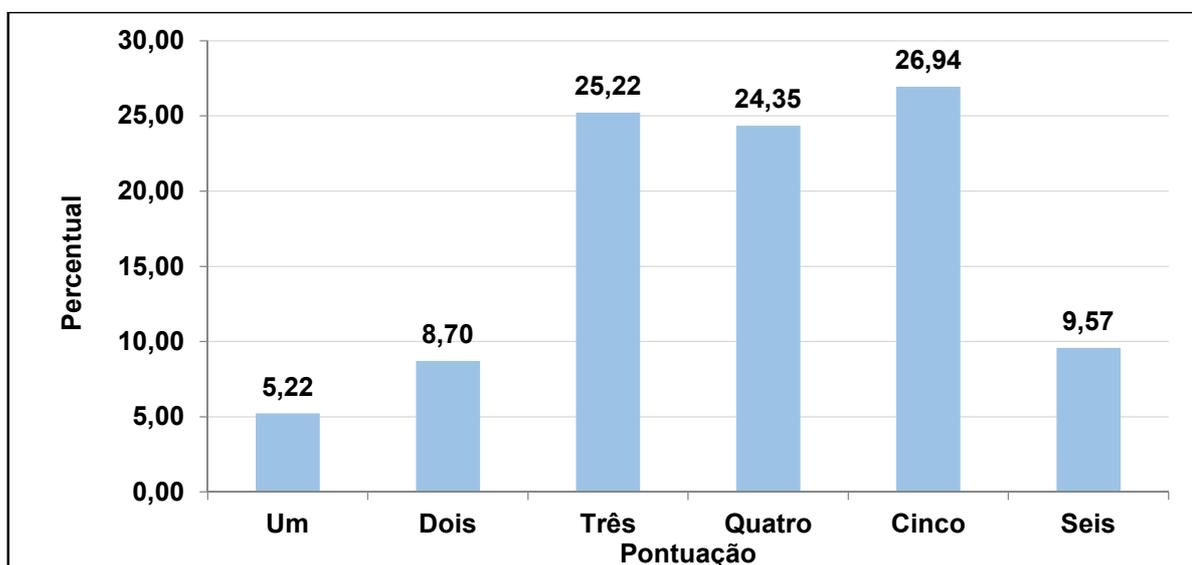


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

De acordo com os resultados apresentados na Figura 20, que apresenta os percentuais de acertos e erros dos entrevistados, observa-se que a questão 32 (que trata do conceito de inflação) foi a que teve maior percentual de acertos, 86,08%, seguida da questão 38, que analisa a diversificação de risco, houve 75,64% de acertos. A questão 31, que conceitualmente trata de juros, teve 72,17% de acertos e a questão 29, que também trata de juros, teve 71,30% de acertos. A questão 23 que analisa a inflação, teve 65,21% de respostas corretas. A questão que apresentou maior percentual de erros foi a 34, 77,39%, referindo-se conceitualmente aos seguros.

Os resultados apresentados na Figura 21, resumam o total de acertos das questões associadas à alfabetização financeira dos docentes

Figura 21 – Pontuação de alfabetização financeira dos docentes.



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Como se pode observar na Figura 21, a maioria dos respondentes (26,94%) alcançou pontuação igual a 5, seguida de 25,22% que obtiveram pontuação igual a 3. Com pontuação igual a 4, foram 24,35% dos docentes, 9,57% alcançaram pontuação máxima (6 acertos), com pontuação igual a 2 foram 8,70% e 5,22% tiveram a menor pontuação, apenas (1 acerto).

Considerando que com até 3 acertos, o indivíduo pode ser classificado como não alfabetizado financeiramente, esse estudo observou 39,14% dos docentes nessa classificação, sendo considerados alfabetizados financeiramente 60,86%. É necessário ressaltar que tais resultados foram semelhantes aos observados em Mendes (2021), onde a maioria também obteve pontuação total de 5 acertos, de modo que a diferença ficou em relação a quatro e três acertos. Assim, nesse trabalho, a segunda maior porcentagem de acertos foram 3 pontos, ao passo que em Mendes (2021), o segundo maior número de respostas corretas dos entrevistados foram 4 acertos.

4.5 Regressão Logística Binária

Com objetivo de estimar a probabilidade dos docentes possuírem alfabetização financeira em comparação com os que não possuem, foram desenvolvidos três modelos de regressão logística binária. O Nível de Alfabetização Financeira (NAF) foi utilizado como variável dependente, enquanto as variáveis independentes incluíram aspectos relacionados ao perfil socioeconômico, demográfico, comportamento financeiro e alfabetização financeira. Posteriormente, os três modelos foram comparados, e selecionado o modelo contendo apenas as variáveis estatisticamente significantes para melhor ajuste aos dados. Nesta análise foram considerados 112 respondentes pois 3 as informações fornecidas pelos 3 respondentes excluídos não estavam adequadas para compor a análise.

4.5.1 - Modelos ajustados

Para definir entre os três modelos, qual possuía melhor ajuste para prever a probabilidade dos docentes serem alfabetizados financeiramente em relação à não serem, foram calculadas as estatísticas de ajuste que incluem, Critério de Informação de Akaike (AIC), medida que indica quão bem um modelo se ajusta aos dados, sendo considerado como melhor modelo o que apresentar menor valor de AIC, pois ele indica um bom equilíbrio entre ajuste aos dados e complexidade do modelo (Akaike, 1974).

O Critério de Informação Bayesiano (BIC), que leva em consideração a complexidade do modelo (Schwarz, 1978). O Deviance, que é uma medida da diferença entre o modelo ajustado e o modelo saturado (que inclui todas as variáveis), e o *p*-valor do teste *Hosmer-Lemeshow*, que avalia a adequação do modelo aos dados observados (Hosmer e Lemeshow, 2000).

No primeiro modelo foram inseridas todas as variáveis listadas no Quadro 4, no segundo e no terceiro apenas as variáveis estatisticamente significantes no modelo anterior ao nível de significância de 5% e 10%. Tendo o último modelo apenas variáveis significantes a 5%. James *et al.* (2013), classifica esse procedimento como seleção de variáveis progressiva.

A categoria “Alfabetizado” da variável dependente NAF foi utilizada como referência para interpretação dos resultados do modelo escolhido.

Quadro 4 - Relação das variáveis utilizados no modelo de regressão logística binária para estimar a probabilidade dos docentes serem alfabetizados ou não financeiramente.

Código	Descrição	Código - Categoria	Observação
Variável Dependente			
NAF ¹	Nível de alfabetização financeira do docente	0 - Não Alfabetizado 1 - Alfabetizado	-
Variáveis Independentes			
Faixa_Etaria ²	Faixa etária em anos do docente	1 - 28 a 34 anos 2 - 35 a 41 anos 3 - 42 a 48 anos 4 - 49 a 55 anos 5 - 56 a 65 anos	-
Sexo ¹ Raça ¹	Sexo do docente Raça/Cor/Etnia do docente	1 - Feminino 2 - Masculino 1 - Branca 2 - Outras (Amarela, Indígena, Preta, Parda, Etnia brasileira e Prefiro não informar)	A categoria "Outras" é a agregação das demais para diminuir o desbalanceamento entre elas, considerando que a "Branca" apresentou frequência relativa de 77,39%.
Ensino Fundamental ³	Instituição onde o docente estudou no Ensino Fundamental	1 - Integralmente em escola pública 2 - Integralmente em escola particular	Em relação a variável Ensino Fundamental, não foi observada frequência de respostas da categoria "3 - Integralmente em escola particular com bolsa" pelos Docentes.
Ensino Médio ³	Instituição onde o docente estudou no Ensino Médio	3 - integralmente em escola particular com bolsa 4 - Maior parte em escola pública 5 - Maior parte em escola particular	
Escolaridade da Mãe ²	Nível de escolaridade da mãe do docente	1 - Sem escolaridade 2 - Ensino Fundamental (1º grau). Incompleto 3 - Ensino Fundamental (1º grau). Completo 4 - Ensino Médio (2º grau) Incompleto 5 - Ensino Médio (2º grau) Completo	Em relação a variável Escolaridade da Mãe, não foi observada frequência de respostas da categoria "2 - Ensino Fundamental (1º Grau). Incompleto"; Em relação a variável Escolaridade do Pai, a categoria "Médio com profissionalizante SENAI" foi agrupada na categoria 5 por ter sido observada apenas 1 vez na base de dados.
Escolaridade do Pai ²	Nível de escolaridade do pai do docente	6 - Superior Incompleto 7 - Superior Completo 8 - Especialização 9 - Mestrado 10 - Doutorado	

<p>Renda familiar²</p> <p>Q.18²</p>	<p>Renda média mensal da família do docente</p> <p>Renda média mensal do docente</p>	<p>2 - de até R\$ 2.604,00 (Até 2 SM - salários-mínimos)</p> <p>3 - de R\$ 2.604,01 a R\$ 5.208,00 (2 a 4 SM)</p> <p>4 - de R\$ 5.208,01 a R\$ 10.416,00 (4 a 8 SM)</p> <p>5 - de R\$ 10.416,01 a R\$ 15.624,00 (8 a 12 SM)</p> <p>6 - de R\$ 15.624,01 a R\$ 19.530,00 (12 a 15 SM)</p> <p>7 - de R\$ 19.530,01 a R\$ 26.040,00 (15 a 20 SM)</p> <p>8 - maior do que R\$ 26.040,01 (Acima de 20 SM)</p> <p>10 - Não tenho interesse em responder</p>	<p>Tanto para variável Renda familiar, quanto para a Q18, não foi observada frequência de respostas da categoria 1 - menor do que R\$ 1.302,00 (menos de 1 SM - salário-mínimo) e da categoria 9 - Não sei a renda média mensal da minha família.</p>
<p>Q.17²</p> <p>Q.19²</p> <p>Q.20²</p> <p>Q.22²</p> <p>Q.24²</p> <p>Q.28²</p> <p>Q.30²</p> <p>Q.33²</p>	<p>Afirmção - Quando criança, meus pais e eu tratávamos de assuntos relacionados ao dinheiro.</p> <p>Afirmção - No Ensino Médio, eu tive algum conteúdo (disciplina ou projeto) que me ajudou a lidar com assuntos relacionados ao dinheiro.</p> <p>Afirmção - No Ensino Superior, cursei pelo menos uma disciplina da área de economia e finanças (tais como: Economia, Engenharia Econômica, Matemática Financeira, Finanças etc.)</p> <p>Afirmção - Controlo meu dinheiro periodicamente. Ou seja, pelo menos uma vez por semana vejo o quanto recebi, quanto e com o que estou gastando.</p> <p>Afirmção - Realizo compras a prazo com frequência (ou seja, compro a prazo pelo menos uma vez por mês).</p> <p>Sempre que compro à vista, peço desconto.</p> <p>Afirmção - Mensalmente, guardo uma parte da minha renda média (individual) para eventualidades.</p> <p>Afirmção - Parte da minha renda média mensal (individual) eu uso para contratar seguro de bens que possuo (como por exemplo: carro, casa, vida, aluguel etc.).</p>	<p>1 - Discordo totalmente</p> <p>2 -</p> <p>3 -</p> <p>4 -</p> <p>5 - Concordo totalmente</p>	<p>-</p>

Q.36 ²	Afirmação - Uso parte da minha renda média mensal (individual) para contribuir com um plano de previdência complementar (PREVIDÊNCIA PRIVADA ou COMPLEMENTAR).		
Q.37 ²	Afirmação - Eu faço investimentos com parte da minha renda média mensal (individual).		
Q.21 ³	Em relação a minha renda, posso afirmar que:	1 - Gasto menos do que eu ganho, ou seja, sobra dinheiro no final do mês 2 - Gasto o mesmo que ganho, ou seja, não sobra dinheiro no final do mês 3 - gasto mais do que eu ganho, ou seja, falta dinheiro no final do mês 4 - não sei responder 5 - não tenho interesse em responde	-
Q.23 ³	Suponha que nos próximos 10 anos os preços dos itens que você compra regularmente dobrem de preço. Se o seu rendimento também dobrar, você comprará...	1 - ... menos do que você pode comprar hoje 2 - ... o mesmo que você pode comprar hoje* 3 - ... mais do que você pode comprar hoje 4 - não sei responder 5 - não tenho interesse em responder	-
Q.25 ²	Qual o percentual da sua renda média mensal (individual) é destinada para pagar suas compras a prazo?	1 - até 10% 2 - de 10,01% a 20% 3 - de 20,01% a 30% 4 - de 30,01% a 40% 5 - de 40,01% a 50% 6 - mais de 50% 7 - não sei responder 8 - não tenho interesse em responder 9 - não compro a prazo	-
Q.26 ³	Quando compro a prazo, uso como principal forma de pagamento...	1 - ... o cartão de crédito (sem parcelar) 2 - ... o cartão de crédito (parcelado) 4 - ... crediário de lojas (carnê ou promissória) 8 - não compro a prazo	Não foi observada frequência de respostas da categoria 3 - ... cheques pré-datados, da categoria 5 - ... caderneta (em padaria, mercearia, açougue etc.). 6 - não sei responder e 7 - não tenho interesse em responder

Q.27 ²	De modo geral, qual o percentual das suas compras a prazo que estão com pagamento atrasado?	1 - até 10% 2 - de 10,01% a 20% 3 - de 20,01% a 30% 4 - de 30,01% a 40% 5 - de 40,01% a 50% 6 - mais de 50% 7 - não sei responder 8 - não tenho interesse em responder 9 - não tenho contas em atraso	Não foi observada frequência de respostas da categoria 7 - não sei responder e categoria 8 - não tenho interesse em responder.
Q.29 ³	Você precisa tomar emprestado R\$ 100,00. Qual a MENOR quantia que você deve devolver ao credor?	1 - os mesmos R\$100,00 2 - os R\$ 100,00 mais os juros contratados* 3 - entre R\$ 100,00 e R\$ 120,00, dependendo do credor 4 - não sei responder	Não foi observada frequência de respostas da categoria 5 - não tenho interesse em responder
Q.31 ³	Considere que você tem R\$ 100,00 em uma conta poupança e o banco paga juros de 10% ao ano. Se você não movimentar essa conta (não fizer depósitos ou retiradas), quanto você terá na mesma conta de poupança após 5 (cinco) anos?	1 - menos de R\$ 150,00 2 - exatamente R\$ 150,00 3 - mais de R\$ 150,00* 4 - não sei responder	Não foi observada frequência de respostas da categoria 5 - não tenho interesse em responder
Q.32 ³	Um banco pagou juros de 10% ao ano para sua conta de poupança e, no mesmo ano, a inflação foi de 15%. Após deixar o seu dinheiro naquela poupança por um ano, pode-se afirmar que você seria capaz de comprar...	1 - ... menos que compro hoje 2 - ... o mesmo que compro hoje 4 - não sei responder 5 - não tenho interesse em responder	Não foi observada frequência de respostas da categoria 3 - ... mais que compro hoje
Q.34 ³	Quando você contrata um seguro, você está procurando...	1 - ... evitar o risco de um eventual imprevisto (sinistro) 2 - ... reduzir o risco de um eventual imprevisto (sinistro) 3 - ... transferir para terceiros o risco de um eventual imprevisto (sinistro) 4 - não sei responder 5 - não tenho interesse em responder	-

Q.35 ³	Considerando que a Previdência Oficial (o RGPS ou o RPPS) é obrigatória para todos os trabalhadores/servidores eu...	<p>1 - ... não contribuo (ou não contribuirei) com nenhuma forma de previdência (oficial e ou complementar) porque tenho (ou terei) um trabalho informal</p> <p>2 - ... contribuo (ou contribuirei) apenas com a previdência oficial (o RGPS ou o RPPS) por ser obrigatória a todos os trabalhadores/servidores</p> <p>3 - ... contribuo (ou contribuirei) com a previdência oficial (o RGPS ou o RPPS) e também com a complementar (Previdência Complementar - Privada ou FUNPRESP)</p> <p>4 - não sei responder</p> <p>5 - não tenho interesse em responder</p>	
Q.38 ³	Considere que você possui algum dinheiro para realizar investimento, é mais seguro investir em...	<p>1 - ... título de capitalização</p> <p>2 - ... um único ativo (aplicação, negócio, empresa, imóvel ou ação)</p> <p>3 - ... vários ativos (em mais de um tipo de aplicação, negócio, empresa, imóvel ou ação)</p> <p>4 - não sei responder</p> <p>5 - não tenho interesse em responder</p>	-

Nota: Tipo de variável: ¹Qualitativa Categórica Nominal Dicotômica; ²Qualitativa Categórica Ordinal; ³Qualitativa Categórica Nominal.

Fonte: Elaborado pelo autor em 2024.

4.5.2 - Primeiro modelo ajustado

Na Tabela 7 são apresentados os resultados do modelo ajustado de regressão logística binária inicial utilizado para analisar a associação entre as variáveis independentes e a variável dependente (NAF).

Tabela 7 – Primeiro modelo de regressão logística binária ajustado para estimar a probabilidade dos docentes serem alfabetizados financeiramente.

NAF	Coeficiente (β)	Erro Padrão	z	p-valor	Intervalo de Confiança de 95%	
Constante	14,295	5,703	2,507	0,012*	4,186	27,324
Faixa_Etaria	-0,019	0,427	-0,045	0,964	-0,893	0,827
Sexo	-1,070	0,791	-1,352	0,176	-2,708	0,451
Raca	0,098	1,007	0,097	0,923	-1,924	2,136
E_Fundamental	0,618	0,368	1,679	0,093¹	-0,064	1,426
E_Médio	0,094	0,341	0,276	0,782	-0,582	0,792
E_Mãe	-0,353	0,191	-1,852	0,064¹	-0,767	0,000
E_Pai	-0,301	0,259	-1,164	0,244	-0,848	0,185
Renda_Familiar	-0,264	0,431	-0,614	0,540	-1,103	0,588
Q.17	-0,519	0,468	-1,110	0,267	-1,561	0,335
Q.18	-0,214	0,516	-0,414	0,679	-1,311	0,742
Q.19	1,254	0,635	1,975	0,048*	0,130	2,730
Q.20	-0,254	0,296	-0,858	0,391	-0,876	0,307
Q.21	0,255	0,516	0,494	0,621	-0,725	1,383
Q.22	-0,378	0,326	-1,160	0,246	-1,062	0,241
Q.23	0,780	0,651	1,197	0,231	-0,304	2,211
Q.24	-0,789	0,328	-2,406	0,016*	-1,509	-0,195
Q.25	0,275	0,210	1,306	0,192	-0,111	0,738
Q.26	-0,439	0,310	-1,415	0,157	-1,122	0,129
Q.27	-0,723	0,255	-2,840	0,005*	-1,298	-0,277
Q.28	-0,220	0,409	-0,539	0,590	-1,089	0,539
Q.29	-0,011	0,555	-0,020	0,984	-1,126	1,095
Q.30	0,401	0,451	0,890	0,374	-0,468	1,335
Q.31	-0,989	0,577	-1,715	0,086¹	-2,264	0,069
Q.32	0,765	0,531	1,441	0,150	-0,245	1,924
Q.33	0,256	0,312	0,819	0,413	-0,340	0,909
Q.34	-1,588	0,620	-2,561	0,010*	-3,034	-0,526
Q.35	-0,355	0,543	-0,655	0,513	-1,472	0,685
Q.36	0,012	0,252	0,046	0,963	-0,482	0,527
Q.37	0,090	0,356	0,253	0,800	-0,614	0,813
Q.38	0,131	0,549	0,240	0,811	-0,963	1,207

* $p < 0,05$; N° de observações = 112; ¹ $p < 0,10$; LR $\chi^2(30) = 131,27$; p -valor = 0,000; Pseudo R^2 (Nagelkerke) = 0,6929; AIC: 131,27,

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com os dados das análises do *RStudio* (2024).

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 7, observa-se, por meio do valor da estatística LR $\chi^2 = 131,27$ com 30 graus de liberdade e seu nível descritivo, $p = 0,000$, que há regressão entre os dados analisados, ou seja, pelo menos um dos coeficientes (β) das variáveis explicativas difere de zero e o Pseudo

R^2 (Nagelkerke) de 69,29% da variação da probabilidade do docente ser alfabetizado financeiramente.

Dentre as variáveis testadas no modelo, as que apresentaram significância estatística ao nível de significância de 5% e 10% foram:

- **Ensino Fundamental** – “Instituição onde o docente estudou no Ensino Fundamental. ”. O valor estimado do seu coeficiente foi positivo, $\beta = 0,618$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável está associado ao acréscimo de 0,618 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,368 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,064 e 1,426. O valor do teste $z = 1,679$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,093$, sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,10$;
- **Escolaridade da Mãe** – “Nível de escolaridade da mãe do docente”. Ao contrário da variável Ensino Fundamental, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,353$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,353 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,191 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,767 e 0,000. O valor do teste $z = -1,852$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,064$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,10$;
- **Q.19** – “No Ensino Médio, eu tive algum conteúdo (disciplina ou projeto) que me ajudou a lidar com assuntos relacionados ao dinheiro”. Assim como a variável Ensino Fundamental, o valor estimado do seu coeficiente foi positivo, $\beta = 1,254$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável está associado ao acréscimo de 1,254 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a

não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,635 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre 0,130 e 2,730. O valor do teste $z = 1,975$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,048$, sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;

- **Q.24** – “Realizo compras a prazo com frequência (ou seja, compro a prazo pelo menos uma vez por mês). Assim como a variável Escolaridade da Mãe, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,789$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,789 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,328 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -1,509 e -0,195. O valor do teste $z = -2,406$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,016$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;
- **Q.27** – “De modo geral, qual o percentual das suas compras a prazo que estão com pagamento atrasado? ”. Da mesma forma que as variáveis Escolaridade da Mãe e Q.24, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,723$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,723 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,409 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -1,298 e -0,277. O valor do teste $z = -2,840$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,005$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;
- **Q.31** – “Considere que você tem R\$ 100,00 em uma conta poupança e o banco paga juros de 10% ao ano. Se você não movimentar essa conta (não fizer depósitos ou retiradas), quanto você terá na mesma conta de poupança após 5 (cinco) anos? ”. Assim como as variáveis Escolaridade

da Mãe, Q.24 e Q.27, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,989$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,989 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,577 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -2,264 e 0,069. O valor do teste $z = -1,715$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,086$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,10$;

- **Q.34** – “Quando você contrata um seguro, você está procurando...”. Assim como as variáveis Escolaridade da Mãe, Q.24 e Q.27, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -1,588$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 1,588 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,620 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -3,034 e -0,526. O valor do teste $z = -2,561$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,010$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;

4.5.3 - Segundo modelo ajustado

Após análise geral do primeiro modelo ajustado, foi realizado um segundo ajuste apenas com as variáveis que apresentaram significância estatística ao nível de 5% e 10%, com objetivo de verificar se nesse segundo modelo passariam a ter a significância desejada ($p < 0,05$), conforme apresentado na Tabela 8.

Tabela 8 – Segundo modelo de regressão logística binária ajustado para estimar a probabilidade dos docentes serem alfabetizados financeiramente.

NAF	Coefficiente (β)	Erro Padrão	z	p-valor	Intervalo de Confiança de 95%	
Constante	6,774	1,810	3,742	0,000*	3,483	10,638
E_Fundamental	0,378	0,209	1,806	0,071 ¹	-0,025	0,805
E_Mãe	-0,310	0,104	-2,987	0,003*	-0,529	-0,118
Q.19	0,562	0,302	1,864	0,062 ¹	-0,016	1,193
Q.24	-0,337	0,174	-1,940	0,052 ¹	-0,695	-0,007
Q.27	-0,419	0,115	-3,653	0,000*	-0,669	-0,211
Q.31	-0,540	0,373	-1,449	0,147	-1,305	0,174
Q.34	-0,765	0,315	-2,433	0,015*	-1,430	-0,185

* $p < 0,05$; N° de observações = 112; ¹ $p < 0,10$; LR $\chi^2(7) = 149,17$; p-valor = 0,000; Pseudo $R^2_{(Nagelkerke)} = 0,4183$; AIC: 123,95;

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com os dados das análises do *RStudio* (2024).

Segundo os resultados apresentados na Tabela 8, o valor da estatística LR $\chi^2 = 149,17$ com 7 graus de liberdade e seu nível descritivo, $p = 0,000$, indicam que há regressão entre os dados analisados, ou seja, pelo menos um dos coeficientes (β) das variáveis explicativas difere de zero e Pseudo $R^2_{(Nagelkerke)}$ de 41,84% da variação da probabilidade do docente ser alfabetizado financeiramente. O segundo modelo possui uma porcentagem menor que o primeiro, pois contém menos variáveis independentes.

Dentre as variáveis testadas no modelo, as que apresentaram significância estatística ao nível de significância de 5% e 10% foram:

- **Ensino Fundamental** – “Instituição onde o docente estudou no Ensino Fundamental. ”. O valor estimado do seu coeficiente foi positivo, $\beta = 0,378$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável está associado ao acréscimo de 0,378 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,209 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,025 e 0,805. O valor do teste $z = 1,806$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,071$, sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,10$;
- **Escolaridade da Mãe** – “Nível de escolaridade da mãe do docente. ”. Ao contrário da variável E Fundamental, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,310$. O que indica que mantendo todas as

outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,310 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,104 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,529 e -0,118. O valor do teste $z = -2,987$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,003$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;

- **Q.19** – “No Ensino Médio, eu tive algum conteúdo (disciplina ou projeto) que me ajudou a lidar com assuntos relacionados ao dinheiro.”. Assim como a variável Ensino Fundamental, o valor estimado do seu coeficiente foi positivo, $\beta = 0,562$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável está associado ao acréscimo de 0,562 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,302 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,016 e 1,193. O valor do teste $z = 1,864$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,062$, sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,10$;
- **Q.24** – “Realizo compras a prazo com frequência (ou seja, compro a prazo pelo menos uma vez por mês). Assim como a variável E_Mãe, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,337$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,337 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,174 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,695 e -0,007. O valor do teste $z = -1,940$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,052$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,10$;

- **Q.27** – “De modo geral, qual o percentual das suas compras a prazo que estão com pagamento atrasado? ”. Da mesma forma que as variáveis Escolaridade da Mãe e Q.24, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,419$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,419 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,115 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,669 e -0,211. O valor do teste $z = -3,653$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,000$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;
- **Q.34** – “Quando você contrata um seguro, você está procurando...”. Assim como as variáveis Escolaridade da Mãe, Q.24 e Q.27, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,765$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,765 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,315 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -1,430 e -0,185. O valor do teste $z = -2,443$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,015$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;

4.5.4 - Terceiro modelo ajustado

Após análise geral do segundo modelo ajustado, foi realizado um terceiro ajuste apenas com as variáveis que apresentaram significância estatística ao nível de 5% e 10% no segundo, com objetivo de verificar se neste terceiro modelo passariam a ter significância desejada ($p < 0,05$), conforme apresentado na Tabela 09.

Tabela 9 - Terceiro modelo de regressão logística binária ajustado para estimar a probabilidade dos docentes serem alfabetizados financeiramente.

NAF	Coefficiente	Erro Padrão	z	p-valor	Intervalo de Confiança de 95%	
Constante	5,511	1,512	3,626	0,000*	2,746	8,761
E_Fundamental	0,442	0,204	2,166	0,030*	0,052	0,861
E_Mãe	-0,326	0,102	-3,198	0,001*	-0,540	-0,137
Q.19	0,611	0,296	2,060	0,039*	0,036	1,223
Q.24	-0,383	0,171	-2,236	0,025*	-0,736	-0,059
Q.27	-0,434	0,114	-3,820	0,000*	-0,682	-0,229
Q.34	-0,817	0,310	-2,637	0,008*	-1,471	-0,245

* $p < 0,05$; N° de observações = 112; LR $\chi^2(6) = 149,17$; p -valor = 0,000; Pseudo $R^2 = 0,3999$; AIC = 124,13;

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com os dados das análises do *RStudio* (2024).

Segundo os resultados apresentados na Tabela 9, o valor da estatística LR $\chi^2 = 149,17$ com 6 graus de liberdade e seu nível descritivo, $p = 0,000$, indicam que há regressão entre os dados analisados, ou seja, pelo menos um dos coeficientes (β) das variáveis explicativas difere de zero e Pseudo R^2 (Nagelkerke) de 39,99% da variação da probabilidade do docente ser alfabetizado financeiramente. O terceiro modelo possui uma porcentagem menor que o primeiro e o segundo, pois contém menos variáveis independentes.

Dentre as variáveis testadas no modelo, as que apresentaram significância estatística ao nível de significância de 5% foram:

- **Ensino Fundamental** – “Instituição onde o docente estudou no Ensino Fundamental.”. O valor estimado do seu coeficiente foi positivo, $\beta = 0,442$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável está associado ao acréscimo de 0,442 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,204 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre 0,052 e 0,861. O valor do teste $z = 2,166$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,030$, sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;
- **Escolaridade da Mãe** – “Nível de escolaridade da mãe do docente. ”. Ao contrário da variável Ensino Fundamental, o coeficiente estimado

desta variável foi negativo, $\beta = -0,326$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,326 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,102 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,540 e -0,137. O valor do teste $z = -3,198$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,001$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;

- **Q.19** – “No Ensino Médio, eu tive algum conteúdo (disciplina ou projeto) que me ajudou a lidar com assuntos relacionados ao dinheiro. ”. Assim como a variável Ensino Fundamental, o valor estimado do seu coeficiente foi positivo, $\beta = 0,611$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável está associado ao acréscimo de 0,611 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,296 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre 0,036 e 1,223. O valor do teste $z = 2,060$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,039$, sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;
- **Q.24** – “Realizo compras a prazo com frequência (ou seja, compro a prazo pelo menos uma vez por mês). Assim como a variável Escolaridade da Mãe, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,383$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,383 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,171 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,736 e -0,059. O valor do teste $z = -2,236$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,025$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;

- **Q.27** – “De modo geral, qual o percentual das suas compras a prazo que estão com pagamento atrasado? ”. Da mesma forma que as variáveis Escolaridade da Mãe e Q.24, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,434$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,434 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,114 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,682 e -0,229. O valor do teste $z = -3,820$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,000$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$;
- **Q.34** – “Quando você contrata um seguro, você está procurando...”. Assim como as variáveis Escolaridade da Mãe, Q.24 e Q.27, o coeficiente estimado desta variável foi negativo, $\beta = -0,817$. O que indica que mantendo todas as outras variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causa o decréscimo de 0,817 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente em relação a não ser, com variabilidade na sua estimação de 0,310 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -1,471 e -0,245. O valor do teste $z = -2,637$ e o nível descritivo associado a esta estatística de $p = 0,008$ sugerem que esta variável é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$.

4.5.5 - Análise dos pressupostos

Segundo Cribari-Neto e Cribari (2010), a análise dos pressupostos é essencial para garantir a validade e a confiabilidade de um modelo de regressão logística, ajudando a evitar resultados enganosos e conclusões equivocadas.

De acordo com Hair *et al.* (2014), os pressupostos que devem ser verificados para cada modelo são:

- ✓ Variável dependente dicotômica (categorias mutuamente exclusivas);

- ✓ Independência das observações (sem medidas repetidas)
- ✓ Ausência de *outliers* (Pontos de alavancagem)
- ✓ Ausência de Multicolinearidade;
- ✓ Relação linear entre cada variável independente e o *logit* da variável dependente.

4.5.5.1 - Variável dependente dicotômica e independência das observações

A variável dependente (NAF) dos modelos de regressão logística binária ajustados neste estudo pode assumir apenas uma dentre as duas classificações possíveis, "Alfabetizado" e "Não alfabetizado" financeiramente, ou seja, é dicotômica e suas observações são independentes, considerando que todas as questões da pesquisa foram fornecidas somente uma vez por cada docente.

4.5.5.2 - Ausência de valores *outliers* (valores discrepantes)

Outro pressuposto que deve ser atendido é a ausência de *outliers*, caso haja, os resultados podem estar enviesados e levar a conclusões equivocadas. (Tukey, 1977).

Após a geração de cada modelo ajustado foi verificada a presença de *outliers* pelo método *deviance* que especifica que os resíduos devem ser calculados com base no desvio do modelo que é uma medida de quão bem está ajustado aos dados. O cálculo dos resíduos de desvio considera a diferença entre as previsões do modelo e os valores observados, levando em conta a distribuição dos dados e a forma como o modelo está ajustado (HOSMER *et al.*, 2013). Utilizando este método estabelecendo que casos com mais de 3 desvios padrão dos resíduos do modelo são *outliers*, não foi identificado nenhum caso nos modelos ajustados. Sendo atendido o pressuposto de ausência de *outliers*.

4.5.5.3 - Ausência de multicolinearidade

Segundo Hair Jr. *et al.* (2014), a multicolinearidade ocorre quando duas ou mais variáveis independentes em um modelo de regressão estão altamente correlacionadas, o que pode dificultar a distinção dos efeitos individuais dessas variáveis sobre a variável dependente.

Segundo Gujarati (2006), o Fator de Inflação da Variância (VIF) é uma medida que indica a magnitude da multicolinearidade entre variáveis independentes em um modelo de regressão. Um VIF maior que 10 indica a presença de multicolinearidade significativa.

Com isto, foram calculados os VIF's para todas as variáveis independentes que compuseram os modelos ajustados para verificar a multicolinearidade entre elas, conforme apresentado na Tabela 10.

Tabela 10 - Análise de multicolinearidade: variáveis e seus VIF's nos modelos de regressão

Modelo	Variável	VIF	Variável	VIF
1º Modelo	Faixa_Etaria	2,445	P24	2,603
	Sexo	1,637	P25	2,704
	Raca	1,817	P26	2,285
	E_Fundamental	2,504	P27	4,161
	E_Médio	1,989	P28	1,890
	E_Mãe	2,735	P29	1,771
	E_Pai	2,375	P30	5,157
	Renda_Familiar	3,947	P31	1,682
	Q.17	3,769	P32	3,135
	Q.18	4,265	P33	2,057
	Q.19	3,327	P34	3,091
	Q.20	2,594	P35	2,095
	Q.21	2,414	P36	2,218
	Q.22	2,622	P37	3,122
Q.23	2,323	P38	1,688	
2º Modelo	E_Fundamental	1,328	P27	1,188
	E_Mãe	1,347	P31	1,056
	Q.19	1,084	P34	1,081
	Q.24	1,208		
3º Modelo	E_Fundamental	1,311	P24	1,208
	E_Mãe	1,343	P27	1,182
	Q.19	1,075	P34	1,097

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com os dados das análises do *RStudio* (2024).

De acordo com os resultados da medida VIF apresentados na Tabela 10 e que é considerado que uma variável apresenta multicolinearidade quando o valor do VIF é maior que 10. Pode-se dizer que as variáveis independentes que compuseram os modelos ajustados não apresentam multicolinearidade. Sendo satisfeito esse pressuposto.

4.5.5.4 - Relação linear entre cada variável independente e o *logit* da variável dependente

Para testar esse pressuposto foi aplicado o teste de *Wald* para os três modelos ajustados, conforme apresentado na Tabela 11.

Tabela 11 - Estatística de *wald* para investigar a relação linear das variáveis independentes e o *logit* da variável dependente

Modelo	Graus de Liberdade	Diferença dos Graus de Liberdade	χ^2	Pr(>Chisq)
Restrito	111	-	-	-
1º Modelo	82	29	23,525	0,752
2º Modelo	104	7	24,371	0,000*
3º Modelo	105	6	23,587	0,000*

* $p < 0,05$

Fonte: Elaborado pelo autor em 2024.

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 11, dentre os modelos de regressão logística binários ajustados, o segundo e o terceiro foram os que apresentaram significância estatística em relação ao modelo restrito ($p < 0,05$), indicando que as variáveis adicionadas nestes modelos contribuem significativamente para explicar a variabilidade da probabilidade do docente ser alfabetizado financeiramente.

Por outro lado, o primeiro modelo, apesar de mais complexo que o modelo restrito, não apresentou uma melhora estatisticamente significativa, conforme indicado pelo valor de $p > 0,05$ ($p = 0,752$). Resultado esperado, haja vista, que no primeiro modelo foram inseridas todas as variáveis de interesse do estudo, enquanto nos demais foram inseridas apenas variáveis que foram estatisticamente significantes a 5% e 10% no primeiro. Em suma, estes resultados sugerem que as variáveis incluídas nos modelos 2 e 3 são importantes para a predição da variável dependente, enquanto as variáveis do primeiro modelo não acrescentam poder preditivo significativo.

Por tanto, conclui-se que apenas os dois últimos modelos satisfizeram todos os pressupostos exigidos para validar seus ajustes. Apesar do primeiro não satisfazer o pressuposto de linearidade. O mesmo foi inserido na comparação com os demais,

considerando que o primeiro serviu como ponto de partida para o desenvolvimento dos modelos subsequentes.

Field (2017), destaca a relevância desses modelos iniciais como referência para entender a evolução das análises. Mesmo que esses modelos iniciais não satisfaçam todos os critérios, sua inclusão é fundamental para uma interpretação mais completa dos resultados.

4.5.6 - Comparação entre os três modelos ajustados

Para definir entre os três modelos ajustados o que possui melhor ajuste para prever a probabilidade dos docentes serem alfabetizados financeiramente em relação à não serem, foram calculadas as estatísticas de ajuste que incluem, Critério de Informação de Akaike (AIC), o Critério de Informação Bayesiano (BIC), o *Deviance* e o *p*-valor do teste *Hosmer-Lemeshow*, conforme apresentado na Tabela 12.

Tabela 12 - Comparação das estatísticas de ajuste dos três modelos de regressão logística binária

Estatística	1º Modelo	2º Modelo	3º Modelo	Melhor Modelo
AIC	131,27	124,13	123,95	3º Modelo
BIC	215,5448	145,6964	143,1617	3º Modelo
Deviance	69,2713	107,9484	110,1322	1º Modelo
Hosmer-Lemeshow (p)	0,2386	0,6442	0,3117	2º Modelo

Fonte: Elaborado pelo autor em 2024.

Com base nos resultados apresentados na Tabela 12, o terceiro modelo foi o que apresentou menores valores para o AIC e BIC, o que indica melhor ajuste em relação aos outros modelos. O primeiro modelo foi o que teve menor valor de *Deviance*, indicando melhor ajuste em relação à esta medida e o segundo foi o que apresentou maior significância de acordo com o teste de *Hosmer-Lemeshow (p)*. Com isso, pode-se dizer que o melhor modelo para prever a probabilidade dos docentes em serem alfabetizados financeiramente foi o terceiro. Considerando ainda sua simplicidade e a significância dos coeficientes das variáveis que o compõe, sendo todas menor do que o nível de significância $\alpha = 0,05$.

4.5.7 - Obtenção das razões de chance (OR) com IC 95%

Com base no princípio da parcimônia estatística, neste trabalho optou-se por apenas calcular os valores das Razões de Chance das variáveis significantes do 3º modelo, devido este ter sido considerado o mais bem ajustado entre os três analisados. Considerando que somente estes seriam relevantes para análise da chance dos docentes serem alfabetizados financeiramente em relação a não serem. Tal fato evitou esforços analíticos desnecessários e dispendiosos de tempo. Os OR estimados, bem como seus intervalos de confiança de 95% (IC 95%) para as variáveis independentes do terceiro modelo de regressão logística binária ajustado são apresentados na Tabela 13.

Tabela 13 - Razões de chance (OR) e intervalos de confiança de 95% para as variáveis independentes do modelo de regressão logística binária do nível de alfabetização financeira (NAF)

NAF	Razões de Chance (OR)	Intervalo de Confiança de 95%	
Constante	247,324	12,576	4863,841
E_Fundamental	1,556	1,043	2,322
E_Mãe	0,722	0,592	0,882
Q.19	1,841	1,030	3,291
Q.24	0,682	0,488	0,954
Q.27	0,648	0,519	0,810
Q.34	0,442	0,240	0,811

Fonte: Elaborado pelo autor em 2024.

As Razões de Chance e seus respectivos intervalos de confiança de 95% para as variáveis dependentes do modelo ajustado foram:

- **Ensino Fundamental** – “Instituição onde o docente estudou no Ensino Fundamental.”. O OR de 1,556, indicando que, para cada unidade de aumento na Ensino Fundamental, a chance de um docente ser alfabetizado financeiramente aumenta 55,6%, mantendo as outras variáveis constantes. O intervalo de confiança de 95% para este OR varia de 1,043 a 2,322, o que sugere que o efeito é estatisticamente significativo, pois o intervalo não inclui o valor 1. Tal fato confirma a análise do seu coeficiente;

- **Escolaridade da Mãe** – “Nível de escolaridade da mãe do docente.”. O *OR* de 0,722 indica que para cada unidade de aumento no nível de escolaridade da Mãe, a chance de um docente ser alfabetizado financeiramente diminui em 27,8%, mantendo as outras variáveis constantes. O intervalo de confiança de 95% para este *OR* varia de 0,592 a 0,882, indicando que o efeito é estatisticamente significativo, pois o intervalo não inclui o valor 1;
- **Q.19** – “No Ensino Médio, eu tive algum conteúdo (disciplina ou projeto) que me ajudou a lidar com assuntos relacionados ao dinheiro. ”. O *OR* de 1,841 significa que, para cada unidade de aumento nesta variável, a chance de um docente ser alfabetizado financeiramente aumenta em 84,1%, mantendo as outras variáveis constantes. O intervalo de confiança de 95% para este *OR* varia de 1,030 a 3,291, indicando que o efeito é estatisticamente significativo, pois o intervalo não inclui o valor 1;
- **Q.24** – “Realizo compras a prazo com frequência (ou seja, compro a prazo pelo menos uma vez por mês). O *OR* de 0,682 indica que para cada unidade de aumento em Q.24, a chance de um docente ser alfabetizado financeiramente diminui em 31,8%, mantendo as outras variáveis constantes. O intervalo de confiança de 95% para este *OR* varia de 0,488 a 0,954, indicando que o efeito é estatisticamente significativo, pois o intervalo não inclui o valor 1;
- **Q.27** – “De modo geral, qual o percentual das suas compras a prazo que estão com pagamento atrasado? ”. O *OR* de 0,648 indica que para cada unidade de aumento em Q.27, a chance de um docente ser alfabetizado financeiramente diminui em 35,2%, mantendo as outras variáveis constantes. O intervalo de confiança de 95% para este *OR* varia de 0,519 a 0,810, indicando que o efeito é estatisticamente significativo, pois o intervalo não inclui o valor 1;
- **Q.34** – “Quando você contrata um seguro, você está procurando...”. O *OR* de 0,442 indica que para cada unidade de aumento em Q.34, a chance de um docente ser alfabetizado financeiramente diminui em 55,8%, mantendo as outras variáveis constantes. O intervalo de

confiança de 95% para este *OR* varia de 0,240 a 0,811, indicando que o efeito é estatisticamente significativo, pois o intervalo não inclui o valor 1.

4.5.8 - Avaliação da qualidade do modelo

Tabela 14 - Matriz de confusão e teste de *Hosmer-Lemeshow*

Classificação	Observada		Total
	Alfabetizado	Não Alfabetizado	
Predit	Alfabetizado	21	80
	Não Alfabetizado	10	32
Total		69	112

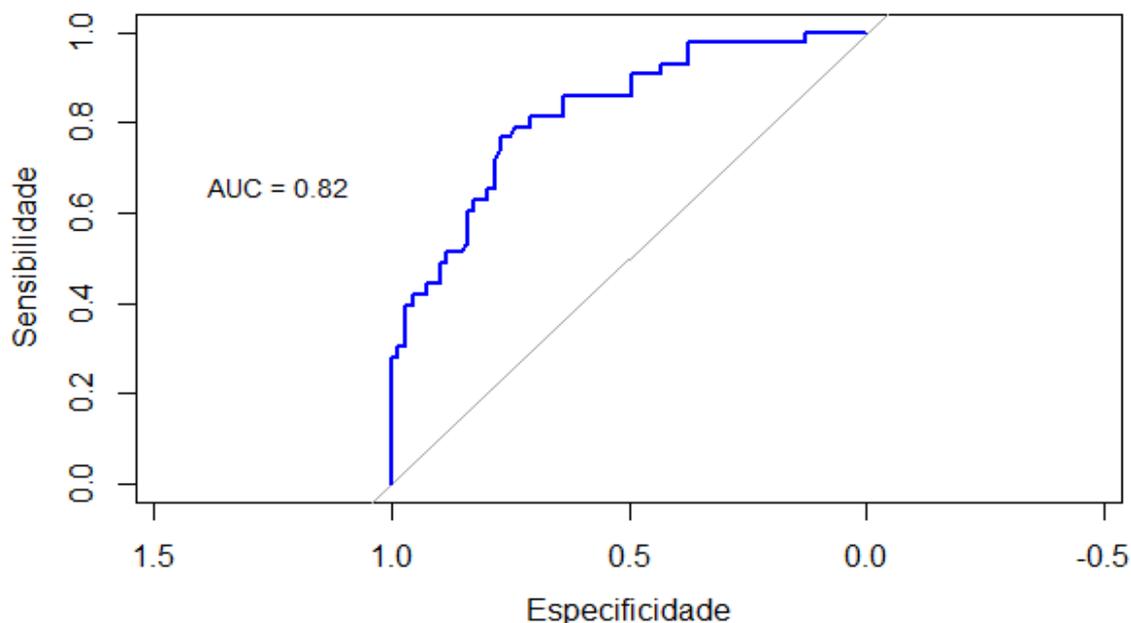
Sensibilidade = 85,50%; Especificidade = 51,16%; Acurácia = 72,32%
 Teste de *Hosmer-Lemeshow*: Pearson $\chi^2(8) = 9,374$; *p*-valor = 0,312

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com os dados das análises do *RStudio* (2024)

Por meio dos resultados apresentados na Tabela 14, pode-se observar que a sensibilidade do modelo de regressão logística binária ajustado, que é o percentual de acertos do modelo em relação ao docente ser alfabetizado financeiramente foi de 85,50%, enquanto a especificidade, que é a capacidade do modelo em classificar corretamente os docentes não alfabetizados financeiramente foi de 51,16% e a Acurácia, que é a capacidade geral do modelo em classificar corretamente os docentes foi de 72,32%. Portanto, o modelo apresenta poder de predição satisfatório, o que corrobora com o resultado do teste de *Hosmer-Lemeshow*, cujo resultado, Pearson $\chi^2(8) = 9,374$; *p*-valor = 0,312, que indica a não significância ($p > 0,05$) que as frequências esperadas pelo modelo são semelhantes às observadas.

As características operacionais do receptor, em inglês *Receiver Operating Characteristic* (curva ROC) do modelo também foi construída para avaliar o modelo ajustado, conforme apresentado na Figura 22.

Figura 22 – Curva ROC e AUC para o modelo de regressão logística binária ajustado para predição da classificação dos docentes em relação ao NAF



Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com os dados das análises do *RStudio* (2024)

Ao ajustar a curva ROC, espera-se que o valor de sua medida, Área Sob a Curva, em inglês, *Area Under the Curve (AUC)*, seja superior a 0,50 e quanto mais próximo de 1, indica que há um bom ajuste do modelo (HAND, 2009). O modelo ajustado apresentou $AUC = 0,82$, o que indica boa capacidade de discriminação das categorias da variável dependente (NAF). Tal fato confirma as demais estatísticas de avaliação da qualidade de ajuste do modelo.

Com isso, pode-se dizer que o modelo ajustado apresentou boa capacidade de prever a probabilidade dos docentes serem alfabetizados em relação à não serem, considerando suas medidas de qualidade de ajuste.

4.6 Resultados das Hipóteses testadas

As hipóteses formuladas para realização deste estudo foram respondidas por meio da análise dos resultados alcançadas com o ajuste do 1º modelo de regressão logística binária (Tabela 7). As hipóteses elaboradas foram:

- Hipótese 1 - Há relação significativa entre a faixa etária (anos) do docente e o nível de alfabetização financeira.

O resultado do coeficiente da variável faixa etária apresentou valor negativo, $\beta = -0,019$, o que indicou que mantendo as demais variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causaria um decréscimo de 0,019 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente. A variabilidade da sua estimativa foi de 0,427 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,893 e 0,827, o que em conjunto com o valor do teste $z = -0,045$ e o seu nível descritivo, $p = 0,964$, sugerem que esta variável não é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$. O que leva a rejeição da H1, ou seja, não há evidências estatísticas para sugerir que a faixa etária dos docentes tenha relação significativa com o seu nível de alfabetização financeira.

- Hipótese 2 - Há diferença significativa do nível de alfabetização financeira entre os docentes do sexo feminino e do sexo masculino.

Em relação a esta hipótese, coeficiente estimado para o sexo também apresentou valor negativo, $\beta = -1,070$, o que indicou que mantendo as demais variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causaria um decréscimo de 1,070 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente. A variabilidade da sua estimativa foi de 0,791 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -2,708 e 0,451, o que em conjunto com o valor do teste $z = -1,352$ e o seu nível descritivo, $p = 0,176$, sugerem que esta variável não é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$. O que leva a rejeição da H2, ou seja, não há evidências estatísticas para sugerir que o sexo dos docentes tenha relação significativa com o seu nível de alfabetização financeira.

- Hipótese 3 - Há relação significativa entre o nível de renda familiar dos docentes e o nível de alfabetização financeira.

Quanto a renda familiar, o seu coeficiente estimado foi de $\beta = -0,264$, o que indicou que mantendo as demais variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causaria um decréscimo de 0,264 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) dos docente ser alfabetizado financeiramente. A variabilidade da sua estimativa foi de 0,431 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -1,103 e 0,588, o que em conjunto com o valor do teste $z = -0,614$ e o seu nível descritivo, $p = 0,540$, sugerem que esta variável não é estatisticamente significativa ao

nível de significância de $\alpha = 0,05$. O que levou a rejeição da H3, ou seja, não há evidências estatísticas para sugerir que renda familiar dos docentes tenha relação significativa com o seu nível de alfabetização financeira.

- Hipótese 4 - Há relação significativa entre o nível de renda individual dos docentes e o nível de alfabetização financeira.

Quanto a renda individual, o seu coeficiente estimado foi de $\beta = -0,214$, o que indicou que mantendo as demais variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causaria um decréscimo de 0,214 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*) do docente ser alfabetizado financeiramente. A variabilidade da sua estimativa foi de 0,516 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -1,311 e 0,742, o que em conjunto com o valor do teste $z = -0,414$ e o seu nível descritivo, $p = 0,679$, sugerem que esta variável não é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$. O que levou a rejeição da H4, ou seja, não há evidências estatísticas para sugerir que renda individual dos docentes tenha relação significativa com o seu nível de alfabetização financeira.

- Hipótese 5 – Há relação significativa entre os docentes que cursaram mais disciplinas ligadas a área financeira e o nível de alfabetização financeira.

O resultado do coeficiente da variável **Q.20** – “No Ensino Superior, cursei pelo menos uma disciplina da área de economia e finanças (tais como: Economia, Engenharia Econômica, Matemática Financeira, Finanças etc.)”. Também apresentou valor negativo, $\beta = -0,254$, o que indicou que mantendo as demais variáveis constantes, o aumento de uma unidade nesta variável causaria um decréscimo de 0,254 no logaritmo da razão de chances (*odds ratio*). A variabilidade da sua estimação foi de 0,296 (Erro Padrão), variando num intervalo de confiança de 95% entre -0,876 e 0,307, o que em conjunto com o valor do teste $z = -0,858$ e o seu nível descritivo, $p = 0,391$, sugerem que esta variável não é estatisticamente significativa ao nível de significância de $\alpha = 0,05$. O que leva a rejeição da H4, ou seja, não há evidências estatísticas para sugerir que há relação significativa entre os docentes que cursaram mais disciplinas ligadas a área financeira e o nível de alfabetização financeira.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação teve como objetivo principal analisar o nível de alfabetização financeira dos servidores docentes do IFSULDEMINAS, e teve como objetivos específicos, caracterizar o perfil socioeconômico e demográfico dos servidores docentes, caracterizar o comportamento financeiro dos servidores docentes, mensurar o nível de alfabetização financeira dos servidores docentes, associar o perfil socioeconômico e demográfico e comportamento financeiro ao nível de alfabetização financeira dos servidores docentes e propor um curso FIC na modalidade EAD para capacitar os servidores docentes do IFSULDEMINAS.

Para alcançar os objetivos propostos, conduziu-se uma pesquisa do tipo *survey*, utilizando um questionário *online* por meio da plataforma *Google Forms*. Na coleta dos dados foram obtidas 115 respostas validas de um total de 634 docentes do IFSULDEMINAS. As análises dos dados foram realizadas utilizando técnicas de estatística descritiva e análise de regressão logística binária, uma abordagem inferencial paramétrica.

As informações obtidas dos questionários foram utilizadas para elaborar um perfil socioeconômico e demográfico dos respondentes, podendo observar que entre os docentes envolvidos na pesquisa houve relativa equidade em relação ao sexo, sendo 48,70% do sexo feminino e 51,30% do sexo masculino. A maioria 77,39% são de cor/raça/etnia branca, possuem faixa etária de 42 a 48 anos (35,66%) e a maioria dos respondentes lotado em Machado.

A maioria 65,22% cursou o ensino fundamental integralmente em escola pública, assim como o ensino médio com 59,13% no que se refere a família, tanto o pai 48,70% quanto a mãe 36,52% possuem apenas o ensino fundamental (1º grau), seguidos pelos pais que possuíam o ensino médio. A faixa de renda familiar e a faixa de renda individual predominantes foram, respectivamente, 33,40% e 40,87%, situadas entre R\$ 10.416,01 e R\$ 15.624,00 (equivalente a 8 a 12 salários mínimos).

A pesquisa também revelou que a maioria discorda totalmente 27,83% ou parcialmente 25,22% da afirmação de ter tido conversas com os pais sobre finanças durante sua infância, assim como discorda totalmente em ter tido disciplinas ou projetos relacionados a dinheiro no ensino médio 80,87% e no ensino superior 47,83%.

Em relação ao comportamento financeiro, a maioria 57,39% gasta menos do que ganha, sobrando dinheiro no final do mês. Concordando totalmente 42,61% com as informações relacionadas ao controle do seu dinheiro periodicamente e realizando compras a prazo frequentemente 33,04%, destinando entre 10% e 30% da sua renda individual para pagamento de suas compras a prazo. Não tendo compras a prazo com pagamentos atrasados 83,48%, usando sempre o cartão de crédito para pagamento parcelado de suas compras e também sempre pedindo descontos quando feitas compras com pagamento à vista.

Quando se trata de economizar, a maioria concordou totalmente com a afirmação de guardar parte de sua renda para eventualidades e também com relação a contratar seguro para seus bens. Já em relação à contribuição de previdência complementar, a maioria discordou com a afirmação de usar parte de sua renda para esse fim, concordando totalmente com a afirmação de realizar investimentos diversos com parte de sua renda, contudo, a maioria declarou contribuir ou que pelo menos pretender contribuir com a previdência oficial e também com a complementar.

Quanto à avaliação da alfabetização financeira dos docentes, a pesquisa incluiu um conjunto de 6 questões abordando temas importantes para análise da alfabetização financeira, como juros, inflação, diversificação de risco e seguro. Observou-se que a maioria 60,86% foi considerada alfabetizada financeiramente, tendo pontuação igual ou superior a 4 pontos e 39,14% não alfabetizados tendo pontuação igual ou inferior a 3 pontos. Entre as 6 questões utilizadas na pesquisa para analisar o nível de alfabetização financeira, a única questão em que houve baixo percentual de acertos 17,39% foi em relação à contratação de seguro para seus bens.

Em relação às hipóteses investigadas neste estudo, nenhuma apresentou evidências estatísticas para serem confirmadas. No entanto, o modelo ajustado identificou significância estatística em outras variáveis, como: Ensino Fundamental – “Instituição onde o docente estudou no Ensino Fundamental”; Escolaridade da Mãe – “Nível de escolaridade da mãe do docente”; Q.19 – “No Ensino Médio, eu tive algum conteúdo (disciplina ou projeto) que me ajudou a lidar com assuntos relacionados ao dinheiro”; Q.24 – “Realizo compras a prazo com frequência (ou seja, compro a prazo pelo menos uma vez por mês)”; Q.27 – “De modo geral, qual o percentual das suas compras a prazo que estão com pagamento atrasado?”; e Q.34 – “Quando você contrata um seguro, você está procurando...”.

Por fim, foi ajustado modelo de regressão logística para identificar quais variáveis envolvidas nesse estudo eram estatisticamente significantes para prever a probabilidade dos docentes serem alfabetizados financeiramente. O modelo resultante deste estudo apresentou boas medidas de previsão, tanto para classificar aqueles que são alfabetizados quanto os que não são, apresentando percentuais de acurácia satisfatórios.

O estudo possui algumas limitações que devem ser consideradas. Primeiramente, destaca-se a questão amostral, que embora representativa dentro do público-alvo, é restrita aos participantes, configurando-se como uma amostra não-probabilística por conveniência. Portanto, é importante ressaltar que os resultados não podem ser generalizados.

Uma outra limitação identificada foi o reduzido número de respondentes entre os diferentes campi, o que inviabilizou uma comparação do nível de alfabetização entre eles. Seria interessante realizar essa comparação, dada a diversidade de regiões representadas.

Sugere-se, portanto, que estudos futuros utilizem uma abordagem amostral que englobe toda a população-alvo ou uma amostra que se aproxime do total, visando garantir uma representação completa do público-alvo. Alternativamente, considerar a realização das pesquisas no local de origem pode proporcionar um controle amostral mais efetivo e resultados mais alinhados com a realidade.

Os resultados deste estudo representam uma contribuição significativa para o campo acadêmico, ao enriquecer o diálogo sobre o nível de alfabetização financeira dos professores dos institutos federais, bem como suas relações com os dados socioeconômicos e demográficos, e o comportamento financeiro.

No contexto das implicações práticas, os achados desta pesquisa embasaram a proposta de um curso FIC na modalidade EAD, o que pode ser um recurso valioso para a administração do IFSULDEMINAS. Essa iniciativa oferece a oportunidade de abordar lacunas de conhecimento dos professores, promovendo melhorias em sua gestão financeira, aumentando o bem-estar financeiro e, conseqüentemente, aprimorando sua performance profissional. Ademais, o curso pode preparar os docentes para a introdução da temática financeira na instituição de ensino.

Portanto, conclui-se que a maioria dos professores demonstra estar alfabetizada financeiramente e preparada para uma gestão financeira eficaz, promovendo melhorias significativas no planejamento e bem-estar financeiro tanto a

nível individual quanto familiar. Além disso, está apta a contribuir para a introdução dessa temática na instituição, junto aos alunos e a sociedade em geral. No entanto, é relevante destacar que uma parcela deles ainda não alcançou esse nível de alfabetização financeira, ressaltando a importância da participação desses profissionais no curso FIC de alfabetização financeira proposto nesta pesquisa.

6 PROPOSTA DE CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA PARA OS DOCENTES

Nessa seção, é apresentada uma proposta de curso de capacitação em educação financeira direcionado aos professores do IFSULDEMINAS, com base no objetivo específico de "propor um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) na modalidade de Ensino a Distância (EAD)".

Considerando esse contexto, as instituições educacionais, como locais de construção, intercâmbio e disseminação de conhecimento, têm se tornado cenários de discussões em relação à integração desse tema nos currículos, também no contexto brasileiro. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que serve como referência para a Educação Básica, recentemente incluiu a Educação Financeira como uma habilidade fundamental a ser desenvolvida pelos estudantes no Brasil (BRASIL, 2017a). No entanto, antes dessa inclusão, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) já reconheciam a importância de abordar a Educação Financeira no ambiente escolar (BRASIL, 1997).

Essa evolução no enfoque dado à Educação Financeira no contexto educacional brasileiro reflete a crescente conscientização sobre a importância desse conhecimento para os cidadãos. A BNCC, ao estabelecer a Educação Financeira como parte fundamental da formação dos estudantes, reconhece a necessidade de preparar as pessoas para tomarem decisões financeiras estando bem-informadas e sendo responsáveis em suas vidas. A trajetória, que vai dos PCN à BNCC ilustra a progressiva integração da Educação Financeira como um pilar essencial no currículo escolar.

Assim, torna-se imprescindível implementar programas de capacitação com o intuito de aprimorar o entendimento financeiro da parcela da amostra, que corresponde a 39,14%, demonstrando um nível insuficiente de alfabetização financeira.

Nesse sentido, ao analisar os resultados, verificou-se que nenhum dos tópicos relacionados ao conhecimento financeiro alcançou uma taxa de 100% de respostas corretas. Isso ressalta a necessidade premente de abordar os quatro conceitos basilares que são fundamentais para a tomada de decisões financeiras: inflação, aritmética financeira, juros compostos (valor do dinheiro no tempo), diversificação de riscos e principalmente a importância de adquirir seguros, visto que foi a questão a

obter menor pontuação. Adicionalmente, as questões relacionadas ao comportamento financeiro também demonstraram impacto na seleção dos temas a serem abordados nos programas de capacitação.

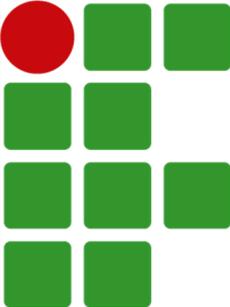
Após definir o escopo, o primeiro passo envolveu a investigação da disponibilidade de um curso abordando essa temática na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). É relevante mencionar que o Decreto 9.991/2019 direciona a capacitação dos servidores públicos federais principalmente por meio da ENAP. Nessa análise, foi identificado um curso intitulado "Gestão de Finanças Pessoais" oferecido pela ENAP, que abrange um amplo conteúdo programático e tem uma carga horária de 20 horas. Entretanto, é importante notar que este curso não inclui suporte tutorial, o que pode restringir a capacidade dos participantes de esclarecer dúvidas e aplicar os conceitos aprendidos na prática. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de um curso que permita uma interação mais eficaz e participativa com os instrutores.

O Decreto 9.991/2019 autoriza a concepção de novas iniciativas de capacitação sempre que as ofertas da ENAP não abrangem plenamente as demandas específicas. Portanto, a presente proposta justifica-se pela urgência de proporcionar aos docentes não apenas o conhecimento teórico, mas também ferramentas práticas que lhes permitam aplicar efetivamente esses conhecimentos e, assim, melhorar suas práticas financeiras. Isso, por sua vez, pode resultar em maior bem-estar financeiro e desempenho aprimorado no âmbito do serviço público federal.

Adicionalmente, essa proposta contribui para reforçar a posição do IFSUDEMINAS como instituição de referência na oferta de educação, pesquisa e atividades de extensão, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2022).

Para a concretização desse curso foi elaborada a Proposta Pedagógica Curricular (PPC) juntamente com o diretor de extensão do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. O Quadro 5 apresenta a proposta de capacitação para os professores do IFSULDEMINAS.

Quadro 5 - Proposta de capacitação para os professores do IFSULDEMINAS.

 <h1>INSTITUTO FEDERAL</h1> <h2>Sul de Minas Gerais</h2> <h3>Campus Machado</h3>	
<p>PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)</p> <p>Curso de Alfabetização Financeira para professores</p>	
<p>Campus Machado</p> <p>2024</p>	
1 – Dados da Instituição:	
Nome	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Machado.
Direção-Geral	Aline Manke Nachtigall
Diretor de Extensão	Pedro Luiz Costa Carvalho
Endereço	Rodovia Machado Paraguaçu, s/n, Km 3, Bairro Santo Antônio
Cidade/UF/CEP	Machado – MG / 37750-000
Site da Instituição	https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/
2 - Dados gerais do curso:	
Nome do curso	Alfabetização Financeira para professores
Nome do Coordenador (a)	
Nome do Instrutor (a)	
Equipe Elaboradora do Projeto de Curso	
Município de Oferta	Machado - MG

Diretrizes	() Formação Inicial com exigência mínima de carga horária - 160 horas; (X) Formação Continuada com exigência mínima de carga horária – 30 horas;
Eixo Tecnológico	() Ambiente e Saúde () Segurança () Desenvolvimento e Apoio Educacional () Controle e processos Industriais (X) Gestão e negócios () Turismo () Hospitalidade e lazer () Informação e comunicação () Infraestrutura () Militar () Produção Alimentícia () Recursos Naturais () Produção cultura e design
Previsão de início e de término (Se no decorrer do curso houver alteração, deverá informar à Coordenadoria Geral de Extensão imediatamente).	05/08/2024 a 30/09/2024
Número de vagas por turma	100
Carga horária total	80
Periodicidade das aulas (diário ou semanal)	Aulas disponíveis a partir do primeiro dia do curso na plataforma MOODLE.
Turno e horário das aulas	Não se aplica uma vez que os horários são definidos pelos cursistas, configurando-se uma oferta EAD.
Local das aulas	Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA localizado na plataforma MOODLE, que é disponibilizada pela Instituição de Ensino.

3- Justificativa de abertura do curso:

A alfabetização financeira vem sendo reconhecida como uma habilidade essencial para os indivíduos que estão inseridos em um cenário financeiro cada vez mais complexo. Não se tratando apenas de ensinar sobre economia, mas em aprender como alcançar uma qualidade de vida, exigindo assim o conhecimento mínimo sobre práticas financeiras, para que haja maior integração entre os indivíduos de uma sociedade, de forma a tomarem decisões sem arrependimentos.

Através da pesquisa de mestrado realizada para avaliar o nível de alfabetização financeira dos professores do IFSULDEMINAS, identificamos lacunas significativas em seu conhecimento. Essas descobertas proporcionam uma oportunidade valiosa para aprimorar a gestão financeira pessoal e familiar desses educadores.

Além disso, o aperfeiçoamento da competência financeira do corpo docente não apenas beneficia esses profissionais individualmente, mas também tem o potencial de gerar um efeito

multiplicador no âmbito educacional. Isso se traduz na disseminação mais ampla do conhecimento financeiro entre os estudantes, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de uma futura geração mais capacitada e financeiramente alfabetizada.

4 – Das Concepções e Objetivos do curso:

Objetivo Geral: o curso tem como objetivo geral promover o desenvolvimento de conhecimento na área de Alfabetização Financeira e Investimentos desmistificando e popularizando esses conceitos junto ao grupo dos docentes do IFSULDEMINAS *campus* Machado.

Dentre os objetivos específicos destacam-se:

- Aprender e ensinar Finanças Pessoais e Investimentos por meio de uma linguagem simples e prática;
- Levar Educação Financeira para as pessoas;
- Estudar as principais práticas de investimento financeiro existentes;
- Capacitar as pessoas nas diversas possibilidades de investimentos;
- Mostrar que o estudo da Finanças está no dia a dia das pessoas;
- Diferenciar os tipos de previdência privada PGBL e VGBL.

5 – Público-alvo:

O foco do curso são os docentes do IFSULDEMINAS

6 – Perfil do Futuro Profissional é Pré-requisito e forma de acesso ao curso:

Perfil do Futuro Profissional:

O curso apresenta enquanto proposta a formação de conhecimentos relacionados à área de Finanças Pessoais por meio de uma proposta de Alfabetização Financeira direcionada ao público alvo tendo em vista suas fraquezas e deficiências conforme resultados da dissertação. Sendo assim, ao realizar o curso, os participantes serão certificados e estarão aptos para a realização de um orçamento pessoal, separação de despesas e receitas, identificação básica de alguns investimentos tanto em renda fixa quanto em renda variável e diferenciação das modalidades PGBL e VGBL de previdência privada.

Portanto, espera-se uma maior capacidade de administração dos próprios recursos financeiros tanto no que se refere à maneira de utilização para suas despesas quanto para uso das sobras em termos de aplicações financeiras.

O acesso ao Curso FIC será por:

() Lançamento de Edital, conforme preenchimento do formulário (anexado no ato do registro);

Pré-requisito para cursar:

(X) Público já definido (dispensa edital), não necessitando de seleção pública.

Qual público: docentes do IFSULDEMINAS

7 – Competências e habilidades

Competências

1. Desenvolver expressão, comunicação e ações compatíveis com o conhecimento adquirido, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

2. Pensar estrategicamente introduzindo modificações no dia a dia que venham a gerar benefícios financeiros;
3. Atuar preventivamente transferindo e generalizando conhecimentos financeiros, em diferentes graus de complexidade, exercendo o processo da tomada de decisão.

Habilidades

1. Capacidade de diferenciar os gastos básicos, imprevistos e supérfluos;
2. Melhoria no aproveitamento do seu salário mensal;
3. Aptidão para seleção de melhores investimentos;

8 – Matriz curricular e Cronograma

Disciplina(s)	Carga Horária	Data inicial	Data final
Módulo 1 - Introdução à Alfabetização Financeira	20	05/08/24	16/08/24
Módulo 2 - Matemática Financeira	20	19/08/24	30/08/24
Módulo 3 - Investimentos	20	02/09/24	13/09/24
Módulo 4 - Para além do básico: aposentadoria e seguros	20	16/09/24	30/09/24
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	80	05/08/24	30/09/24

9 – Conteúdo programático e Organização Curricular

Módulo 1 - Introdução à Alfabetização Financeira

CH: 20 horas

Objetivo do Módulo: Fornecer uma introdução abrangente à alfabetização financeira, abordando educação financeira, planejamento financeiro pessoal, ferramentas de diagnóstico de finanças pessoais, despesas, receitas, orçamento, fluxo de caixa, crédito e tipos de crédito, por meio de exercícios práticos.

Conteúdo Programático

- 1.1 Educação e conhecimento Financeiro
- 1.2 Planejamento Financeiro Pessoal
- 1.3 Ferramentas para diagnóstico de finanças pessoais
- 1.4 Despesas e Receitas
- 1.5 Orçamento e fluxo de caixa
- 1.6 Crédito e tipos de crédito
- 1.7 Exercícios práticos

Módulo 2 - Matemática Financeira

CH: 20 horas

Objetivo do Módulo: Capacitar os professores a adquirirem conhecimentos sólidos em matemática financeira, compreendendo os princípios de porcentagem, inflação e taxa de juros, dominando os conceitos de juros simples e compostos, reconhecendo o impacto dos juros compostos a longo prazo, tomando decisões conscientes sobre compras à vista ou a prazo, e dominando o Sistema de Amortização Constante (SAC) para aplicação prática em suas vidas pessoais, permitindo-lhes tomar decisões financeiras mais informadas e eficazes.

Conteúdo Programático

- 2.1. Porcentagem, inflação e taxa de juros
- 2.2 Funcionamento dos Juros Simples
- 2.3 Funcionamento dos Juros compostos
- 2.4 O poder dos juros compostos no longo prazo
- 2.5 Compras à vista ou a prazo
- 2.6 Sistema de Amortização Constante (SAC) *
- 2.7 Exercícios práticos

Módulo 3 - Investimentos

CH: 20 horas

Objetivo do Módulo: Capacitar os professores a compreenderem o funcionamento das instituições financeiras no Brasil, os principais tipos de investimentos, incluindo renda fixa sem e com tributação, fundos de investimento, introdução à renda variável, e aplicar esse conhecimento por meio de exercícios práticos.

Conteúdo Programático

- 3.1 Funcionamento das instituições financeiras no Brasil
- 3.2 Principais tipos de investimentos
- 3.3 Renda Fixa - sem tributação
- 3.4 Renda Fixa - com tributação
- 3.5 Fundos de investimento
- 3.6 Introdução à Renda variável
- 3.7 Exercícios práticos

Módulo 4 - Para além do básico: aposentadoria e seguros

CH: 20 horas

Objetivo do Módulo: Capacitar os professores a compreenderem os aspectos essenciais da capitalização própria, planos de previdência PGBL e VGBL, custos e tributação associados a esses planos, bem como o papel dos seguros como instrumentos de transferência de riscos, por meio de exercícios práticos.

Conteúdo Programático

- 4.1 Capitalização própria – Fases de contribuição e de benefício de renda
- 4.2 Funcionamento do plano PGBL
- 4.3 Funcionamento do plano VGBL
- 4.4 Custos e Tributação dos planos de previdência PGBL e VGBL
- 4.5 Seguros como instrumentos de transferência de riscos
- 4.6 Características dos principais seguros
- 4.7 Exercícios práticos

10- METODOLOGIA DE ENSINO, RECURSOS DIDÁTICOS/TECNOLÓGICOS e ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

A metodologia de ensino consiste em aulas expositivas por vídeo aula, material didático complementar para leitura e exercícios práticos

11- Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada por meio de questionários estruturados com perguntas objetivas ao final de cada módulo. Além do questionário, os estudantes terão um estudo de caso prático para solucionar e sua avaliação será realizada por meio das interações no fórum específico para esse momento.

11- Referências Bibliográficas

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 14ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- BANCO DO BRASIL. **Planejamento financeiro pessoal**. Brasília: BB, 2015.
- CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.
- COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPMIL. **Cartilha de educação financeira**. São Paulo: Coopmil, [s.d.].
- DESSEN, Márcia. **Finanças pessoais: o que fazer com meu dinheiro...** 1ª Ed. São Paulo: Trevisan, 2014.
- DOMINGUES, João Paulo Telini. **Educação Financeira: Um estudo do nível de alfabetização financeira dos servidores docentes do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais**. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Universidade Federal de Itajubá, Itajubá. 2024.
- GONDIM, Marcos Venícius A. **Guia de finanças pessoais**. Fortaleza: Empresa Jornalística O POVO, 2018.
- HOJI, Masakazu. **Matemática Financeira - Didática, Objetiva e Prática**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- KERTZMAN, Ivan. **Entendendo a reforma da previdência**. 1ª Ed. Salvador: Juspodiv, 2020.
- MASSARO, André. **Coaching de finanças pessoais: 100 questões para melhorar sua relação com dinheiro**. 1ª Ed. Sumaré - São Paulo: Matrix, 2018.
- MENDES, Yara de Matos. **Análise do nível de educação financeira dos professores do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Bambuí**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Universidade Federal de Itajubá, Itajubá. 2021.
- PADILHA, Heloísa. **Educação financeira: como planejar, consumir, poupar e investir**. 1ª Ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2018.
- PROGRAMA BEM-ESTAR FINANCEIRO. **Módulo 06: Introdução aos Investimentos**. Ano 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/programa-bem-estar-financeiro/programa-bem-estar-financeiro-arquivos/apostila-06.pdf> . Acesso em: 09 out. 2023.
- SÁ, Ilydio Pereira de. **Matemática Financeira para educadores críticos**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
- VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Em observância à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 e demais normativas aplicáveis sobre proteção de dados pessoais, manifesto de forma ciente, livre, expressa e consciente no sentido de autorizar o IFSULDEMINAS Campus Machado a realizar o tratamento de meus dados pessoais para a finalidade de avaliação e abertura do Curso FIC Marcenaria I e II – Marcenaria em MDF

Machado, _____ de _____ de 2024.

 Nome do coordenador:
 CPF:

REFERÊNCIAS

AJZEN, Icek. The theory of planned behavior. **Organizational behavior and human decision processes**, v. 50, n. 2, p. 179-211, 1991.

AKAIKE, H. “Um novo olhar sobre a identificação do modelo estatístico”. **Transações IEEE sobre Controle Automático**, 1974. 19(6), 716-723.

AMIR, M. Taufiq. **Merancang Kuesioner: Konsep dan Panduan Untuk Penelitian Sikap, Kepribadian, Dan Perilaku**. 1ª ed. Jakarta: Prenada Media Group, 2017. XIV, 239 p.

ATKINSON, Adele; MESSY, Flore-Anne. Assessing financial literacy in 12 countries: an oecd/infe international pilot exercise. **Journal Of Pension Economics And Finance**, [S.L.], v. 10, n. 4, p. 657-665, out. 2011. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/s1474747211000539>.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey**. Tradução de Guilherme Cezarino. 2ª reimpressão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. (BCB) **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013.

BRASIL. **Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010**. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm. Acesso em: 17 de fev. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm. Acesso em: 20 de out. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 10.393, de 09 de junho de 2020**. Institui a Nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.393-de-9-de-junho-de-2020-261041634>. Acesso em: 17 de fev. 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum: A Educação é a base**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 25 out 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum: Educação é a base - Ensino Médio**. Brasília, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 25 de out. 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMPARA, Jessica Pulino; COSTA Jr, Newton Carneiro Affonso da; PACHECO, Greicy Baina. Traços de Personalidade, atitudes ao endividamento e conhecimento financeiro: um retrato dos servidores da Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista de Ciências da Administração**, Santa Catarina Vol.1 (3), p.54-73, 2019.

CAMPO, A. **Descobrimo estatísticas usando estatísticas do IBM SPSS** (5ª ed.). Publicações SAGE. 2017.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica da Teoria à Prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education, 2007.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Editora Manole, 2016.

COMPEN, B., DE WITTE, K., & SCHELFHOUT, W. The impact of teacher engagement in an interactive webinar series on the effectiveness of financial literacy education. *British Journal of Educational Technology: Journal of the Council for Educational Technology*, 52(1), 411–425. 2021. <https://doi.org/10.1111/bjet.13013>.

CRIBARI-NETO, Francisco; CRIBARI, Silvia CA **Análise de Dados Categóricos: Modelos Loglineares e de Regressão com o R. 2.** ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010. Livro. pág. 101-120.

DA SILVA, J. G.; NETO, O. S. S.; ARAUJO, R. C. D. Financial Education of Public Servers: Consumption Habits, Investment and Perception of Risk. **Revista Evidenciacao Contabil & Financas**, 5, n. 2, p. 104-120, May-Aug 2017.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e informação qualitativa**. Campinas: Papirus, 2001.

DWIASTANTI, A. Analysis of financial knowledge and financial attitude on locus of control and financial management behavior. *MBR (Management and Business Review)*, Malang, v. 1, n. 1, p. 1-8, jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.21067/mbr.v1i1.2043>. Acesso em: 15 de abr. 2024.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – ENEF. Plano Diretor. 2010. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Plano-Diretor-ENEF-Estrategia-Nacional-de-Educacao-Financeira.pdf>. Acesso em: 14 de jan. 2023.

FALAHATI, L., SABRI, M.F. & PAIM, L.H. Assessment a Model of Financial Satisfaction Predictors: Examining the Mediate Effect of Financial Behaviour and Financial Strain. *World Applied Sciences Journal* 20(2): 190-197. 2012.

FLORES, Silvia Amélia Mendonça; VIEIRA, Kelmara Mendes; CORONEL, Daniel Arruda. Propensão ao endividamento e percepção de risco: o caso dos servidores públicos da UFSM. *Revista CCEI – URCAMP*, v.18, n.33, p.140-153. 2014.

FLORIANO, M. D. P.; FLORES, S. A. M.; ZULIANI, A. L. B. Educação Financeira ou Alfabetização Financeira: Quais as Diferenças e Semelhanças? **Revista eletrônica Ciências da Administração e Turismo**, v. 8, n. 1, p. 16–33, 2020.

FORTE, Claudia M. J. [et al.]. **Estratégia nacional de educação financeira (ENEF): em busca de um Brasil melhor**. 2ª ed. São Paulo: Riemma Editora, 2021.

FORZA, Cipriano. Survey research in operations management: a process-based perspective. **International journal of operations & production management**, v. 22, n. 2, p. 152-194, 2002.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas. 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas S.A., 2019.

GONÇALVES, Elizabeth Abreu da Natividade. A educação financeira de servidores públicos federais do IFMG Campus Bambuí: caracterização e proposição de ações. 2021. 104 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2520>. Acesso em: 26 de out. 2023.

GUIMARÃES, Sinara; GONÇALVES, Rosiane Maria Lima; MIRANDA, Ingrid de Andrade. Propensão ao Risco de Endividamento Excessivo dos Servidores Federais: Um Estudo na Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia**, v. XII, p. 24-49, 2015.

GUJARATI, DN. **Econometria Básica**. Elsevier, Rio de Janeiro. (2006).

HAIR Jr., JF, BLACK, WC, BABIN, BJ, & ANDERSON, RE **Análise Multivariada de Dados** (7ª ed.). Pearson Education Limitada, 2014.

HAND, DJ. **Medindo o desempenho do classificador**: uma alternativa coerente para a área sob a curva ROC. *Aprendizado de Máquina*, 2009. 77(1), 103-123.

HILBE, Joseph M. **Modelos de Regressão Logística**. Nova York: Chapman e Hall/CRC, 2009. 656 p.

HORBUCZ, Kessyane da Silva Novaes; GRUPPI, Mariel Gouvea. **Finanças Comportamentais**. Curitiba: Contentus, 2020.

HOSMER Jr., DW, & LEMESHOW, S. **Regressão logística aplicada** (2ª ed.). Nova York: John Wiley & Sons, 2000.

HUSTON, S. J. Measuring financial literacy. **The journal of consumer affairs**, v. 44, n. 2, p. 296–316, 2010.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Pouso Alegre, MG: IFSULDEMINAS, 2022. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2022/PDI-2022_final.pdf. Acesso em: 26 de out. 2023.

James, G., Witten, D., Hastie, T., & Tibshirani, R. **Uma introdução ao aprendizado estatístico: com aplicações em R**. Springer Science & Business Media. 2013.

JAYARAMAN, J. D.; JAMBUNATHAN, S.; ADESANYA, R. Preparedness of early childhood teachers to teach financial literacy: evidence from the US. **Education 3-13**. 2021.

JODI, LP & PHYLLIS, JJ. The impact of financial attitude and knowledge on financial management and satisfaction of recently married individuals. **Association for Financial Counselling and Planning 9(2)**, 1998.

KAISER, T.; MENKHOFF, L. Does financial education impact financial literacy and financial behavior, and if so, when? **The World Bank economic review**, v. 31, n. 3, p. 611–630, 2017.

KHAN, M. N. et al. Understanding the financial knowledge gap: A new dimension of inequality in later life. **Journal of gerontological social work**, v. 60, n. 6–7, p. 487–503, 2017.

KLAPPER, L.; LUSARDI, A. Financial literacy and financial resilience: Evidence from around the world. **Financial Management**, 49, n. 3, p. 589-614, Sep 2020. Article.

KLAPPER, L.; LUSARDI, A.; OUDHEUSDEN, P. V. **Financial Literacy Around the World: insights from the standard & poor's ratings services global financial literacy survey**. p. 1-27, 2015. Disponível em: https://gflec.org/wp-content/uploads/2015/11/Finlit_paper_16_F2_singles.pdf. Acesso em: 22 de fev. 2023.

LIMA FILHO, Walter Araújo de; SILVA, Camila Tavares Correia da; LEVINO, Natália de Almeida. Comportamento financeiro pessoal: uma análise dos docentes da Universidade Federal de Alagoas. **Sinergia. Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC)**, Maceió, v. 1, pág. 1-24, mar./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17648/sinergia-2236-7608-v24n2-9411>. Acesso em: 22 de abr. 2024.

LEMOS, Monícia Paula. **Educação Financeira e Universitários: uma análise com os beneficiários do programa bolsa permanência em um Instituto Federal de Ensino**. 2021. 102 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2515>. Acesso em: 05 de abr. 2024.

LUSARDI, Annamaria. Financial literacy and the need for financial education: evidence and implications. **Swiss Journal of Economics and Statistics**, v. 155, n. 1, p. 1, 2019.

LUSARDI, Annamaria.; MITCHELL, Olivia S. Implications for retirement wellbeing of financial literacy and planning. **SSRN Electronic Journal**, 2010.

LUSARDI, Annamaria; MITCHELL, Olivia S. The Economic Importance of Financial Literacy: theory and evidence. **Journal Of Economic Literature**, [S.L.], v. 52, n. 1, p. 5-44, 1 mar. 2014. American Economic Association. <http://dx.doi.org/10.1257/jel.52.1.5>.

MARCIANO, Vinícius Gomes. **Educação Financeira: mensuração do conhecimento financeiro de alunos de uma universidade federal e sua correlação com os cinco grandes fatores de personalidade**. Orientador: Prof. Dr. André Luiz Medeiros. 2019. 79 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/xmlui/handle/123456789/2052?locale-attribute=es>. Acesso em: 28 de Mai. 2023.

MENDES, Yara de Matos. **Análise do nível de educação financeira dos professores do Instituto Federal de Minas Gerais do Campus Bambuí**. 2021. 110 f. Dissertação (Mestrado em Administração), Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI). Minas Gerais, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2500>. Acesso em: 10 de abr. 2023.

MOTA, Thais Regina Carvalho da. **Nível, lacunas e oportunidades em alfabetização financeira dos alunos da FATEC, unidade de Guaratinguetá**. 2022. 103 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/3311>. Acesso em: 05 de abr. 2024.

NÉMETH, E., BÉRES, D., HUZDIK, K., DEÁK-ZSÓTÉR, B., & MÉSZÁROS, A. Teachers' financial literacy. *Public Finance Quarterly*, 2022. 67(1), 7–32. https://doi.org/10.35551/pfq_2022_1_1

NICOLINI, G.; CUDE, B. J. **The Routledge handbook of financial literacy**. London: Routledge, 2021.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development). Recommendation on principles and good practices for financial education and awareness: recommendation of the council. Jul 2005. Disponível em: <http://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf> Acesso em: 20 de Out 2021.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development). Recommendation of the Council on Financial Literacy. 2020. Disponível em: <https://legalinstruments.oecd.org/en/instruments/OECD-LEGAL-0461>. Acesso em: 22 de jan. 2023.

PANKOW, D. Financial Values, Attitudes and Goals. *Family Economic Specialist*, NDSU. 2012.

PANKOW, D. Financial, Values, Attitudes and Goals. North Dakota State University Fargo, North Dakota, FS-591, 2003.

PONTES, Gleison de **Abreu**; COSTA, Patrícia de Souza; RANGEL, Ahssyma Merhi. Perfil de Educação Financeira dos Docentes de Universidades Públicas Brasileiras. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v. 15, n. 2, 2022.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. Determinantes da Alfabetização Financeira: Análise da Influência de Variáveis Socioeconômicas e Demográficas. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 26, n. 69, p. 362–377, 2015.

ROBBINS, Stephen P.; JUIZ, Timothy A. *Perilaku Organisasi* (Edisi ke-12). Tradução de Benjamin Lukman, M.Sc. Jakarta: Salemba Empat, 2008. XXVIII, 712 p.

ROSSOUW, Mareli.; GREEFF, Cecileen. Improving the financial literacy of Grade 8 and/or 9 economic and management sciences teachers in the Western Cape. **South African Journal of Education**, v. 40, n. 2, p. 1–13, 2020.

SAWATZKI, C.; SULLIVAN, P. Teachers' Perceptions of Financial Literacy and the Implications for Professional Learning. **Australian Journal of Teacher Education**, 42, n. 5, May 2017.

SCHWARTZ, G. **Estimando a dimensão de um modelo**. **Anais de Estatística**, 1978. 6(2), 461-464.

SHOCKEY, S. S. **Low-wealth adults financial literacy: Money management behavior and associated factors, including critical thinking**. 2002. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Utah, Estados Unidos.

SILVEIRA, Lucas. **Educação Financeira: análise da influência dos fatores de personalidade com conhecimentos financeiros dos alunos de cursos superiores de um Instituto Federal de Educação**. 2022. 122 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/3315>. Acesso em: 10 de abr. 2023.

SILVEIRA, Nádia Alvim Muffato. **Educação Financeira: associação entre o índice de conhecimento financeiro e fatores de personalidade dos alunos residentes em um Instituto Federal**. 2022. 112 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/3032>. Acesso em: 10 de abr. 2023.

TEIXEIRA, James. Um estudo diagnóstico sobre a percepção da relação entre educação financeira e Matemática Financeira. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/11025>. Acesso em: 20 de out. 2021.

TEO, T., KOH, N. K., & LEE, C. B. Teachers' intention to teach financial literacy in Singapore: A path analysis of an extended Theory of Planned Behaviour (TPB). **Asia-Pacific Education Researcher**, 20(2), 410–419, 2011.

TISDELL, E. J.; TAYLOR, E. W.; FORTÉ, K. S. Community-based financial literacy education in a cultural context: A study of teacher beliefs and pedagogical practice. **Adult education quarterly (American Association for Adult and Continuing Education)**, v. 63, n. 4, p. 338–356, 2013.

TUKEY, John W. **Exploratory data analysis**. Reading: Addison-Wesley, 1977.

VIEIRA, K. M.; MOREIRA JUNIOR, F. DE J.; POTRICH, A. C. G. INDICADOR DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: PROPOSIÇÃO DE UM INSTRUMENTO A PARTIR DA TEORIA DA RESPOSTA AO ITEM. **Educação & sociedade**, v. 40, n. 0, 2019.

VIEIRA, S. F.; BATAGLIA, R. T. & SEREIA, V. J.. Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do norte do Paraná. *Revista de Administração da UNIMEP*, v. 9, n. 3. 2011.

WEAVER, S. T.; MOSCHIS, G. P. & DAVIS, T. Antecedents of materialism and compulsive buying: A life course study in Australia. *Australasian Marketing Journal*, 19(4), 247–256. 2011. <https://doi.org/10.1016/j.ausmj.2011.04.007>

APÊNDICE

APÊNDICE A - REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (RCLE)

Esclarecimentos

Prezado (a) entrevistado (a),

Este é um convite para você participar da pesquisa: **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DA COMUNIDADE ACADÊMICA DE UM INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**, que tem como pesquisador responsável Prof. Dr. André Luiz Medeiros.

Esta pesquisa visa mensurar o nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica (discentes, docentes e servidores técnicos em administração) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Especificamente pretende-se: a) caracterizar o perfil socioeconômico e demográfico; b) avaliar o comportamento financeiro; c) mensurar o nível de alfabetização financeira de diferentes Campi; d) associar o perfil socioeconômico e demográfico ao nível de alfabetização financeira; e) propor um curso de Formação de Continuada (FC), na modalidade Ensino a Distância (EAD), para capacitar os membros da comunidade acadêmica do instituto.

O estudo justifica-se pela originalidade, importância e viabilidade do tema, uma vez que a mensuração do nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica poderá auxiliar na busca de estratégias para suprir possíveis lacunas no conhecimento destes. Adicionalmente, ao se propor um material adequado ao nível de conhecimento, os docentes poderão ser impactados positivamente, tanto em sua gestão financeira pessoal quanto familiar. Além disso, possibilitará a implantação dessa temática na instituição, juntamente com os servidores técnicos administrativos e discentes.

Caso decida participar, você deverá responder ao questionário. Destacamos que os questionários serão auto aplicados por meio eletrônico, utilizando a ferramenta *Google Forms*. Para responder, será necessário no máximo 10 minutos do seu tempo.

Durante a realização da pesquisa, os riscos são mínimos e podem estar relacionados ao cansaço ou aborrecimento ao responder o questionário e, em último nível, a possível alteração na autoestima provocada pela evocação de memórias.

Esses riscos poderão ser minimizados escolhendo um horário tranquilo para responder ao questionário e ter em mente que ele, em momento algum, o respondente será identificado.

Durante todo o período da pesquisa você poderá tirar suas dúvidas entrando em contato com o pesquisador responsável, pelo e-mail denarius@unifei.edu.br ou pelo telefone/WhatsApp (35) 3629-1987.

Você tem o direito de se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo.

Os dados que você fornecerá não possuem qualquer tipo de identificação, são confidenciais e serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, sempre de forma anônima, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar. Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável por essa pesquisa em local seguro e por um período de 5 anos.

Se você sofrer qualquer dano decorrente dessa pesquisa, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você será indenizado.

Qualquer dúvida sobre a ética dessa pesquisa você poderá em contato com o Comitê de Ética: CAEE 5945206 e 5969703. O Comitê de Ética é a instituição que avalia a ética das pesquisas antes que elas comecem e fornece proteção aos participantes delas.

Este documento eletrônico é parte integrante da pesquisa e ficará armazenado juntamente com suas respostas, em posse do pesquisador responsável.

_____ x _____

Declaração do pesquisador responsável

Como pesquisador responsável pelo estudo **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DA COMUNIDADE ACADÊMICA DE INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**, declaro que assumo a inteira responsabilidade de cumprir fielmente os procedimentos metodologicamente e direitos que foram esclarecidos e assegurados ao participante desse estudo, assim como manter sigilo e confidencialidade sobre a identidade dele.

Declaro, ainda, estar ciente de que, na inobservância do compromisso ora assumido, infringirei as normas e diretrizes propostas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, que regulamenta as pesquisas envolvendo o ser humano.

Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa por meio dos contatos abaixo:

NÚCLEO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA - DENARIUS

e-

mail: denarius@unifei.edu.br

Orientador(es): Prof. Dr. André Luiz Medeiros (e-mail: andremedeiros@unifei.edu.br),

Mestrandos:

João Paulo Telini Domingues

Juliana Lima De Rezende Guida

Juliana Ramos Oliveira

Desde já, agradecemos a sua valiosa participação!

Itajubá/MG, 23 de fevereiro de 2023

Prof. Dr. André Luiz Medeiros

Pesquisador Responsável

_____ X _____

Consentimento

Livre

e

Esclarecido

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa, além de conhecer os riscos, desconfortos e benefícios que ela trará para mim e ter ficado ciente de todos os meus direitos, concordo em participar da pesquisa **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DA COMUNIDADE ACADÊMICA DE INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**, e autorizo a divulgação das informações por mim fornecidas em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa me identificar.

APÊNDICE B - Questionário: perguntas a serem respondidas pelos pesquisados

PESQUISA: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
1. Você concorda com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) apresentado e deseja, voluntariamente, participar da pesquisa?	a. Sim b. Não	Não se aplica	Aceite do TCLE
2. Hoje tenho a seguinte idade: <i>Orientação: Informe quantos anos você tem. ATENÇÃO! Informe apenas números. Ou seja, se você possui 18 anos, RESPONDA APENAS 18.</i>	Não se aplica	Da Silva; Neto e Araújo (2017); Mendes (2021); Campara, Costa Jr e Pacheco (2019); Atkinson e Messy (2012); Kaiser e Menkhoff (2017)	Perfil sociodemográfico
3. Sou do sexo: <i>Orientação: Informe o seu sexo.</i>	a. feminino b. masculino c. prefiro não informar	Potrich, Vieira e Kirch (2015); Campara, Costa Jr e Pacheco (2019); Mendes (2021); Atkinson e Messy (2012)	Perfil sociodemográfico
4. Me considero da seguinte cor/raça/etnia: <i>Orientação: Informe a cor/raça/etnia que você julga se enquadrar.</i>	a. amarela b. branca c. indígena d. preta e. parda f. prefiro não informar g. outro:	Lusardi e Mitchell (2011)	Perfil sociodemográfico
5. Cursei o ensino fundamental: <i>Orientação: Informe em qual tipo de escola você cursou o ensino fundamental, ou seja, o 1º grau.</i>	a. integralmente em escola pública b. integralmente em escola particular c. integralmente em escola particular com bolsa d. maior parte em escola pública e. maior parte em escola particular	Mendes (2021); Potrich, Vieira e Kirch (2015)	Perfil sociodemográfico
6. Cursei o ensino médio: <i>Orientação: Informe em qual tipo de escola você cursou o ensino médio, ou seja, o 2º grau.</i>	a. integralmente em escola pública b. integralmente em escola particular c. integralmente em escola particular com bolsa d. maior parte em escola pública e. maior parte em escola particular	Mendes (2021); Potrich, Vieira e Kirch (2015)	Perfil sociodemográfico

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
<p>7. Minha mãe possui o seguinte nível de escolaridade:</p> <p><i>Orientação: Informe qual o MAIOR nível de escolaridade da sua mãe.</i></p>	<p>a. sem escolaridade b. ensino fundamental (1º grau) incompleto c. ensino fundamental (1º grau) completo d. ensino médio (2º grau) incompleto; e. ensino médio (2º grau) completo; f. superior incompleto; g. Superior completo; h. especialização (lato sensu); i. mestrado (pós-graduação stricto sensu); j. doutorado (pós-graduação stricto sensu); k. não sei; l. prefiro não informar; m. outro:</p>	<p>Avaliação DENARIUS</p>	<p>Perfil sociodemográfico</p>
<p>8. Meu pai possui o seguinte nível de escolaridade:</p> <p><i>Orientação: Informe qual o MAIOR nível de escolaridade do seu pai.</i></p>	<p>a. sem escolaridade b. ensino fundamental (1º grau) incompleto c. ensino fundamental (1º grau) completo d. ensino médio (2º grau) incompleto; e. ensino médio (2º grau) completo; f. superior incompleto; g. Superior completo; h. especialização (lato sensu); i. mestrado (pós-graduação stricto sensu); j. doutorado (pós-graduação stricto sensu); k. não sei; l. prefiro não informar; m. outro:</p>	<p>Avaliação DENARIUS</p>	<p>Perfil sociodemográfico</p>

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
<p>9. Qual o seu vínculo com a comunidade acadêmica da instituição de ensino que faz parte?</p> <p>Orientação: <i>i. se for discente, responda às perguntas de 10 a 14 e depois continue da pergunta 16 até o final do questionário.</i> <i>ii. se for b. servidor (a) técnico administrativo em educação ou servidor (a) docente, responda a pergunta 15 e depois continue da pergunta 16 até o final do questionário.</i></p>	<p>a. discente b. servidor (a) técnico administrativo em educação c. servidor (a) docente</p>	<p>Campara, Costa Jr e Pacheco (2019); Sawatzki e Sullivan (2017)</p>	<p>Vínculo com a comunidade acadêmica da instituição pesquisada</p>
<p>10. DISCENTE: Estou regularmente matriculado(a) no curso superior de:</p> <p>Orientação: <i>Informe em qual curso você está regularmente matriculado.</i></p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Avaliação DENARIUS</p>	<p>Vínculo discente</p>
<p>11. DISCENTE: Estou cursando o seguinte período:</p> <p>Orientação: <i>Informe qual o período que você está cursando (selecione a opção que consta em seu histórico atualmente).</i></p>	<p>a. 1º período b. 2º período c. 3º período d. 4º período e. 5º período f. 6º período g. 7º período h. 8º período i. 9º período j. 10º período k. . Outro:</p>	<p>Avaliação DENARIUS</p>	<p>Vínculo discente</p>
<p>12. DISCENTE: O curso superior que estou cursando está no seguinte campus do da instituição de ensino:</p> <p>Orientação: <i>Informe em qual Campus você está regularmente matriculado.</i></p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Avaliação DENARIUS</p>	<p>Vínculo discente</p>

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
<p>13. DISCENTE: Para me manter no curso de graduação, recebo o(s) seguinte(s) recurso(s) da instituição de ensino:</p> <p><i>Informe se você recebe algum recurso da instituição, selecionando a modalidade.</i></p>	<p>a. auxílio estudantil b. bolsa de iniciação científica e ou de extensão c. auxílio estudantil e Bolsa de iniciação científica e ou de extensão d. não recebo auxílio estudantil, mas sou residente no alojamento do campus e. não recebo nenhum tipo de auxílio estudantil e ou de bolsa (iniciação científica ou de extensão) f. outro:</p>	Avaliação DENARIUS	Auxílio renda dos discente
<p>14. DISCENTE: Minha família é beneficiária de algum dos seguintes Programas Governamentais:</p> <p><i>Informe se a sua família rebe algum dos programas abaixo.</i></p>	<p>a. Auxílio Brasil (ou Bolsa Família) b. Benefício de Prestação Continuada (BPC) c. Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) d. Seguro Defeso do Pescador Artesanal e. ela não é beneficiária de nenhum tipo de programa f. Outro:</p>	Avaliação DENARIUS	Auxílio renda da família dos discente
<p>15. SERVIDOR: Estou lotado no seguinte <i>campus</i> da instituição de ensino:</p> <p><i>Orientação: Informe em qual Campus você está regularmente lotado.</i></p>	Não se aplica	Avaliação DENARIUS	Vínculo servidor

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
<p>16. A renda média mensal da minha família é:</p> <p><i>Orientação: Nessa resposta, pedimos o favor incluir TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA que possuem renda e dividem o mesmo espaço familiar (ou seja, companheiro (a), filhos, pais etc.).</i></p>	<p>a. menor do que R\$ 1.302,00 (menos de 1 SM - salário-mínimo)</p> <p>b. de até R\$ 2.604,00 (Até 2 SM - salários-mínimos)</p> <p>c. de R\$ 2.604,01 a R\$ 5.208,00 (2 a 4 SM)</p> <p>d. de R\$ 5.208,01 a R\$ 10.416,00 (4 a 8 SM)</p> <p>e. de R\$ 10.4016,01 a R\$ 15.624,00 (8 a 12 SM)</p> <p>f. de R\$ 15.624,01 a R\$ 19.530,00 (12 a 15 SM)</p> <p>g. de R\$ 19.530,01 a R\$ 26.040,00 (15 a 20 SM)</p> <p>h. maior do que R\$ 26.040,01 (Acima de 20 SM)</p> <p>i. não sei a renda média mensal da minha família</p> <p>j. não tenho interesse em responder</p>	Avaliação DENARIUS	Perfil socioeconômico e controle financeiro
<p>17. Quando criança, meus pais e eu tratávamos de assuntos relacionados ao dinheiro.</p> <p><i>Orientação: Selecione na escala abaixo, o quanto você concorda com a afirmação acima</i></p>	<p>() 1. Discordo totalmente</p> <p>() 2.</p> <p>() 3.</p> <p>() 4.</p> <p>() 5. Concordo totalmente</p>	Avaliação DENARIUS	Perfil socioeconômico e controle financeiro
<p>18. A minha renda média mensal (individual e pessoal) é:</p> <p><i>Orientação: Nessa resposta, pedimos o favor de considerar APENAS o que você recebe.</i></p>	<p>a. menor do que R\$ 1.302,00 (menos de 1 SM - salário-mínimo)</p> <p>b. de até R\$ 2.604,00 (Até 2 SM - salários-mínimos)</p> <p>c. de R\$ 2.604,01 a R\$ 5.208,00 (2 a 4 SM)</p> <p>d. de R\$ 5.208,01 a R\$ 10.416,00 (4 a 8 SM)</p> <p>e. de R\$ 10.4016,01 a R\$ 15.624,00 (8 a 12 SM)</p> <p>f. de R\$ 15.624,01 a R\$ 19.530,00 (12 a 15 SM)</p> <p>g. de R\$ 19.530,01 a R\$ 26.040,00 (15 a 20 SM)</p> <p>h. maior do que R\$ 26.040,01 (Acima de 20 SM)</p> <p>i. não sei a renda média mensal da minha família</p> <p>j. não tenho interesse em responder</p>	Avaliação DENARIUS	Perfil socioeconômico e controle financeiro

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
<p>19. No Ensino Médio, eu tive algum conteúdo (disciplina ou projeto) que me ajudou a lidar com assuntos relacionados ao dinheiro.</p> <p><i>Orientação: Selecione na escala abaixo, o quanto você concorda com a afirmação acima.</i></p>	<p>() 1. Discordo totalmente</p> <p>() 2.</p> <p>() 3.</p> <p>() 4.</p> <p>() 5. Concordo totalmente</p>	Avaliação DENARIUS	Perfil socioeconômico e controle financeiro
<p>20. No Ensino Superior, No Ensino Superior, cursei pelo menos uma disciplina da área de economia e finanças (tais como: Economia, Engenharia Econômica, Matemática Financeira, Finanças etc.).</p> <p><i>Orientação: Selecione na escala abaixo, o quanto você concorda com a afirmação acima. Caso não tenha cursado o superior ou não esteja matriculado em algum curso superior, ASSINALE A RESPOSTA 1.</i></p>	<p>() 1. Discordo totalmente</p> <p>() 2.</p> <p>() 3.</p> <p>() 4.</p> <p>() 5. Concordo totalmente</p>	Avaliação DENARIUS	Perfil socioeconômico e controle financeiro
<p>21. Em relação a minha renda, posso afirmar que:</p> <p><i>Orientação: Assinale a alternativa que você julga completar adequadamente a sentença acima, CONSIDERANDO APENAS A SUA RENDA (INDIVIDUAL E PESSOAL).</i></p>	<p>a. gasto menos do que eu ganho, ou seja, sobra dinheiro no final do mês</p> <p>b. gasto o mesmo que ganho, ou seja, não sobra dinheiro no final do mês</p> <p>c. gasto mais do que eu ganho, ou seja, falta dinheiro no final do mês</p> <p>d. não sei responder</p> <p>e. não tenho interesse em responder</p>	Adaptado de: Flores, Vieira e Coronel (2014)	Perfil socioeconômico e controle financeiro
<p>22. Controlo meu dinheiro periodicamente. Ou seja, pelo menos uma vez por semana vejo o quanto recebi, quanto e com o que estou gastando.</p> <p><i>Orientação: Selecione na escala abaixo, o quanto você concorda com a afirmação acima.</i></p>	<p>() 1. Discordo totalmente</p> <p>() 2.</p> <p>() 3.</p> <p>() 4.</p> <p>() 5. Concordo totalmente</p>	Avaliação DENARIUS	Perfil socioeconômico e controle financeiro

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
<p>23. Suponha que nos próximos 10 anos os preços dos itens que você compra regularmente dobrem de preço. Se o seu rendimento também dobrar, você comprará...</p> <p><i>Orientação: Assinale a alternativa que você julga completar adequadamente a sentença acima.</i></p>	<p>a. ... menos do que você pode comprar hoje b. ... o mesmo que você pode comprar hoje* c. ... mais do que você pode comprar hoje d. não sei responder e. não tenho interesse em responder</p> <p>* resposta correta</p>	Adaptado de: Klapper, Lusardi e Van Oudheusden (2015)	Perfil socioeconômico e controle financeiro
<p>24. Realizo compras a prazo com frequência (ou seja, compro a prazo pelo menos uma vez por mês).</p> <p><i>Orientação: Selecione na escala abaixo, o quanto você concorda com a afirmação acima.</i></p>	<p>() 1. Discordo totalmente () 2. () 3. () 4. () 5. Concordo totalmente</p>	Avaliação DENARIUS	Crédito e endividamento
<p>25. Qual o percentual da sua renda média mensal (individual) é destinada para pagar suas compras a prazo?</p> <p><i>Orientação: Assinale a alternativa que você julga completar responder adequadamente à pergunta acima.</i></p>	<p>a. até 10% b. de 10,01% a 20% c. de 20,01% a 30% d. de 30,01% a 40% e. de 40,01% a 50% f. mais de 50% g. não sei responder h. não tenho interesse em responder i. não compro a prazo</p>	Avaliação DENARIUS	Crédito e endividamento
<p>26. Quando compro a prazo, uso como principal forma de pagamento...</p> <p><i>Orientação: Assinale a alternativa que você julga completar adequadamente a sentença acima.</i></p>	<p>a. ... o cartão de crédito (sem parcelar) b. ... o cartão de crédito (parcelado) c. ... cheques pré-datados d. ... crediário de lojas (carnê ou promissória) e. ... caderneta (em padaria, mercearia, açougue etc.) f. não sei responder g. não tenho interesse em responder h. não compro a prazo</p>	Avaliação DENARIUS	Crédito e endividamento

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
27. De modo geral, qual o percentual das suas compras a prazo está com pagamento atrasado? <i>Orientação: Assinale a alternativa que melhor representa o quanto das suas contas a pagar estão vencidas (inadimplentes).</i>	a. até 10% b. de 10,01% a 20% c. de 20,01% a 30% d. de 30,01% a 40% e. de 40,01% a 50% f. mais de 50% g. não sei responder h. não tenho interesse em responder i. não tenho contas em atraso	Avaliação DENARIUS	Crédito e endividamento
28. Sempre que compro à vista, peço desconto. <i>Orientação: Selecione na escala abaixo, o quanto você concorda com a afirmação acima.</i>	() 1. Discordo totalmente () 2. () 3. () 4. () 5. Concordo totalmente	Avaliação DENARIUS	Crédito e endividamento
29. Você precisa tomar emprestado R\$ 100,00. Qual a MENOR quantia que você deve devolver ao credor? <i>Orientação: Assinale a alternativa que você julga completar responder adequadamente à pergunta acima.</i>	a. os mesmos R\$100,00 b. os R\$ 100,00 mais os juros contratados* c. entre R\$ 100,00 e R\$ 120,00, dependendo do credor d. não sei responder e. não tenho interesse em responder * resposta correta	Adaptado de: Klapper, Lusardi e Van Oudheusden (2015)	Crédito e Endividamento (juros/aritmética)
30. Mensalmente, guardo uma parte da minha renda média (individual) para eventualidades. <i>Orientação: Selecione na escala abaixo, o quanto você concorda com a afirmação acima.</i>	() 1. Discordo totalmente () 2. () 3. () 4. () 5. Concordo totalmente	Avaliação DENARIUS	Poupança e Planejamento
31. Considere que você tem R\$ 100,00 em uma conta poupança e o banco paga juros de 10% ao ano. Se você não movimentar essa conta (não fizer depósitos ou retiradas), quanto você terá na mesma conta de poupança após 5 (cinco) anos? <i>Orientação: Assinale a alternativa que você julga completar responder adequadamente à pergunta acima.</i>	a. menos de R\$ 150,00 b. exatamente R\$ 150,00 c. mais de R\$ 150,00* d. não sei responder e. não tenho interesse em responder * resposta correta	Adaptado de: Klapper, Lusardi e Van Oudheusden (2015)	Juros compostos

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
<p>32. Um banco pagou juros de 10% ao ano para sua conta de poupança e, no mesmo ano, a inflação foi de 15%. Após deixar o seu dinheiro naquela poupança por um ano, pode-se afirmar que você seria capaz de comprar...</p> <p><i>Orientação: Assinale a alternativa que você julga completar responder adequadamente a pergunta acima.</i></p>	<p>a. ... menos que compro hoje*</p> <p>b. ... o mesmo que compro hoje</p> <p>c. ... mais que compro hoje</p> <p>d. não sei responder</p> <p>e. não tenho interesse em responder</p> <p>* resposta correta</p>	Adaptado de: Klapper, Lusardi e Van Oudheusden (2015)	Inflação
<p>33. Parte da minha renda média mensal (individual) eu uso para contratar seguro de bens que possuo (como por exemplo: carro, casa, vida, aluguel etc.).</p> <p><i>Orientação: Selecione na escala abaixo, o quanto você concorda com a afirmação acima.</i></p>	<p>() 1. Discordo totalmente</p> <p>() 2.</p> <p>() 3.</p> <p>() 4.</p> <p>() 5. Concordo totalmente</p>	Avaliação DENARIUS	Seguro
<p>34. Quando você contrata um seguro, você está procurando...</p> <p><i>Orientação: Assinale a alternativa que você julga completar responder adequadamente à pergunta acima.</i></p>	<p>a. ... evitar o risco de um eventual imprevisto (sinistro)</p> <p>b. ... reduzir o risco de um eventual imprevisto (sinistro)</p> <p>c. ... transferir para terceiros o risco de um eventual imprevisto (sinistro) *</p> <p>d. não sei responder</p> <p>e. não tenho interesse em responder</p> <p>* resposta correta</p>	Avaliação DENARIUS	Seguro

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
<p>35. Considerando que a Previdência Oficial (o RGPS ou o RPPS) é obrigatória para todos os trabalhadores/servidores eu...</p> <p><i>Orientação: Assinale a alternativa que você julga completar adequadamente a sentença acima, considerando que: 1) o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) é responsável pelo pagamento da aposentadoria e demais benefícios aos trabalhadores brasileiros (exceção de servidores públicos no RPPS); 2) o RGPS (Regime Geral da Previdência Social) é gerenciado pelo INSS e que vincula obrigatoriamente todos os trabalhadores do setor privado e também os servidores públicos não vinculados a regimes próprios de previdência social; e 3) o RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) que tem a finalidade de assegurar, por lei, a todos os servidores titulares de cargo efetivo, pelo menos os benefícios de aposentadoria e pensão por morte previstos no artigo 40 da Constituição Federal.</i></p>	<p>a. ... não contribuo (ou não contribuirei) com nenhuma forma de previdência (oficial e ou complementar) porque tenho (ou terei) um trabalho informal</p> <p>b. ... contribuo (ou contribuirei) apenas com a previdência oficial (o RGPS ou o RPPS) por ser obrigatória a todos os trabalhadores/servidores</p> <p>c. ... contribuo (ou contribuirei) com a previdência oficial (o RGPS ou o RPPS) e também com a complementar (Previdência Complementar - Privada ou FUNPRESP)</p> <p>d. não sei responder</p> <p>e. não tenho interesse em responder</p>	<p>Avaliação DENARIUS</p>	<p>Previdência</p>

PERGUNTA	RESPOSTAS POSSÍVEIS	REFERÊNCIA TEÓRICA	VARIÁVEL
<p>36. Uso parte da minha renda média mensal (individual) para contribuir com um plano de previdência complementar (PREVIDÊNCIA PRIVADA ou COMPLEMENTAR).</p> <p><i>Orientação: Selecione na escala abaixo, o quanto você concorda com a afirmação acima. No caso de servidor público que contribua com o FUNPRESP, deve-se considerar apenas se for um plano adicional ao já recolhido. Ou seja, uma terceira forma de contribuição (RPPS + FUNPRESP + Outra previdência)</i></p>	<p>() 1. Discordo totalmente</p> <p>() 2.</p> <p>() 3.</p> <p>() 4.</p> <p>() 5. Concordo totalmente</p>	Avaliação DENARIUS	Previdência
<p>37. Eu faço investimentos com parte da minha renda média mensal (individual).</p> <p><i>Orientação: Selecione na escala abaixo, o quanto você concorda com a afirmação acima.</i></p>	<p>() 1. Discordo totalmente</p> <p>() 2.</p> <p>() 3.</p> <p>() 4.</p> <p>() 5. Concordo totalmente</p>	Avaliação DENARIUS	Investimento
<p>38. Considere que você possui algum dinheiro para realizar investimento, é mais seguro investir em...</p> <p><i>Orientação: Assinale a alternativa que você julga completar adequadamente a sentença acima.</i></p>	<p>a. ... título de capitalização</p> <p>b. ... um único ativo (aplicação, negócio, empresa, imóvel ou ação)</p> <p>c. ... vários ativos (em mais de um tipo de aplicação, negócio, empresa, imóvel ou ação)</p> <p>d. não sei responder</p> <p>e. não tenho interesse em responder</p> <p>* resposta correta</p>	Adaptado de: Klapper, Lusardi e Van Oudheusden (2015)	Risco/ diversificação

Fonte: Elaborado pelo autor com base no questionário desenvolvido pelo DENARIUS (2023)

ANEXOS

ANEXO A - PARECER CONSUBSTACIADO DO CEP - FEPI ITAJUBÁ



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DA COMUNIDADE ACADÊMICA DE UM INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Pesquisador: André Luiz Medeiros

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 67231723.0.0000.5094

Instituição Proponente: Universidade Federal de Itajubá

Patrocinador Principal: Universidade Federal de Itajubá

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.945.206

Apresentação do Projeto:

RESUMO:

Com a ascensão do mercado financeiro cada vez mais complexo e com novos produtos e serviços financeiros disponíveis para a população, torna-se essencial uma preparação para a tomada de decisões assertivas sobre essa diversidade de produtos e serviços. Contudo, as pessoas tomam decisões financeiras ainda jovens, principalmente quando decidem ingressar no mercado de trabalho ou em instituições de ensino superior. Portanto, a educação financeira é fundamental para que a população aprenda sobre a importância das finanças no seu dia a dia, de modo que consiga utilizar seus recursos financeiros para obter uma melhor qualidade de vida. Porém, não é suficiente apenas aprender sobre educação financeira, mas é preciso colocar em prática o que se aprendeu, ou seja, é fundamental ser alfabetizado financeiramente. Boa parte dos estudos mostram que existe um baixo nível de alfabetização financeira entre os jovens universitários. Assim, este projeto objetiva verificar o nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Além disso, deve-se avaliar a correlação entre alfabetização financeira e variáveis socioeconômicas e demográficas. Para tanto, será realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva, adotando survey como procedimento de pesquisa. Os dados serão coletados por meio da aplicação de um questionário estruturado no público-alvo. A partir de análises estatísticas, espera-se avaliar se as

Endereço: Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bloco 500, 1º pavimento, sala 505
Bairro: PORTO VELHO **CEP:** 37.501-002
UF: MG **Município:** ITAJUBA
Telefone: (35)3629-8430 **Fax:** (35)3629-8400 **E-mail:** cep@fepi.br



Continuação do Parecer: 5.945.206

hipóteses apresentadas serão aceitas. Dessa forma, este trabalho poderá contribuir com um Instituto Federal que preza pela qualidade de ensino, além de servir de base para pesquisas futuras sobre alfabetização financeira

- INTRODUÇÃO

Com o crescente mercado financeiro cada vez mais complexo e com uma variedade de novos produtos e serviços disponíveis ao consumidor, faz-se necessária uma preparação para a tomada de decisões financeiras sobre esses produtos e serviços, de modo que eles não impactem de maneira negativa no bem-estar financeiro das pessoas. Assim, as pessoas devem tomar decisões financeiras ainda jovens, principalmente quando decidem entrar no mercado de trabalho ou mesmo em cursos superiores. É nessa fase que os jovens passam a enfrentar novos desafios financeiros e se tornam responsáveis por gerir suas próprias finanças pessoais. Muitos deles, pela primeira vez, serão os responsáveis por pagar contas, usar cartão de crédito, tomar empréstimos ou até mesmo fazer algum investimento. É nesse período, durante o curso superior, que os jovens deveriam ser educados financeiramente para que, assim que se formarem e arrumarem emprego, ou mesmo que estejam empregados enquanto cursarem a faculdade, estejam preparados para gerir as suas finanças pessoais. Nessa perspectiva, a educação financeira é essencial para que as pessoas aprendam a relevância das finanças no dia a dia e, assim, consigam utilizar seus recursos financeiros para obter e aprimorar a qualidade de vida (TEIXEIRA, 2015). Mas não basta só aprender conceitualmente sobre educação financeira, é necessário colocar em prática o que se aprendeu, ou seja, é essencial também ser alfabetizado financeiramente. De acordo com os autores Potrich, Vieira e Kirch (2015), a alfabetização financeira vem se destacando como uma aptidão fundamental para as pessoas que estão introduzidas em mundo financeiro cada vez mais complexo. Eles ainda acreditam que, por meio desta aptidão, os indivíduos serão capazes de tomar melhores decisões em relação às suas finanças pessoais. Porém, é essencial entender, de forma separada, os termos: educação financeira e alfabetização financeira. Pois, se utilizadas como sinônimos, podem causar transtornos, uma vez que o termo alfabetização financeira vai além do termo educação financeira (POTRICH; VIEIRA; KIRCH, 2016, 2018). A educação financeira pode ser definida como o conhecimento e aptidão adquiridos pelo indivíduo em relação à maneira de como administrar o dinheiro (LUCI et al., 2006). Enquanto a alfabetização financeira pode ser compreendida como uma ação de longo prazo, de maneira que a pessoa amplie seus conhecimentos e consiga aplicá-los na administração de suas finanças pessoais, para ter um maior

Endereço: Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bloco 500, 1º pavimento, sala 505
Bairro: PORTO VELHO **CEP:** 37.501-002
UF: MG **Município:** ITAJUBA
Telefone: (35)3629-8430 **Fax:** (35)3629-8400 **E-mail:** cep@fepi.br



Continuação do Parecer: 5.945.206

equilíbrio financeiro e, assim, conseguir poupar, investir e evitar dívidas (LUSARDI; MITCHELL, 2007). Os autores Klapper e Lusardi (2019) e Lusardi e Mitchell (2011a) ressaltam que a maioria das pessoas não possuem conhecimentos financeiros básicos e isso é claramente perceptível entre as mulheres, pessoas com maior vulnerabilidade social e entre os jovens que costumam apresentar baixo nível de alfabetização financeira. A autora Lusardi (2015, 2019) também enfatiza que a maior parte da população não consegue realizar cálculos simples e não compreende conceitos econômicos básicos relacionados a juros, valor do dinheiro no tempo e diversificação de risco. Jorgensen (2007) argumenta que o baixo nível de alfabetização financeira dos universitários é uma preocupação nacional. Para o autor, com o mercado financeiro cada dia mais complexo, os alunos universitários necessitam ter um maior conhecimento financeiro sobre a economia e finanças pessoais. Porém, o autor argumenta que eles não estão recebendo esse conhecimento essencial que poderá auxiliá-los nas tomadas de decisões financeiras de forma mais segura. Desde a década de noventa, houve muita mudança no cenário econômico e financeiro em todo o mundo. Porém, foi em decorrência da crise financeira de 2008, que a preocupação com a carência de educação financeira aumentou. Assim, vários estudos surgiram, principalmente tendo como público-alvo os universitários, pois a maioria está tomando as decisões financeiras pela primeira vez, além de serem alvos de empréstimos estudantis e de operadoras de cartão de crédito (DONADIO, 2014). Portanto, compreender o nível de alfabetização financeira, principalmente da comunidade acadêmica de um instituto federal, é de extrema importância, pois será possível identificar quais lacunas no conhecimento financeiro precisam ser trabalhadas. Deste modo, depreende-se o seguinte problema de pesquisa: qual é o nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia? Para responder o problema apresentado, este estudo tem como objetivo geral mensurar o nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica (discentes, docentes e servidores técnicos em administração) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Especificamente pretende-se: - caracterizar o perfil socioeconômico e demográfico; - avaliar o comportamento financeiro; - mensurar o nível de alfabetização financeira de diferentes Campi; - associar o perfil socioeconômico e demográfico ao nível de alfabetização financeira; - propor um curso de Formação de Continuada (FC), na modalidade Ensino à Distância (EAD), para capacitar os membros da comunidade acadêmica do instituto. Este projeto se justifica pela necessidade de expandir e discutir o tema ainda mais no meio acadêmico, em que são oferecidos diversos produtos financeiros para os membros da comunidade, sobretudo para os jovens e para os servidores públicos. Outro fator relevante também é o aumento da complexidade dos produtos e serviços

Endereço: Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bloco 500, 1º pavimento, sala 505
Bairro: PORTO VELHO **CEP:** 37.501-002
UF: MG **Município:** ITAJUBA
Telefone: (35)3629-8430 **Fax:** (35)3629-8400 **E-mail:** cep@fepi.br



Continuação do Parecer: 5.945.206

financeiros que estão cada vez mais acessíveis aos consumidores. Esta pesquisa também pretende contribuir para a ampliação do conhecimento sobre educação financeira, permitindo que o tema seja disseminado principalmente entre os jovens, os capacitando para melhorar as decisões sobre o uso do dinheiro. Nesse sentido, o ato de aprender e adquirir conhecimento se faz necessário para um melhor controle das finanças pessoais. Quanto à relevância social, o estudo poderá contribuir para a multiplicação do conhecimento, por meio da comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS, em que os jovens e os servidores poderão compartilhar as informações com a família, com os colegas de trabalho e demais pessoas com quem convivem. Além disso, essa capacitação poderá colaborar também para que Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) sejam alcançados. Outro ponto que justifica o desenvolvimento deste trabalho é quanto ao aspecto teórico, pois visa contribuir com pesquisas futuras acerca de alfabetização financeira, bem como a sua relação com as variáveis socioeconômicas e demográficas e sobre o comportamento financeiro da comunidade acadêmica. Por outro lado, o desenvolvimento deste trabalho está limitado ao IFSULDEMINAS. Assim, a universalização dos resultados não é uma proposta a ser alcançada. Por fim, espera-se que este trabalho apresente resultados como: identificar o nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS; correlacionar a alfabetização financeira e variáveis socioeconômicas e demográficas; avaliar o comportamento financeiro dos alunos; e verificar se as hipóteses propostas neste estudo são verdadeiras. Para alcançar os objetivos propostos, este projeto está estruturado em mais cinco capítulos, além deste introdutório. No capítulo 2, apresenta-se a revisão de literatura, que está dividida em duas seções: educação financeira e alfabetização financeira: conceitos e relevância; alfabetização financeira no mundo e no Brasil. O Capítulo 3 aborda os aspectos da metodologia, apresentando o tipo de pesquisa que será realizada, a população que será estudada e a amostra, além de descrever os procedimentos para coleta e análise dos dados. O Capítulo 4 apresenta o cronograma que será seguido e o 5º Capítulo, o orçamento financeiro necessário para a execução deste trabalho. E, no último Capítulo, apresenta-se os resultados esperados. Por fim, apresenta-se as referências e os apêndices.

- HIPÓTESE

Como o objetivo desse trabalho é mensurar o nível de alfabetização financeira dos alunos do ensino superior, foram formuladas as hipóteses, conforme abaixo:- H1: A comunidade acadêmica

Endereço: Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bloco 500, 1º pavimento, sala 505
Bairro: PORTO VELHO **CEP:** 37.501-002
UF: MG **Município:** ITAJUBA
Telefone: (35)3629-8430 **Fax:** (35)3629-8400 **E-mail:** cep@fepi.br



Continuação do Parecer: 5.945.206

possui alto nível de alfabetização financeira;- H2: Pessoas do sexo feminino da comunidade acadêmica têm nível de alfabetização financeira menor do que os de sexo masculino;- H3: A idade influencia no nível de alfabetização financeira;- H4: Pessoas cujos pais possuem menor escolaridade têm nível menor de alfabetização financeira; - H5: Pessoas que já cursaram disciplinas relacionadas a finanças possuem maior nível de alfabetização financeira;- H6: Pessoas com maior renda (individual e familiar) possuem maior nível de alfabetização financeira

- OBJETIVO PRIMÁRIO

Mensurar o nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica (discentes, docentes e servidores técnicos em administração) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS)

- OBJETIVO SECUNDÁRIO

Especificamente pretende-se:- caracterizar o perfil socioeconômico e demográfico; - avaliar o comportamento financeiro;- mensurar o nível de alfabetização financeira de diferentes Campi; - associar o perfil socioeconômico e demográfico ao nível de alfabetização financeira;- propor um curso de Formação de Continuada (FC), na modalidade Ensino à Distância (EAD), para capacitar os membros da comunidade acadêmica do instituto.

- METODOLOGIA PROPOSTA

Realizar-se-á uma pesquisa de natureza aplicada, com caráter exploratório e descritivo que fará uma abordagem quantitativa do problema, cujo procedimento técnico adotado será o levantamento de dados através de aplicação de uma survey. A survey deste estudo terá o objetivo de exploração na fase inicial, ao buscar os conceitos teóricos que auxiliaram nas construções das definições operacionais e de descrever, ao retratar as características da população estudada. Tendo em vista as informações objeto do projeto, este estudo abrangerá a comunidade acadêmica de um campus dos mais de 640 campi de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia espalhados pelo Brasil. Por essa limitação, seus resultados não poderão ser generalizados a outros campi. Considerando a característica apresentada, este survey possui desenho interseccional (transversal), já que dados serão colhidos uma única vez, sendo considerada uma amostra para descrever a população, possibilitando a descrição de subconjuntos dessa população e, ainda, a determinação das relações entre as variáveis coletadas. Portanto, trata-se de uma amostra não probabilística, selecionada por conveniência, uma vez que se acredita que o resultado deste

Endereço: Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bloco 500, 1º pavimento, sala 505
Bairro: PORTO VELHO **CEP:** 37.501-002
UF: MG **Município:** ITAJUBA
Telefone: (35)3629-8430 **Fax:** (35)3629-8400 **E-mail:** cep@fepi.br



Continuação do Parecer: 5.945.206

estudo poderá auxiliar a instituição a sanar possíveis lacunas que possam vir a ser identificadas, o que justifica um dos objetivos do mestrado profissional. Além disso, ressalta-se que a amostra não probabilística é aquela escolhida pelo critério do pesquisador sem fundamentação matemática ou estatística. Na amostragem por conveniência o pesquisador entende que os elementos aos quais têm acesso representam de alguma forma o universo da pesquisa. Após definir a população, buscou-se um instrumento de coleta de dados que traduzia o objetivo pesquisa, para isso adotou-se um questionário já validado, por outras pesquisas já realizadas, que tem como tema principal a educação financeira e os fatores de personalidade. O questionário está estruturado em 32 questões fechadas. O processo de coleta de dados será realizado por meio do preenchimento questionário autoaplicável desenvolvido no Google Forms, que será disponibilizado para os respondentes de forma on-line. A análise dos dados será feita por meio de avaliação estatística, com base no software IBM SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), com a realização das técnicas estatísticas, que foram definidas a partir dos objetivos deste estudo, das quais se destacam: Estatística descritiva (média, a mediana, o desvio-padrão e erro padrão); Distribuição de frequência; Poderá haver recodificação das variáveis; Criação da variável índice; Estatística descritiva (média, a mediana, o desvio-padrão e erro padrão); Coeficiente de correlação de Pearson; Teste T e ANOVA; Regressão múltipla; entre outros.

- CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídos na pesquisa pessoas com o seguinte perfil: maiores de 18 anos; e vinculados à comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS (discente, docente e TAE).

- CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: Serão excluídos da pesquisa pessoas: menores de 18 anos; e ou sem vínculo com a comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS (discente, docente e TAE).

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo da Pesquisa:

Mensurar o nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica (discentes, docentes e servidores técnicos em administração) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Especificamente pretende-se:- caracterizar o perfil socioeconômico e demográfico; - avaliar o comportamento financeiro;- mensurar o nível de alfabetização financeira de diferentes Campi; - associar o perfil socioeconômico e demográfico ao

Endereço: Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bloco 500, 1º pavimento, sala 505
Bairro: PORTO VELHO **CEP:** 37.501-002
UF: MG **Município:** ITAJUBA
Telefone: (35)3629-8430 **Fax:** (35)3629-8400 **E-mail:** cep@fepi.br



Continuação do Parecer: 5.945.206

nível de alfabetização financeira;- propor um curso de Formação de Continuada (FC), na modalidade Ensino à Distância (EAD), para capacitar os membros da comunidade acadêmica do instituto.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

- RISCOS:

Após leitura da resolução CNS 196/96 item V, observa-se o risco inerente de toda pesquisa que envolve seres humanos

- BENEFÍCIOS:

Ainda conforme a resolução CNS 196/96 item V, não obstante aos riscos potenciais, as pesquisas serão admissíveis quando em algumas situação específicas, neste caso sendo que: Ao elevar a possibilidade de gerar conhecimento sobre ineficiência na decisões financeiras do indivíduo ou de outros; A decisões corretas sobre o tema podem aumentar a qualidade de vida dos envolvidos e de suas famílias.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS:

O questionário está estruturado em 32 questões fechadas. A análise dos dados será feita por meio de avaliação estatística, com base no software IBM SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), com a realização das técnicas estatísticas, que foram definidas a partir dos objetivos deste estudo, das quais se destacam: Estatística descritiva (média, a mediana, o desvio-padrão e erro padrão); Distribuição de frequência; Poderá haver recodificação das variáveis; Criação da variável índice; Estatística descritiva (média, a mediana, o desvio-padrão e erro padrão); Coeficiente de correlação de Pearson; Teste T e ANOVA; Regressão múltipla; entre outros.

- DESFECHO PRIMÁRIO:

Com o presente estudo estima-se que os dados contribuirão para analisar a correlação entre

Endereço: Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bloco 500, 1º pavimento, sala 505
Bairro: PORTO VELHO **CEP:** 37.501-002
UF: MG **Município:** ITAJUBA
Telefone: (35)3629-8430 **Fax:** (35)3629-8400 **E-mail:** cep@fepi.br



Continuação do Parecer: 5.945.206

conhecimento financeiro e o perfil de personalidade da comunidade acadêmica de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, podendo auxiliar para que esses indivíduos desenvolvam bons hábitos financeiros desde cedo

- DESFECHO SECUNDÁRIO:

Espera-se que com os resultados e análises obtidas a estratégia sobre o conhecimento financeiro passe a ser melhor compreendida e para que as lacunas informacionais possam ser preenchidas, contribuindo para formação de indivíduos capazes e hábeis na tomada de decisão financeira.

- TAMANHO DA AMOSTRA: 900

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

- 1) Os critérios de inclusão e de exclusão da pesquisa foram inseridos conforme solicitado na 1ª submissão.
- 2) Os riscos/benefícios foram descritos de forma clara no termo de consentimento.
- 3) Foi adotado o modelo de TCLE sugerido pelo comitê de ética FEPI

Considerações Finais a critério do CEP:

RESSALTA-SE QUE CABE AO PESQUISADOR RESPONSÁVEL ENCAMINHAR OS RELATÓRIOS PARCIAIS E FINAL DA PESQUISA, POR MEIO DA PLATAFORMA BRASIL, VIA NOTIFICAÇÃO DO TIPO "RELATÓRIO" PARA QUE SEJAM DEVIDAMENTE APRECIADAS NO CEP, CONFORME NORMA OPERACIONAL CNS N°001/13, ITEM XI.2.D.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2086096.pdf	22/02/2023 11:30:36		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	2023TCLEAdequado.pdf	22/02/2023 11:30:14	André Luiz Medeiros	Aceito

Endereço: Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bloco 500, 1º pavimento, sala 505
Bairro: PORTO VELHO **CEP:** 37.501-002
UF: MG **Município:** ITAJUBA
Telefone: (35)3629-8430 **Fax:** (35)3629-8400 **E-mail:** cep@fepi.br



Continuação do Parecer: 5.945.206

Ausência	2023TCLEAdequado.pdf	22/02/2023 11:30:14	André Luiz Medeiros	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	2023ProjetoBasico.pdf	22/02/2023 11:29:56	André Luiz Medeiros	Aceito
Outros	2023CartaResposta.pdf	22/02/2023 11:29:15	André Luiz Medeiros	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	2023Brochura.pdf	07/02/2023 16:40:50	André Luiz Medeiros	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RCLE.pdf	07/02/2023 16:40:22	André Luiz Medeiros	Aceito
Folha de Rosto	2023folhaDeRosto.pdf	07/02/2023 16:39:02	André Luiz Medeiros	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

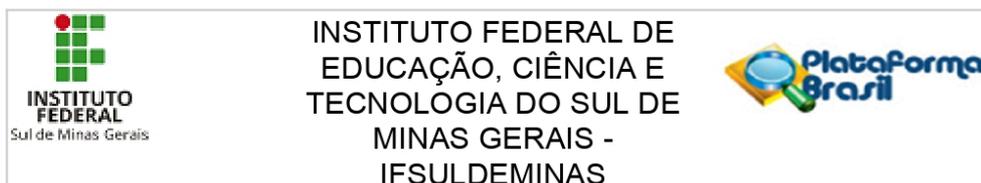
Não

ITAJUBA, 15 de Março de 2023

Assinado por:
Leonardo José Rennó Siqueira
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bloco 500, 1º pavimento, sala 505
Bairro: PORTO VELHO **CEP:** 37.501-002
UF: MG **Município:** ITAJUBA
Telefone: (35)3629-8430 **Fax:** (35)3629-8400 **E-mail:** cep@fepi.br

ANEXO B - PARECER CONSUBSTACIADO DO CEP – IFSULDEMINAS



PARECER CONSUBSTACIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DA COMUNIDADE ACADÊMICA DE UM INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Pesquisador: André Luiz Medeiros

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 67231723.0.3001.8158

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE

Patrocinador Principal: Universidade Federal de Itajubá

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.969.703

Apresentação do Projeto:

Com a ascensão do mercado financeiro cada vez mais complexo e com novos produtos e serviços financeiros disponíveis para a população, torna-se essencial uma preparação para a tomada de decisões assertivas sobre essa diversidade de produtos e serviços. Contudo, as pessoas tomam decisões financeiras ainda jovens, principalmente quando decidem ingressar no mercado de trabalho ou em instituições de ensino superior. Portanto, a educação financeira é fundamental para que a população aprenda sobre a importância das finanças no seu dia a dia, de modo que consiga utilizar seus recursos financeiros para obter uma melhor qualidade de vida. Porém, não é suficiente apenas aprender sobre educação financeira, mas é preciso colocar em prática o que se aprendeu, ou seja, é fundamental ser alfabetizado financeiramente. Boa parte dos estudos mostram que existe um baixo nível de alfabetização financeira entre os jovens universitários. Assim, este projeto objetiva verificar o nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Além disso, deve-se avaliar a correlação entre alfabetização financeira e variáveis socioeconômicas e demográficas. Para tanto, será realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva, adotando survey como procedimento de pesquisa. Os dados serão coletados por meio da aplicação de um

Endereço: Praça Tiradentes, 416

Bairro: Centro

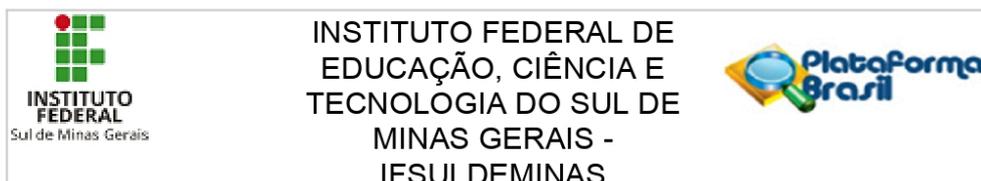
CEP: 37.576-000

UF: MG

Município: INCONFIDENTES

Telefone: (35)3462-1200

E-mail: cep@ifsuldeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 5.969.703

questionário estruturado no público-alvo. A partir de análises estatísticas, espera-se avaliar se as hipóteses apresentadas serão aceitas. Dessa forma, este trabalho poderá contribuir com um Instituto Federal que preza pela qualidade de ensino, além de servir de base para pesquisas futuras sobre alfabetização financeira.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral:

- Mensurar o nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica (discentes, docentes e servidores técnicos em administração) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS).

Objetivos Específicos:

- caracterizar o perfil socioeconômico e demográfico;
- avaliar o comportamento financeiro;
- mensurar o nível de alfabetização financeira de diferentes Campi;
- associar o perfil socioeconômico e demográfico ao nível de alfabetização financeira;
- propor um curso de Formação de Continuada (FC), na modalidade Ensino à Distância (EAD), para capacitar os membros da comunidade acadêmica do instituto.

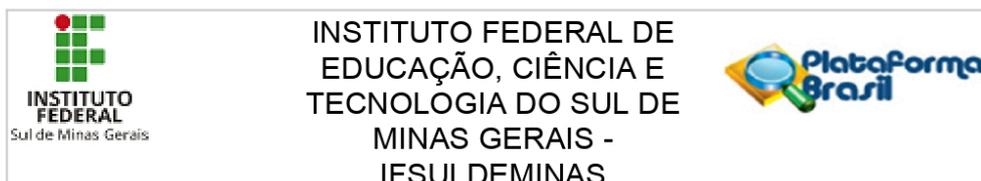
Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Foram apresentados os riscos e benefícios, como segue:

Riscos: Durante a realização da pesquisa, os riscos são mínimos e podem estar relacionados ao cansaço ou aborrecimento ao responder os questionários e, em último nível, a possível alteração na autoestima provocada pela evocação de memórias. Esses riscos poderão ser minimizados escolhendo um horário tranquilo para responder os questionários e ter em mente que esse os questionários, em momento algum, farão a identificação do respondente.

Benefícios: A pesquisa possivelmente trará benefícios, tais como: nível de alfabetização financeira da comunidade acadêmica; estratégias para suprir possíveis lacunas no conhecimento dos participantes; proposição um material para capacitação das pessoas, adequado ao nível de conhecimento da comunidade acadêmica; e a implantação dessa temática na instituição,

Endereço: Praça Tiradentes, 416	CEP: 37.576-000
Bairro: Centro	
UF: MG	Município: INCONFIDENTES
Telefone: (35)3462-1200	E-mail: cep@ifsuldeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 5.969.703

juntamente com a comunidade acadêmica. Benefícios sobre os quais você poderá esclarecer dúvidas a qualquer momento.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Protocolo de pesquisa em primeira versão apresentado ao CEP IFSULDEMINAS como centro coparticipante.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados:

- Projeto completo;
- TCLE;
- Carta Resposta.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foram encontrados pendência ou inadequações no projeto de pesquisa apresentado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Conforme Resolução CNS n.466, de 12 de dezembro de 2012, a todo pesquisador, é dever a apresentação de relatórios parciais e final ao CEP, contribuindo, assim, com o monitoramento das pesquisas por parte do CEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	2023TCLEAdequado.pdf	22/02/2023 11:30:14	André Luiz Medeiros	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	2023ProjetoBasico.pdf	22/02/2023 11:29:56	André Luiz Medeiros	Aceito
Outros	2023CartaResposta.pdf	22/02/2023 11:29:15	André Luiz Medeiros	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	2023Brochura.pdf	07/02/2023 16:40:50	André Luiz Medeiros	Aceito

Endereço: Praça Tiradentes, 416

Bairro: Centro

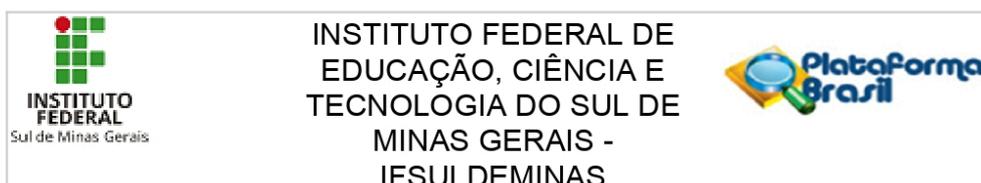
CEP: 37.576-000

UF: MG

Município: INCONFIDENTES

Telefone: (35)3462-1200

E-mail: cep@ifsuldeminas.edu.br



Continuação do Parecer: 5.969.703

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RCLE.pdf	07/02/2023 16:40:22	André Luiz Medeiros	Aceito
---	----------	------------------------	---------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

INCONFIDENTES, 28 de Março de 2023

Assinado por:
Helôisa Turcatto Gimenes Faria
(Coordenador(a))

Endereço: Praça Tiradentes, 416
Bairro: Centro **CEP:** 37.576-000
UF: MG **Município:** INCONFIDENTES
Telefone: (35)3462-1200 **E-mail:** cep@ifsuldeminas.edu.br



UNIFEI

